

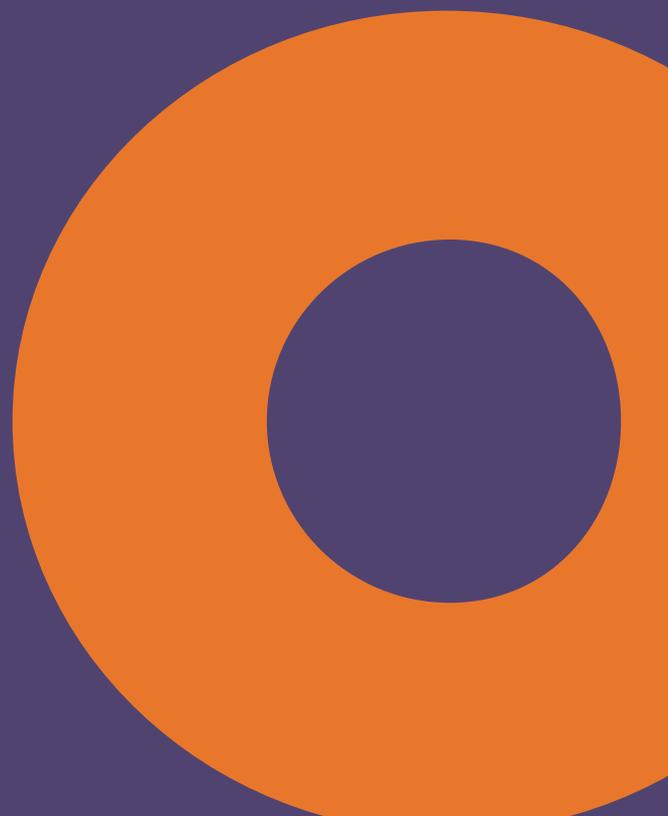
FAMALICÃO



RELATÓRIO

DE GESTÃO

2024





RELATÓRIO DE GESTÃO APRECIADO EM REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 10 ABRIL DE 2025

O Presidente da Câmara Municipal, Mário de Sousa Passos

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Jorge Costa Mendes

OS VEREADORES

Eduardo Salvador da Costa Oliveira

Sofia Manuela Cadeias Machado Fernandes

Paulo Agostinho Faria Costa Marques Folhadela

Alfredo Augusto Azevedo Morais Lima

Juliana Vicente Santos

Pedro Manuel Santos Oliveira

Luísa Marlene Costa Azevedo

António Sérgio Cortinhas de Freitas

Hélder Joaquim Fernandes Pereira



Mais por Famalicão!

Mais um ano passado, mais um ano estruturante para o futuro de Vila Nova de Famalicão e dos famalicenses.

2024 foi, indubitavelmente, um ano de desenvolvimento e crescimento, em que demos continuidade a uma série de projetos estruturantes para a construção de um concelho cada vez mais coeso, inclusivo e inovador. Um concelho para todos, que reúne todas as condições para que os seus cidadãos possam aqui concretizar em pleno os seus projetos de vida pessoais e profissionais.

Foi em 2024 que assumimos um conjunto de competências na área da Saúde e que demos início a um processo que vai melhorar significativamente as condições em que são prestados os cuidados de saúde primários no concelho, com o arranque da construção de duas novas Unidades de Saúde Familiar, em Joane e em São Miguel-o-Anjo, em Calendário, e dos processos relativos às intervenções a realizar na USF Urbana, em Vila Nova de Famalicão, Ruivães/Landim, Lousado e Nine.

Foi o ano do arranque da construção do Centro de Atletismo de Famalicão, do novo Skate Parque de Sinçães que é já uma realidade e da Vila – Residência de Estudantes, em pleno centro da cidade que, em 2024, foi de resto palco de muito dinamismo e muita vida!

Começamos a materializar a estratégia para a habitação com a construção de novos fogos para arrendamento acessível e com a requalificação do parque habitacional municipal. Lançamos também as bases para um futuro mais verde, com dois novos parques na cidade – Sinçães Norte e Pelhe – e mais inovador, com a apresentação do projeto do Famalicão IN Hub. Celebramos, com orgulho, a primeira década do programa Famalicão Made IN e o ano em que fomos Região Empreendedora Europeia.

Continuámos a apostar na promoção de uma vida ativa para os nossos seniores: criamos a Rede de Academias Seniores e abrimos as portas do novo Espaço Sénior, no antigo Posto de Turismo.

Fomos reconhecidos pela Unicef como Cidade Amiga das Crianças. E por falar em crianças e jovens, nunca é demais recordar que foi em 2024 que registamos o maior orçamento de sempre – mais de 47 milhões de euros – no arranque de um ano letivo, com destaque para a obra na Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, e tantas outras intervenções fundamentais a realizar no parque escolar concelhio.

E porque acreditamos que apostar no progresso e no desenvolvimento de cada uma das freguesias é apostar no desenvolvimento integrado e coeso de todo o território, importa também salientar que 2024 foi o ano em que registamos mais um investimento recorde nas freguesias. São mais de 10 milhões de euros, canalizados para a construção de novos espaços comunitários, parques de lazer, equipamentos desportivos, para a remodelação da rede viária, entre outros investimentos.

Em suma, em 2024 voltámos a estar à altura dos desafios e a trilhar um caminho de desenvolvimento que, estou certo, se traduzirá num futuro risonho para os famalicenses e para Famalicão.



(Mário Passos, Prof.)

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

ÍNDICE

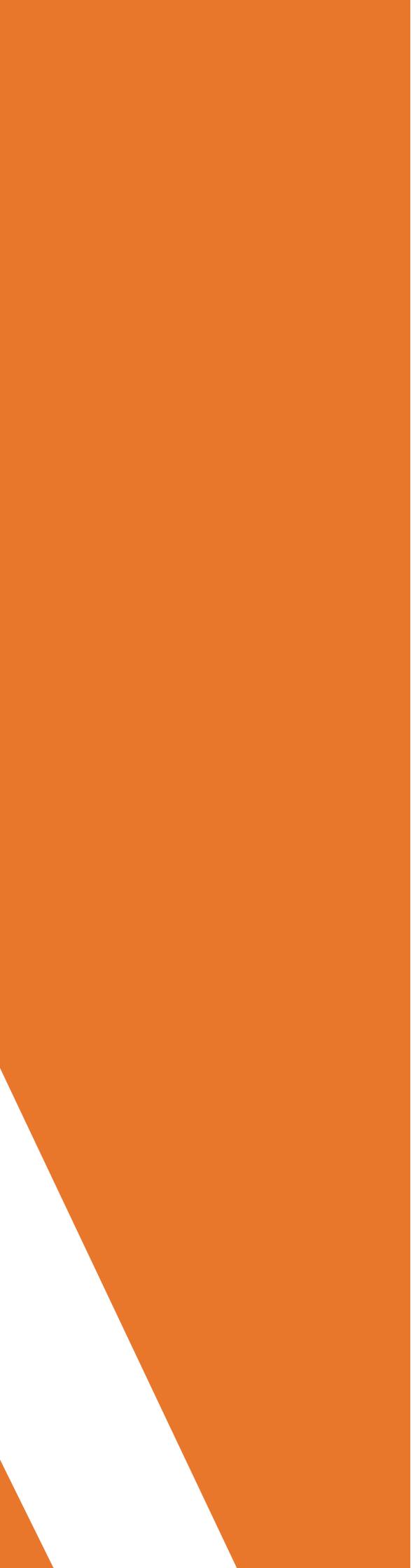
08	01 RELATÓRIO DE GESTÃO
11	01.1. Agenda Estratégica Famalicão Ecológico
11	01.1.1 Ambiente
17	01.1.2 Ordenamento do Território e Urbanismo
21	01.1.3 Transportes, Mobilidade e Segurança Rodoviária
24	01.1.4 Infraestruturas Viárias
27	01.1.5 Transição Energética
30	01.2. Agenda Estratégica Famalicão Qualificado
30	01.2.1 Educação e Ciência
41	01.2.2 Cultura
46	01.2.3 Juventude
52	01.3. Agenda Estratégica Famalicão Integrador
52	01.3.1 Igualdade
54	01.3.2 Solidariedade
58	01.3.3 Família
59	01.3.4 Saúde
62	01.3.5 Voluntariado
64	01.3.6 Desporto
67	01.3.7 Defesa do Consumidor
69	01.3.8 Bem-estar Animal
71	01.3.9 Interculturalidade e Integração
74	01.4. Agenda Estratégica Famalicão Dinâmico
74	01.4.1 Economia e Empreendedorismo
78	01.4.2 Turismo
81	01.4.3 Relações Internacionais
86	01.4.4 Habitação



90	01.5. Agenda Estratégica Famalicão Participativo
90	01.5.1 Governação Municipal
93	01.5.2 Planeamento Estratégico
95	01.5.3 Assuntos Jurídicos e Património
96	01.5.4 Mercados e Feiras
98	01.5.5 Modernização Administrativa
101	01.5.6 Freguesias
103	01.5.7 Desenvolvimento Integrado
105	01.5.8 Associativismo
107	01.5.9 Segurança
109	01.5.10 Proteção Civil
112	01.5.11 Cooperação
116	02 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

01 > 02





RELATÓRIO DE GESTÃO



01.1. Agenda Estratégica Famalicão Ecológico

01.1.1. Ambiente

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município implementou diversas medidas no âmbito das infraestruturas ambientais, com especial enfoque na redução das perdas reais no sistema de abastecimento de água. Entre estas medidas, mereceram destaque a criação de Zonas de Monitorização e Controlo, a utilização de uma plataforma digital para otimização da rede e a substituição de contadores. Paralelamente, manteve-se a recolha de águas residuais em fossas sépticas, até que a rede pública de saneamento abranja a totalidade do território.

No que respeita à requalificação ambiental, foram recuperados mais 20 quilómetros de margens ribeirinhas, promovendo a biodiversidade local. O projeto Eco-Escolas constituiu um pilar na sensibilização ambiental, envolvendo os alunos em práticas sustentáveis e fomentando a participação ativa na construção de um ambiente equilibrado.

O Município prosseguiu também com o projeto de plantação de 60.000 árvores até 2030, apostando na reflorestação e na resiliência do território face às alterações climáticas.

Na gestão de resíduos, destacou-se a preparação do novo procedimento para a contratação dos serviços de recolha e limpeza urbana, bem como a implementação do projeto Dias Orgânicos II, que introduziu novos circuitos de recolha de biorresíduos em cantinas industriais, no canal HORECA e entre grandes produtores. Também foi ampliada a recolha de resíduos verdes nos cemitérios.

Foram ainda reforçados os circuitos de recolha em 16 arruamentos e externalizada a recolha de objetos volumosos, o que resultou num aumento de quase 40% dos serviços realizados. O Ecocentro móvel percorreu 47 localidades e assegurou a recolha de 101 caixas de resíduos verdes e 16 m³ de resíduos de construção e demolição.

A limpeza urbana foi intensificada com o reforço da varredura mecânica e manual e a aquisição de uma nova varredora, tendo sido executada a remoção de 19 lixeiras ilegais.

Nos espaços verdes, manteve-se a gestão dos 38,02 hectares de áreas públicas, bem como o apoio técnico à concretização dos Parques de Sinções Norte e do Pelhe. Realizaram-se podas, abates e plantações (135 árvores), bem como requalificações da arborização em 10 arruamentos.

No serviço de limpeza de edifícios municipais, foi externalizada a manutenção de 12 dos 60 edifícios sob responsabilidade municipal, além de terem sido assegurados serviços de higienização nas unidades de cuidados de saúde primários.

Na reunião de 10 de outubro, a Câmara Municipal aprovou a celebração de um protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente para a criação da Brigada dos Guarda-Rios na Bacia Hidrográfica RH2, abrangendo 9,4 hectares e permitindo a limpeza e manutenção de 23,4 hectares de margens, incluindo a instalação de

infraestruturas de proteção.

No âmbito do Parque da Devesa, foi dada continuidade a programas de sensibilização ambiental e promoção da biodiversidade, desenvolvendo atividades que incentivaram comportamentos sustentáveis e a proteção dos recursos naturais.

ATIVIDADES ÂNCORA

SUSTENTABILIDADE E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

O Município deu uma especial atenção à prossecução de projetos na área da sustentabilidade ambiental.

As Hortas Urbanas de Famalicão (HUFA) constituem uma iniciativa estruturante, proporcionando aos cidadãos a possibilidade de cultivo sustentável em talhões de diversas dimensões. Além da vertente agrícola, o projeto assume um papel pedagógico e social, abrangendo a promoção da literacia em agricultura biológica e o encaminhamento de produtos para a Loja Social do Município. As HUFA incentivam a biodiversidade, a regeneração dos solos e a redução da pegada ecológica.

O projeto-piloto Dias Orgânicos II, implementado em 2024 com financiamento do Fundo Ambiental, permitiu a criação de dois novos circuitos de recolha de biorresíduos: um para cantinas industriais, instituições, setor HORECA e grandes produtores; e outro para resíduos verdes nos cemitérios do concelho. A iniciativa envolveu 6 empresas industriais, 12 grandes produtores, 7 estabelecimentos HORECA, 6 escolas, 5 IPSS e 2 hospitais, abrangendo 2934 trabalhadores. Adicionalmente, expandiu-se a rede de recolha de cápsulas de café, concluindo a instalação de 50 capsulões em todo o concelho. No total, o projeto possibilitou o desvio de aproximadamente 900 toneladas anuais de biorresíduos, reforçando a gestão sustentável dos resíduos urbanos.

INFRAESTRUTURAS AMBIENTAIS

A Câmara Municipal aprovou, em 2 de maio, a alteração ao Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, submetendo-o a consulta pública. A 14 de agosto, o executivo aprovou a redação final, publicada a 27 de setembro no Diário da República.

Em 16 de maio, a Câmara autorizou o procedimento para a empreitada de abastecimento de água em Vale S. Cosme. A adjudicação no valor de 1.014.585,37€, acrescido de IVA, foi aprovada a 6 de junho de 2024. A empreitada adjudicada vai permitir levar a rede de abastecimento de água à União das Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela.

De janeiro a maio de 2024, deu-se continuidade à campanha de substituição de cerca de 20.000 contadores iniciada em julho de 2023, investimento efetuado iniciado com 499.999,92€, acrescido de IVA, contribuindo para uma medição mais eficiente dos consumos reais. A adoção daquela medida e de outras como a notificação às pessoas para procederem à ligação à rede de abastecimento público em locais onde exista, para angariação de novos clientes, a fiscalização e deteção de ilícitos, o tratamento individual de cada utilizador, traduziram-se num aumento de faturação, e consequentemente na diminuição de Água Não Faturada e diminuição das perdas.

PARQUE DA DEvesa

Em 2024, o Município prosseguiu com os programas e atividades destinadas a consolidar o Parque da Devesa como um espaço de excelência ao serviço da promoção da sustentabilidade e da educação ambiental.

No eixo Cuidar do Parque, destacaram-se ações de manutenção e requalificação, como a recuperação das margens do Rio Pelhe e a instalação de novas plantas aquáticas raras no âmbito do projeto nacional Charcas de Noé.

No eixo Viver o Parque, registaram-se 593 atividades, envolvendo 21.063 participantes, um aumento de 10% face a 2023. Os projetos Aprender no Parque e Viver Ambiente no Parque lideraram a sensibilização ambiental, com 501 atividades e 15.025 participantes, um crescimento de 26%. Destacam-se as iniciativas Férias na Devesa, Devesa em Família e Sessões Ambientar-se, bem como o Ecomercadinho, que promoveu produtos sustentáveis.

A Casa do Território, espaço de conhecimento e identidade local, acolheu 107 atividades, com 4.453 visitantes. Em destaque estiveram a exposição científica Insetos em Ordem e a exposição permanente Tempo, Espaço & Ser, que valoriza a história e a identidade de Vila Nova de Famalicão.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
INFRAESTRUTURAS AMBIENTAIS		
Valorização e manutenção das margens dos Rios Pele, Pelhe, Ave, Ribeiro do Beleco e Guizande.	População em geral	-
Alteração no Regulamento de distribuição de água e drenagem de águas residuais.	População em geral	-
Acordo para a constituição do agrupamento de entidades adjudicantes - Empreitada de Abastecimento de Água a Vale S. Cosme	População em geral	-
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL		
Plano Municipal de Ação Climática: - Reuniões de preparação - Workshop técnico - Sessão de Esclarecimento pública - Término da Consulta pública.	População em geral	-

<p>Life – Adapt 4 Rural Areas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de trabalho - Visitas de networking aos projetos “Corredor do Rio Leça – Associação de Municípios” e “LIFE – Serreas do Porto” - Auditoria ao projeto - Webinar “EU-China Webinar on Adaptaion” - Ação de Voluntariado para a recolha de inertes e controlo de espécies invasoras 	População em geral	-
<p>Dias Orgânicos II – Gabinete Sensibilização Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 7 workshops de compostagem com doação de compostores domésticos. - 7 workshops de Culinária Contra o Desperdício Alimentar - Ação de Sensibilização Porta a Porta, em Ribeirão - Implementação de 1 compostor comunitário, em Ribeirão - Realização de Livros de Receitas “Contra o Desperdício Alimentar” - Realização de um Vídeo de Sensibilização para os Biorresíduos - Sensibilização Porta a porta para a Separação dos Biorresíduos 	População em geral	734
<p>Eco-Escolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 270 atividades com as temáticas de Ação Climática, Economia Circular, Literacia para a Natureza, Resíduos e Água - 45 Presenças em Eco-Conselhos - 2.º Encontro Concelhio Eco-Escolas - Concurso e Exposição Hotéis para Insetos - 1.º Encontro Professores Eco-Escolas - Cerimónia de entrega de Galardão Eco-Escolas, com 79 Bandeiras Verdes - Sessão de Esclarecimento Eco Escolas pela ABAAE - Projetos GIATEX, TEXMATER, BEAT, Fashion Foward, Resotex e VerdInMed, em parceria com o CITEVE - Exposição “Emergência Climática” - Acompanhamento da Auditoria pela DGEST às Eco-Escolas do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco 	Comunidade educativa	8.297
<p>ECOXXI – Atribuição da Bandeira Verde ao Município de Vila Nova de Famalicão com a pontuação de 72,8%.</p>	População em geral	-

<p>Campanhas, sensibilização e eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das Políticas Municipais Verdes no âmbito do programa Erasmus, a grupos visitantes. - Realização de Workshop técnico para apresentação e recolha de contributos para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica de V. N. Famalicão - Participação na conferência “Advancing Climate Action in Asia Collaborativa Strategies for Sustainable Cities” - Participação no evento multiplicador “Eco-Conscious and Sustainable Living” no âmbito do programa Erasmus - Participação e apresentação de boas práticas com o projeto Eco-Escolas e Economia Circular numa sessão informativa, no âmbito do programa URBACT/ EUI - Atividade de voluntariado ambiental no âmbito do trilho pedonal do Rio Pelhe - 4 oficinas com foco na Ação Climática, no âmbito do Dia Europeu sem Carros 	População em geral	-
Projeto 60 000 árvores com 4038 plantas doadas: 2 campanhas de doação de árvores.	População em geral	1346
Doação de 760 kg de produtos à Loja Social do Município.	População em geral	2978
<p>Eco-Escolas</p> <ul style="list-style-type: none"> - 105 Atividades com as temáticas Introdução à Agricultura Biológica, Animais Auxiliares da Horta, Compostagem Doméstica e Visitas às Hortas Urbanas - Sessão de esclarecimento sobre solos e agricultura biológica - Participação no 2.º Encontro Concelhio das Eco-Escolas - Participação na Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal e Espanha - Produção e Fornecimento de plantas aromáticas 	Comunidade educativa	-
Parceria com a Academia Sénior - Mãos à Horta.	População em geral	69
4 formações de Agricultura em modo biológico e compostagem.	População em geral/hortelãos	151
Projeto S+T+ARTS in the City e FarmSonics, projetos promotores da PAC - Política Agrícola Comum: <ul style="list-style-type: none"> - Workshops 	População em geral/hortelãos	82
Futuragri - Projeto de sensibilização sobre política Agrícola Comum no Mercado Municipal com a Exposição CP&ART.	População em geral	-

PARQUE DA DEvesa

EIXO CUIDAR DO PARQUE

Projeto “Parque Biodiverso”. Destacam-se, assim, a requalificação dos açudes e margens do Rio Pelhe ao longo do Parque da Devesa, que se partiram com derrocada das margens, e remoção de sedimentos, a manutenção e instalação de novas plantas aquáticas raras, endêmicas e ameaçadas nos tanques biológicos do parque, no âmbito do projeto nacional Charcas de Noé.

População em geral

-

EIXO VIVER O PARQUE

Projeto APRENDER NO PARQUE (486 sessões)

Serviço Educativo para Escolas.	Comunidade Educativa	11.640
Férias na Devesa.	Crianças	1.688
Devesa em Família.	Famílias	528
Sessões Ambientar-se.	População em geral	240
Conferência Alterações Climáticas.	População em geral	95

Projeto CASA DO TERRITÓRIO (74 sessões)

Serviço Educativo Casa do Território.	Escolar/crianças	1.525
Visitas guiadas e outras atividades.	Vários	187
Visitas livres.	População em geral	2.004
Exposição permanente.	População em geral	1.080
Exposição Insetos em Ordem.	População em geral	630
Exposição 10 Anos Tesouros.	População em geral	77

Projeto VIVER AMBIENTE NO PARQUE (15 sessões)

Ecomercadinho.	População em geral	404
Visitas guiadas.	População em geral	170
Outras atividades.	População em geral	245

Projeto VIVER CULTURA NO PARQUE (19 sessões)

Apoio a atividades culturais.	População em geral	288
-------------------------------	--------------------	-----

Apoio a atividades desportivas.	População em geral	15
Apoio a outras atividades.	População em geral	4
Janeiras no Parque.	População em geral	200
Arte no Parque.	População em geral	200
Famalicão Zen.	População em geral	1.600
Dia do loga.	População em geral	15

01.1.2. Ordenamento do Território e Urbanismo

NOTA INTRODUTÓRIA

No domínio da política municipal de ordenamento do território e urbanismo, na área do planeamento territorial, procedeu-se:

- a) ao acompanhamento dos trabalhos de elaboração do Mapa de Ruído;
- b) à revisão das peças escritas e desenhadas que constituem, compõem e acompanham a proposta da 2.^a revisão do PDM, em conformidade com os pareceres das entidades que se pronunciaram no âmbito da reunião plenária;
- c) ao acompanhamento da elaboração do Programa Estratégico de Recuperação e Revitalização das Margens do Rio Ave, em articulação com o Município da Trofa;
- d) à realização de sessões de esclarecimento e atendimento permanente, de 29 de julho a 23 de setembro, no âmbito do período de discussão pública da 2.^a revisão do Plano Diretor Municipal; e) ao início dos trabalhos relativos à delimitação da REN, em alinhamento com as novas Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais.

No que respeita à modernização da informação geográfica, destacaram-se as seguintes medidas:

- a) continuidade da representação gráfica georreferenciada dos prédios rústicos e mistos através do BUPi;
- b) início da migração de bases de dados para a plataforma SmartCity;
- c) atualização da carta de gestão e do Portal Geográfico.

Relativamente às ações de topografia, prosseguiu-se com a realização de levantamentos topográficos e métricos.

Na área dos projetos de valorização do património, destacam-se:

- a) a assistência técnica à obra da Residência de Estudantes;
- b) a continuidade dos projetos para as Avenidas Marechal Humberto Delgado, Carlos Bacelar e Narciso Ferreira e a Rua Ana Plácido.

No âmbito da reabilitação urbana, as principais atividades desenvolvidas incluíram:

- a) a realização de vistorias ao estado de conservação de edifícios;
- b) o acompanhamento do processo de inspeção e diagnóstico de edifícios municipais a reabilitar, nomeadamente a Fração E da Fábrica Sampaio Ferreira e a Casa Senador Sousa Fernandes;
- c) o apoio na atualização da identificação de imóveis degradados e devolutos na Área de Reabilitação Urbana do centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, para efeitos de aplicação de penalizações no IMI;
- d) a elaboração de relatórios de monitorização das operações de reabilitação urbana.

Quanto à modernização da gestão urbanística, além do regular controlo prévio das operações urbanísticas particulares e da atualização dos requerimentos em conformidade com as alterações legislativas em vigor, prosseguiu-se a articulação com as seguintes entidades

- a) a Comissão Municipal de Toponímia;
- b) a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
- c) diversos Municípios, com vista à uniformização de procedimentos;
- d) o início da revisão das taxas urbanísticas municipais.

Por fim, no âmbito da modernização administrativa, destacou-se a modernização do módulo de gestão documental e as atualizações decorrentes de alterações regulamentares e legais.

ATIVIDADES ÂNCORA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

No âmbito da publicação a 22 de julho, em Diário da República, do anúncio da abertura do período de discussão pública sobre a 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) que decorreu a partir de 29 de julho pelo período de 40 dias úteis até ao dia 23 de setembro, realizaram-se, várias sessões de esclarecimento (22 de julho - Auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão; 23 de julho - Junta de Freguesia de Ribeirão; 24 de julho - Junta de Freguesia de Joane; 25 de julho - Junta de Freguesia de Riba de Ave).

Do processo de discussão pública, resultaram 1.086 participações, as quais se encontram em fase de análise técnica de ponderação.

EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA

O Município tem promovido a elaboração de estudos e projetos conducentes à promoção da coesão territorial no provimento de equipamentos coletivos.

Em 2024, tendo por base a estratégia de coesão para o concelho e o reforço de equipamentos na área da saúde, foram desenvolvidos diversos projetos, nomeadamente os seguintes: o projeto de reabilitação e ampliação do Centro de Diagnóstico Pneumológico de Famalicão, o projeto da modernização do edifício da Unidade de Saúde Urbana; o projeto da construção de novo edifício da Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Miguel-o-Anjo (Calendário); o projeto da construção de novo da Unidade de Saúde Familiar de Joane.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
GESTÃO URBANÍSTICA	
Alteração das normas para instrução de pedidos de informação prévia, legalização, de realização de operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio ou outros procedimentos conexos - desmaterialização de processos.	População em geral
Declaração de empreendimento de interesse público, para a construção da unidade de cuidados de saúde personalizados de Ruivães\Landim e respetiva via de acesso.	População em geral
Pavilhão multiusos de Fradelos - aprovação da alteração ao contrato de comodato, emissão de parecer não vinculativo da Câmara Municipal e declaração de interesse público do empreendimento.	População em geral
Apreciação de projetos de obras particulares, dando origem a 8.573 despachos.	População em geral/investidores
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E PROJETO URBANO	
Revisão do Plano Diretor Municipal.	População em geral/ investidores/ promotores
Elaboração de 372 pareceres técnicos.	População em geral/ investidores/ promotores
Elaboração de 40 estudos urbanísticos.	População em geral/ investidores/ promotores
Elaboração de 70 levantamentos topográficos.	Juntas de Freguesia
Projeto de implementação do sistema de informação cadastral simplificado de Vila Nova de Famalicão.	População em geral
Serviço BUPi - inserção de 1.271 registos.	População em geral
Monitorização da Carta de Gestão.	População em geral/técnicos
Estudos prévios de Arquitetura - 22.	População em geral/Juntas de Freguesia
Anteprojetos de Arquitetura - 30.	População em geral/Juntas de Freguesia

Projetos de execução de Arquitetura - 6.	População em geral/Juntas de Freguesia
Alterações a loteamentos - 17.	População em geral/Juntas de Freguesia
Assistência técnica na área da Arquitetura - 12.	População em geral/Juntas de Freguesia
Outros trabalhos - 5.	População em geral/Juntas de Freguesia
Estudos prévios de arquitetura paisagista - 11.	População em geral/Juntas de Freguesia
Projetos de execução de arquitetura paisagista - 1.	População em geral/Juntas de Freguesia
Assistência técnica de arquitetura paisagista - 4.	População em geral/Juntas de Freguesia
Realização de 125 vistorias e de autos de vistoria.	População em geral
Revogação da minuta do contrato de urbanização da Unidade de Execução III da UOPG 3.6 - Pé de Prata (freguesia de Lousado) e aprovação de nova minuta.	População em geral
Aprovação e divulgação do relatório de ponderação da discussão pública e aprovação da Unidade de Execução 2 da UOPG 1.1 - área norte da cidade.	População em geral
Cooperação com a Comunidade Intermunicipal do Ave no âmbito do projeto do cadastro da propriedade rústica e do sistema de monitorização da ocupação do solo.	População em geral
Delimitação da unidade de execução 1 da UOPG 1.3, na Freguesia de Brufe (aditamento).	População em geral
Via distribuidora principal prevista no Plano Diretor Municipal (União das Freguesias de Ruivães e Novais) - redução do espaço canal.	População em geral
Delimitação da Unidade de Execução 1 da UOPG 2.2 - área de acolhimento empresarial III - União das Freguesias de Ruivães e Novais) de Vale São Cosme, Telhado e Portela e União das Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures.	População em geral
Delimitação da Unidade de Execução I da UOPG 1.14 - Gavião.	População em geral
Declaração de relevante Interesse Público Municipal - Freguesia de Brufe.	População em geral

Aprovação e divulgação do relatório de ponderação da discussão pública e aprovação da unidade de execução 1 da UOPG 1.11 - Ribaíño (União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário e União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim).	População em geral
Acordo de mutação dominial a celebrar entre a Infraestruturas de Portugal e o município de Vila Nova de Famalicão para a integração no domínio municipal das estradas nacionais desclassificadas (consultar o capítulo “Infraestruturas Viárias”).	População em geral
REABILITAÇÃO URBANA	
Relatórios de monitorização das Operações de Reabilitação Urbana do centro urbano da cidade, de Vila Nova de Famalicão, de Joane e do eixo Ribeirão/Lousado.	População em geral
Pedidos de prorrogação de isenção de IMI.	Investidores/ promotores
Levantamento do estado de conservação de 1111 edifícios nas ARU.	População em geral
Levantamento de 41 imóveis compostos para 83 frações autónomas ou andares, ou divisões suscetíveis de utilização independente (edifícios) degradados e devolutos (agravamento do IMI).	População em geral
Emissão de 34 Pareceres Técnicos.	População em geral/ investidores/ promotores
Emissão de 101 Certidões de localização ARU.	População em geral/ investidores/ promotores
Realização de 46 vistorias para efeito de benefícios fiscais.	População em geral/ investidores/ promotores

01.1.3. Transportes, Mobilidade e Segurança Rodoviária

NOTA INTRODUTÓRIA

A mobilidade constitui um dos pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e para a qualidade de vida das populações, ao proporcionar deslocações seguras, eficientes e acessíveis a todos. Neste âmbito, o Município tem adotado uma abordagem integrada da política da mobilidade, com especial ênfase na melhoria dos transportes coletivos, na promoção de modos suaves e no incremento das condições de acessibilidade, contribuindo para a coesão do território.

No ano de 2024, o Município demonstrou um forte empenho na modernização dos transportes coletivos, com o objetivo de providenciar um serviço de elevada qualidade, abrangente e adequadamente ajustado às necessidades das populações,

promovendo assim o desenvolvimento da mobilidade territorial. Para os transportes escolares, o compromisso com a igualdade de oportunidades tem sido reafirmado através da implementação dos planos anuais de transportes escolares para os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, que contemplam tanto circuitos regulares como serviços especiais, isentos de encargos para as famílias, nomeadamente para os alunos com necessidades de saúde específicas e para aqueles que frequentam o ensino articulado de artes.

Face ao incremento do parque automóvel, foi implementado o Regulamento de Utilização dos Parques de Estacionamento, aprovado inicialmente em 2023 e, subsequentemente, ajustado em 2024, com o fito de clarificar as normas relativas aos horários e às taxas aplicáveis. De forma complementar, a promoção da segurança rodoviária tem sido intensificada por meio da atuação da Escola de Educação Rodoviária, que desenvolveu sessões teóricas e práticas, bem como visitas guiadas aos estabelecimentos de ensino. Adicionalmente, a Semana Europeia da Mobilidade, realizada de 16 a 22 de setembro, incentivou a utilização dos transportes públicos e a adoção de modos de deslocação mais sustentáveis, contribuindo para a consolidação de uma cultura de mobilidade responsável e orientada para o futuro.

Estas iniciativas, articuladas de forma estratégica, consolidam o compromisso do Município com uma mobilidade integrada, segura e sustentável, contribuindo decisivamente para a criação de um território cada vez mais inclusivo e moderno.

ATIVIDADES ÂNCORA

TRANSPORTES COLETIVOS

Em 7 de março, a Câmara Municipal autorizou a abertura do concurso público internacional n.º 2024EBS0001DMVSR para a aquisição do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, com vigência até 30 de junho de 2025 ou até ao início do contrato resultante do concurso n.º 2022EBS0002DMVSR. Em 2 de maio, foi adjudicado o referido serviço. O contrato n.º 12.047 entrou em vigor a 1 de julho de 2024, após visto do Tribunal de Contas, garantindo a transição até 31 de março de 2025. Para colmatar o vazio contratual entre 16 de junho e 1 de julho, foi autorizada uma despesa máxima de 214.028,52€, acrescido de IVA. A 25 de julho, foi aprovada a candidatura da Transdev Norte S.A. para aquisição de autocarros elétricos e postos de carregamento. Em 5 de novembro, iniciou-se o procedimento para aprovação do novo sistema tarifário, promovendo uma mobilidade acessível e sustentável.

REGULAMENTAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Face ao aumento do parque automóvel e da procura de estacionamento, o Município tem implementado medidas para melhorar a organização e acessibilidade dos parques de estacionamento municipais. Com o objetivo de disciplinar e facilitar a circulação rodoviária, foi aprovado o Regulamento de Utilização dos Parques de Estacionamento, que define normas de utilização, tarifários e regimes de pagamento. Aprovado pela Câmara Municipal a 26 de outubro de 2023 e ratificado pela Assembleia Municipal a 19 de dezembro de 2023, o regulamento foi posteriormente ajustado para clarificar normas relativas a horários e taxas. A 27 de junho, foi deliberada a sua alteração e submetida a consulta pública por 30 dias. Após este período, a Câmara Municipal aprovou, a 11 de novembro, a submissão da proposta de alteração à Assembleia Municipal para aprovação e publicação no Diário da República e no sítio eletrónico do Município.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA RODOVIÁRIA E A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

O Município tem promovido, de forma integrada, a educação para a segurança rodoviária e a mobilidade sustentável. Através da Escola de Educação Rodoviária, foram realizadas sessões teóricas e práticas, incluindo atividades interativas e visitas guiadas a estabelecimentos de ensino, reforçando os princípios de prevenção e regras de circulação. Simultaneamente, a Semana Europeia da Mobilidade, realizada de 16 a 22 de setembro, destacou a promoção do uso dos transportes públicos e modos de deslocação mais ecológicos, com iniciativas como a circulação gratuita do Voltas e a realização de circuitos e passeios de bicicleta, culminando com a celebração do Dia Europeu Sem Carros, no mês de setembro. Estas ações evidenciam o compromisso do Município com uma cultura de segurança e mobilidade sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Número total de validações.	População em geral	1.578.726
Número de validações Bilhete Simples.	População em geral	246.739
Número de validações Sub18.	Comunidade educativa	778.918
Número de validações Sub23.	Comunidade educativa	21.683
Número de validações Passe Sénior Feliz.	Pessoas idosas	411.278
Número de validações Passe Famalicão.	População em geral	120.108
Número de quilómetros percorridos - 2.152.666.	População em geral	-
Títulos vendidos bilhetes simples.	População em geral	246.739
Títulos vendidos, no âmbito do Passe Sénior Feliz.	Pessoas idosas	28.056
Títulos vendidos, no âmbito dos passes para estudantes.	Comunidade educativa	65.172
Títulos vendidos, no âmbito de outros passes.	População em geral	3.903
Sessões de educação e segurança rodoviária, no âmbito da Escola da Segurança Rodoviária.	Comunidade educativa	3.914
Mês da Segurança Rodoviária, no âmbito da Escola da Segurança Rodoviária.	Comunidade educativa	924

01.1.4. Infraestruturas Viárias

NOTA INTRODUTÓRIA

As infraestruturas viárias têm um papel de especial relevância no fomento da circulação de pessoas e bens no território. O seu papel estruturante é diversificado, contribuindo para o posicionamento do território de Vila Nova de Famalicão, a competitividade da economia, a coesão territorial e a qualidade de vida das populações.

Neste sentido, o Município tem tido uma atitude proactiva junto do Governo em prol da modernização das acessibilidades estruturantes.

No ano de 2024, destacou-se o lançamento das obras da variante à EN 14, da nova ponte sobre o rio Ave e da duplicação da saída da A3 para a urbe famalicense, que visam melhorar a mobilidade e potenciar o desenvolvimento do território.

O Município tem assumido como prioridade a modernização, valorização e manutenção da rede viária municipal, promovendo investimentos relevantes que reforçam a acessibilidade, a mobilidade e a segurança rodoviária.

Adicionalmente, foi celebrado um Acordo de Mutação Dominial entre a Infraestruturas de Portugal, S.A. e o Município, garantindo a integração de 35,952 km de vias no domínio municipal, abrangendo troços das estradas EN 204-4, EN 309, EN 204-5 e EN 310. Esta medida permitirá uma gestão mais eficaz e próxima da realidade local, consolidando o compromisso do Município na melhoria contínua da rede viária e na promoção de um território mais coeso, acessível e sustentável.

ATIVIDADES ÂNCORA

LANÇAMENTO DAS OBRAS DA VARIANTE   EN 14 E DA NOVA PONTE SOBRE O RIO AVE

A modernização da EN 14 e a implementação de alternativas viárias têm sido uma prioridade para os Municípios de Vila Nova de Famalicão, Maia e Trofa, que, ao longo dos anos, têm instado o Governo e demais entidades competentes a avançar com estas intervenções, essenciais para o desenvolvimento local, regional e nacional.

A construção da variante   EN 14 assume particular importância, permitindo reforçar a segurança e melhorar a acessibilidade numa região densamente povoada e de elevada atividade socioecon mica, mas severamente afetado pelo congestionamento da atual infraestrutur.

Neste enquadramento, no passado dia 6 de fevereiro, os Presidentes das Câmaras Municipais de Vila Nova de Famalicão, Maia e Trofa estiveram presentes no lançamento oficial das obras da variante   EN 14 e da nova ponte sobre o rio Ave, empreitada sob a responsabilidade da Infraestruturas de Portugal.

ACORDO DE MUTAÇÃO DOMINIAL ENTRE A INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. E O MUNICÍPIO PARA A INTEGRAÇÃO DE ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS NO DOMÍNIO MUNICIPAL

Na reunião de 12 de dezembro, a Câmara Municipal deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal a minuta do Acordo de Mutação Dominial com a

Infraestruturas de Portugal, S.A., visando a integração na rede viária municipal de diversos troços de estradas desclassificadas. O acordo prevê a transferência de 35,952 km de vias, abrangendo os troços das estradas EN 204-4, EN 309, EN 204-5 e EN 310 (consultar o capítulo "Ordenamento do Território e Urbanismo").

Este processo remonta a 2003, quando foi homologado um protocolo com o então Instituto de Estradas de Portugal (IEP) para a integração dos referidos troços na rede municipal. No entanto, o incumprimento, por parte do IEP, do financiamento anual de 5.000,00 € por quilómetro levou a autarquia a interpor ação judicial.

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga declarou o protocolo nulo e condenou a Infraestruturas de Portugal ao pagamento de 1.751.604,00 €, já liquidado. Com esta decisão, as estradas regressaram à gestão da Infraestruturas de Portugal, embora o Plano Rodoviário Nacional preveja a sua transferência para os municípios após requalificação ou acordo com as autarquias.

Entretanto, foi estabelecido um novo acordo que fixou o valor de 3.980.675,00 €, permitindo ao Município assumir a gestão das vias atrás referidas.

INVESTIMENTOS NA REDE VIÁRIA

O Município tem promovido medidas de qualificação e de valorização das infraestruturas viárias sob a sua responsabilidade, contribuindo para o incremento da melhoria da mobilidade no território. Mereceram destaque as seguintes medidas:

- Reparação da EM 572, desde a EN 204 até à Rua Nossa Senhora de Fátima (Louro);
- Beneficiação da Avenida 25 de abril (Oliveira Santa Maria);
- Reparação EM 574 - Avenida de São Pedro - Pedome;
- Construção de rotunda na Avenida dos Descobrimentos (Ribaiño) - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário;
- Beneficiação da Avenida de França - União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário;
- Renovação do Pavimento na Rua das Meãs - Vilarinho das Cambas; Retificação da EM510 - Rua da Ribeira - Castelões;
- Beneficiação da EM 562, entre a rotunda até à Rua dos Caçadores - Freguesia de Nine;
- Renovação das Ruas de S. José e Santa Ana - Oliveira S. Mateus;
- Retificação de vários pavimentos na União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário;
- Manutenção dos pavimentos existentes na União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim;
- Beneficiação do Pavimento nas Avenidas do Altinho e N. Sr.ª da Conceição - U.F. Arnoso e Sezures;
- Renovação da Avenida Monte dos Combros (CM1523) - Vermoim;
- Retificação de diversos arruamentos - Freguesia de Joane;
- Pavimentação da rua São Cristóvão - CM 1498 - Freguesias de Pedome e de Oliveira Santa Maria;

- Semaforização da Avenida de França – União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário;
- Ligação da rua do Comércio ao Central Park – Freguesia de Vilarinho das Cambas.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Instalação de dissuasores amovíveis no centro urbano - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Retificação da rotunda na Avenida das Tílias - Riba de Ave.	População em geral
Trabalhos na Rua João Faria dos Guimarães - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Reforço de pavimento na Rua do Montoito - Lousado.	População em geral
Execução de plataforma na Avenida Marechal Humberto Delgado - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Consolidação da Zona Adjacente à Avenida José Manuel Marques - União das Freguesias Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Alargamento da Rua Horácio Rebelo Portela - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Execução de solução rodoviária na Avenida Marechal Humberto Delgado - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Execução de lombas e passadeira sobrelevadas - Concelho de V. N. de Famalicão.	População em geral
Execução de sinalização horizontal com aplicação de tinta termoplástica a quente no Concelho de V. N. de Famalicão.	População em geral
Infraestruturas da Linha MT na Freguesia de Gavião.	População em geral
Reforço da potência do PT na Praça D. Maria II e trabalhos diversos no edifício - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Execução de serralharias nas Praças D. Maria II e Cupertino de Miranda - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Beneficiação da Rua Vasconcelos e Castro - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Fornecimento e colocação de sistema de controlo de acesso a Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC) no Centro Urbano.	População em geral
Execução de valas para infraestruturas na Praça Mouzinho de Albuquerque - União das Freguesias Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Retificação da rede de abastecimento de água na Avenida da Liberdade (E. M. 510-1) - Oliveira Santa Maria.	População em geral

Reparação das chapas do túnel na Avenida Marechal Humberto Delgado.	População em geral
Execução de base de fundação para escultura Jardim Suspenso na Praça D. Maria II - União das Freguesias de V.N. Famalicão e Calendário.	População em geral
Reparação da Rua da União (E.M. 508/1) - Lousado.	População em geral
Construção de alargamentos e passeios em arruamentos de Lousado.	População em geral
Reparação da Avenida Central (E.M. 510) e Rua da Vinha - União das Freguesias de Ruivães e Novais.	População em geral
Reparação da Avenida da Liberdade (E.M. 510-1) - Oliveira Santa Maria.	População em geral
Reparação da Rua José Carvalho (E. M. 571-2) - União das Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei.	População em geral
Execução de muro e passeio na rua António Ferreira Magalhães - União das Freguesias de V.N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Sistema de controlo de acesso a zona de cargas e descargas do Mercado Municipal - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Retificação da Ponte da Gravateira - União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz.	População em geral
Construção e renovação da semaforização na Avenida do Brasil - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Reparação da Rua Comendador Costa e Sá (E. M. 572) - União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz.	População em geral
Reparação da Rua Barão da Trovisqueira - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral

01.1.5. Transição Energética

NOTA INTRODUTÓRIA

A transição energética constitui um desafio de dimensão nacional e global, assumindo um papel central na promoção da neutralidade carbónica, elemento essencial para a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida das populações.

Paralelamente, a transição energética representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento da gestão de energia no contexto municipal enquanto processo de controlo, planeamento e otimização dos consumos energéticos e da independência energética. A sua implementação contribui para a redução do desperdício, o aumento da eficiência e a minimização dos custos, resultando ainda na diminuição da pegada carbónica e na mitigação dos impactos associados à volatilidade tarifária e ao fornecimento de energia.

Neste contexto, o Município tem vindo a desenvolver e implementar diversas iniciativas destinadas a consolidar um modelo de gestão energética eficiente. Este modelo, a

curto e médio prazo, não se limitará à monitorização dos consumos, mas abrangerá também a gestão da produção autónoma de energia, o controlo rigoroso dos consumos, a promoção de boas práticas de utilização de energia e a adoção de tecnologias inovadoras para a melhoria contínua da eficiência energética.

ATIVIDADES ÂNCORA

SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DE CUSTOS E CONSUMOS ENERGÉTICOS

O Município tem vindo a reforçar a sua estratégia de eficiência energética através da implementação de um sistema inovador de centralização, monitorização e controlo de custos e consumos energéticos. Esta ferramenta permite a gestão integrada de todos os consumos municipais, facilitando a deteção rápida de desvios, desperdícios e anomalias.

A monitorização abrange diferentes áreas da administração municipal, incluindo equipamentos, edifícios públicos e iluminação pública, possibilitando uma análise detalhada dos consumos por setor de atividade. Com esta abordagem, o Município assegura uma gestão mais eficiente dos recursos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e para a redução de custos operacionais.

SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO DE MONITORIZAÇÃO DE PRODUÇÃO AUTÓNOMA (PRODUÇÃO FOTOVOLTAICA)

No âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, o Município implementou um sistema inovador de centralização e monitorização da produção autónoma de energia fotovoltaica. Esta solução permite acompanhar, em tempo real, o desempenho dos sistemas de produção renovável, assegurando a identificação de eventuais falhas e a otimização dos níveis de geração energética.

Através desta tecnologia, é possível garantir um funcionamento eficiente das infraestruturas energéticas, maximizando o aproveitamento dos recursos naturais e reduzindo a dependência energética. A monitorização contínua contribui para uma gestão mais rigorosa e sustentável da energia, alinhando-se com os objetivos de transição energética e descarbonização do território.

DESENVOLVIMENTO DE PLANO-MODELO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL

No seguimento do compromisso municipal com a transição energética, foi desenvolvido um plano-modelo para a implementação de Comunidades de Energia Renovável (CER), com vista à promoção da produção e partilha de energia limpa e sustentável.

Este plano prevê a criação da primeira CER destinada a edifícios municipais da cidade, num modelo pioneiro que poderá, numa fase posterior, ser alargado a outros participantes. A estrutura concebida é replicável e adaptável a diferentes áreas do concelho, permitindo a descentralização da produção energética e a otimização dos recursos renováveis.

Com esta iniciativa, o Município reforça o seu papel na inovação e na sustentabilidade, fomentando a eficiência energética, a redução de emissões e a autonomia local na produção de eletricidade.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Desenvolvimento, manutenção de plataforma de monitorização de consumos e custos energéticos.	Serviços municipais/ população em geral
Desenvolvimento do plano-modelo para a implementação e gestão de Comunidades de Energias Renovável (CER) e elaboração do plano de ação para instalação da CER Famalicão Centro (Edifícios Municipais).	População em geral
Mapeamento e inventariação de todos os pontos de consumos por áreas funcionais dos edifícios e infraestruturas municipais e da iluminação pública.	Serviços municipais/ população em geral
Elaboração do guião municipal para renovação do parque de Iluminação Pública, que originará a curto-médio prazo o estabelecimento de um Plano Diretor Municipal para a Iluminação Pública (IP), visando a renovação e normalização de toda a IP - viária e não viária, tendo em vista a obtenção de melhores parâmetros de qualidade deste serviço público, melhor eficiência e a redução de custos.	População em geral
Início do desenvolvimento (1. ^a fase) de plataforma de centralização para a monitorização de produção autónoma - UPAC's (Unidades de Produção para Autoconsumo).	População em geral

01.2. Agenda Estratégica Famalicão Qualificado

01.2.1. Educação e Ciência

NOTA INTRODUTÓRIA

Vila Nova de Famalicão reafirmou-se, em 2024, como um Município Educador, privilegiando a valorização da Educação e a concertação de políticas educativas contextualizadas e promotoras do sucesso escolar.

Enquanto membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), o Município envolveu todos os agentes sociais na promoção de uma educação inclusiva e sustentável, posicionando-a como um domínio estratégico central no desenvolvimento do território.

Em maio de 2024, Vila Nova de Famalicão marcou presença no XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras, realizado em Curitiba, no Brasil, sob o tema “Sustentabilidade, inovação e inclusão na Cidade Educadora: transformando o presente”. O evento reuniu 136 cidades de 12 países e mais de uma centena de organizações não governamentais. O Município destacou-se com duas experiências nos palcos principais de debate: uma na área da educação ambiental e outra sobre a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), intitulada “Famalicão: Juntos mudamos o mundo”. Estas participações reforçaram a visibilidade internacional do Município como um exemplo de boas práticas educativas e de sustentabilidade.

No âmbito da modernização da rede de equipamentos educativos, o Município promoveu intervenções significativas, garantindo a equidade de acesso e respondendo às aspirações de um desenvolvimento coeso do território. A reabilitação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, promovida pelo Município e financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi uma das obras mais aguardadas pela comunidade educativa. Além disso, foram programadas obras em várias escolas do concelho, como em Vila Nova de Famalicão, Gavião, Mogege, Landim, Arnoso Santa Eulália, Pousada de Saramagos, Requião e Castelões, melhorando as condições de ensino e de aprendizagem.

Os programas e projetos educativos do Município caracterizaram-se pela interdisciplinaridade, articulação e cooperação com os diversos agentes da comunidade educativa.

A política municipal de ação social escolar assegurou o exercício efetivo do direito ao ensino, a igualdade de oportunidades e a promoção equitativa do sucesso educativo, reforçando o papel de Vila Nova de Famalicão como uma Cidade Educadora comprometida com a educação formal, não formal e ao longo da vida.

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, os Polos de Leitura de Riba de Ave, Ribeirão, Joane, Lousado e Pousada de Saramagos, a Biblioteca Itinerante e, ainda, o Arquivo Municipal Alberto Sampaio, apresentam-se como instituições educativas e culturais por excelência, enquanto espaços promotores de iniciativas de índole cultural, educativa, formativa e pedagógica da comunidade concelhia famalicense.

Por sua vez, o Arquivo Municipal Alberto Sampaio, tem contribuído para a introdução

de uma nova dinâmica ao nível da modernização administrativa, garantindo a preservação e o acesso à informação histórica e contemporânea, contribuindo para a construção de um arquivo aberto e acessível à comunidade.

ATIVIDADES ÂNCORA

REDE EDUCATIVA E ESCOLAR

A rede educativa e escolar manteve uma tendência positiva face às projeções da Carta Educativa EDUCA 20.30.

É na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico onde a evolução da população discente é maior face às projeções iniciais, com cerca de 7%, correspondendo a cerca de 200 alunos no início da escolaridade, e de 6% na educação pré-escolar.

NÍVEL ANO ESCOLAR	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	3.400	3.461	3.538	3.567	3.628
Público	1.397	1.459	1.541	1.628	1.609
Privado	2.003	2.002	1.997	1.939	2.019
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	4.419	4.370	4.485	4.661	4.843
Público	4.105	4.067	4.177	4.352	4.521
Privado	314	303	308	309	322
2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	6.054	5.993	6.014	5.805	5.673
Público	5.717	5.647	5.650	5.479	5.383
Privado	337	346	364	326	290
ENSINO SECUNDÁRIO	4.287	4.373	4.266	4.342	4.186
Científico-humanísticos	2.273	2.282	2.271	2.305	2.269
Profissional	2.014	2.091	1.995	2.037	1.917
TOTAL	18.160	18.197	18.303	18.375	18.330

O fator preponderante para esta tendência de estabilização positiva é, sem dúvida, a imigração. No ano letivo 2024/2025 estavam inscritos nos estabelecimentos da rede pública 1.359 alunos provenientes de 47 nacionalidades.

Na educação de adultos houve um aumento significativo de turmas de Português Língua de Acolhimento. Em 2023/2024, foram realizadas 6 ações, com 113 participantes, certificando 97 adultos, de 21 nacionalidades.

No contexto do ensino artístico especializado, registou-se, 857 alunos em ensino

articulado, nas modalidades de música, dança e teatro, mais 12% face ao ano letivo anterior, ao qual se juntam outras 2500 crianças do 1.º ciclo do ensino básico com componente artística no âmbito do Programa de Escola a Tempo Inteiro.

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA - VALORIZA-TE

Este programa educativo surge no âmbito dos princípios da Educação para a Carreira e tem como missão dar a conhecer aos estudantes o universo empresarial, as oportunidades de emprego e o que de melhor se faz a nível mundial nos vários clusters de atividade de Vila Nova de Famalicão e permitir que os alunos sejam capazes de realizar escolhas vocacionais esclarecidas e informadas.

Em 2024 foram desenvolvidas as seguintes ações, com os seguintes públicos abrangidos:

- 1 - Ação - Miniestágios - 149 estudantes;
- 2 - Ação: Opendays Empresas - 1.049 estudantes;
- 3 - Ação: Programa Concelhio de Intervenção de Carreira - 2.342 estudantes;
- 4 - Mercado de Emprego e Formação - cerca de 3.000 participantes;
- 5 - Feira de Ensino Secundário - 1.257 estudantes;
- 6 - Ação: Universidade de Verão 2024 - 60 estudantes;
- 7 - Ação: Programa Tubos Ensaio: competências de empregabilidade - 1.349 estudantes;
- 8 - Ação: Oficina de Empreendedorismo - 288 estudantes;
- 9 - Ação: Talk Ensino Profissional: alavanca para a competitividade das empresas - Envolveu 70 participantes entre docentes, técnicos, encarregados de educação, empresários;
- 10 - Centro Qualifica;
- 11 - Projeto Local Promotor de Qualificações - Beneficiaram deste acompanhamento 56 alunos.

TERRITÓRIOS DE ESCRITA | AUTORES LOCAIS

Ao investir na criação literária local, o Município, através da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, assume-se como um ponto de encontro entre o autor e a comunidade, permitindo que narrativas, saberes e vivências únicas sejam partilhados. Esse apoio não só enriquece o acervo da rede municipal de bibliotecas, mas também fortalece a identidade cultural da região, incentivando a produção de conteúdos que refletem as experiências e os desafios da comunidade local, gerando maior visibilidade para os escritores da comunidade. Além disso, ao fomentar a escrita e a leitura, a Biblioteca Municipal cria um ciclo virtuoso que estimula a criatividade e o desenvolvimento literário, criando oportunidades para escritores emergentes. Dessa forma, o incentivo à produção editorial local torna-se numa forma de valorização do intelecto da comunidade, promovendo a diversidade e o acesso à literatura de forma democrática e inclusiva. Durante o ano 2024, a Biblioteca Municipal apoiou a organização de 31 sessões de encontros com escritores locais e investiu na aquisição de obras de projetos editoriais locais, para disponibilização nas bibliotecas municipais e escolares do concelho, num total de 30

obras apoiadas.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	
CONCLUSÃO DE EMPREITADAS RELEVANTES INICIADAS NOS ANOS ANTERIORES	
Ampliação e requalificação da Escola Básica 2,3 de Ribeirão.	População em geral
ADJUDICAÇÕES	
Revestimento de Teto exterior no recreio coberto da Escola Básica Conde de Arnoso.	População em geral
Execução de Pavimento - Sala 27 - CIIES.	População em geral
Fornecimento e aplicação de caixilharias em alumínio no recreio coberto - Escola Básica 1.º ciclo/Jardim de Infância de Ruivães.	População em geral
Tapamento de vãos de escadas - Escola Básica 1.º ciclo de Riba de Ave.	População em geral
Execução de revestimento em paredes interiores e revisão da cobertura - Escola Básica de Cavalões.	População em geral
Execução de passeio no Centro Escolar de Ribeirão.	População em geral
Execução de Muro no edifício da antiga Escola de Avidos.	População em geral
Execução de móvel na sala de professores - Escola Básica de Oliveira S. Mateus.	População em geral
Fornecimento e Instalação de Equipamento Lúdico no Jardim de Infância de Cabeçudos.	População em geral
Pavimentação na Escola Básica 2.3 D. Maria II - Gavião.	População em geral
Fornecimento e aplicação de Parque Infantil - Jardim de Infância de Estalagem - Vermoim.	População em geral
Execução de cobertura metálica, impermeabilização da cobertura, entre outros trabalhos - Escola Básica 1.º ciclo de Pousada de Saramagos.	População em geral
Pavimentação nos Campos de Jogos das Escolas EB 23 de Pedome e EB 23 Bernardino Machado de Joane.	População em geral
Obras de reparações nos edifícios escolares - Escola Básica de Castelões - V. N. de Famalicão.	População em geral
Execução de cobertura do recreio do Jardim de Infância Luís de Camões.	População em geral
Remodelação e ampliação da Escola Básica de Quintão - Arnoso Santa Eulália.	População em geral

Alteração de Circuitos no Pavilhão Azul da Escola Básica de Ribeirão.	População em geral
Execução de Vedação - Escola Básica de Ribeirão, e Guarda Metálicas - IPCA / Avenida do Rio Veirão e Avenida de Tibães - Vale São Cosme.	População em geral
Execução de Trabalhos de Carpintaria na Escola Básica de Ribeirão e na Escola Básica Nuno Simões.	População em geral
Reparação de Caixilharias e Substituição de Vidros em Diversos Edifícios Escolares de V.N. de Famalicão.	População em geral
Obras para Fecho do Recreio Coberto Existente - Escola Básica Conde S. Cosme - V.N. de Famalicão.	População em geral
Execução de espaço para recreio coberto e adaptação na sala de professores - Escola Básica de Landim.	População em geral
Substituição de relva sintética em diversos edifícios escolares no concelho de VN Famalicão - Outiz, Louro, Oliveira São Mateus, Oliveira Santa Maria, Delães e Requião.	População em geral
Ampliação do Jardim de Infância de Requião.	População em geral
Ampliação da Escola Básica de Gavião - Vila Nova de Famalicão.	População em geral
Requalificação da Escola Básica de Requião.	População em geral
Aplicação de Equipamento lúdico - Jardins de infância de Gavião, Mouquim e Outiz.	População em geral
Execução de estrutura metálica - Escola Básica de Louredo.	População em geral
Renovação do Piso 1 e Pinturas de Fachadas do Jardim de Infância de Seide S. Miguel.	População em geral
Demolição do Bloco PF e do Pavimento Exterior na Escola Básica de Ribeirão.	População em geral
Ampliação da Escola Básica de Boca do Monte - Mogege.	População em geral
Execução de Móveis para Interior e Reparação de lambrim - Escolas Básicas de Vale São Martinho, Oliveira São Mateus e São Cosme.	População em geral
Requalificação e Ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado - Joane	População em geral
Execução de Pavimentação e Infraestruturas para monoblocos da Escola Padre Benjamim Salgado - Joane	População em geral
Reparações em fachadas e coberturas na Escola Básica de Agra Maior - Vermoim.	População em geral
Medidas de Eficiência Energética no Centro Escolar Luís de Camões.	População em geral
Medidas de Eficiência Energética e Climatização no Centro Escolar de Joane.	População em geral

Execução de móvel para apoio das máquinas do AVAC - Escola Básica de Requião.	População em geral
Execução de estrutura em tela membrana e pilares tubulares de aço para sombreamento do parque infantil - Jardim de Infância de Gondifelos.	População em geral
Reparação de Soalho e Envernizamento - Escola Básica de Mogege.	População em geral
Móvel de Apoio para Sala de Aulas - Escola Básica de Pousada de Saramagos.	População em geral
Diversos Trabalhos em edifício escolares - Escola Básicas de S. Marçal (Esmeriz) e de Pousada de Saramagos.	População em geral
Vedações na envolvente do vão do Hall nascente - Jardim de Infância de Gondifelos.	População em geral

ABERTURAS DE PROCEDIMENTOS

Remodelação e ampliação da Escola Básica de Quintão - Arnoso Sta. Eulália.	População em geral
Obras de reparações nos edifícios escolares - Escola Básica de Castelões.	População em geral
Fornecimento e aplicação de Parque Infantil - Jardim de Infância de Estalagem - Vermoim.	População em geral
Execução de cobertura metálica, impermeabilização da cobertura, entre outros trabalhos - Escola Básica de Quintão - Pousada de Saramagos.	População em geral
Pavimentação nos Campos de Jogos das Escolas EB2,3 de Pedome e EB23 Bernardino Machado de Joane.	População em geral
Ampliação e Remodelação da Escola Senador Sousa Fernandes - V. N. de Famalicão.	População em geral
Requalificação da Escola Básica de Requião.	População em geral
Ampliação da Escola Básica de Boca do Monte - Mogege.	População em geral
Aplicação de equipamento lúdico - Jardins de Infância de Gavião, Mouquim e Outiz.	População em geral
Execução de Estrutura Metálica - Escola Básica de Louredo - Calendário.	População em geral
Requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado - Joane.	População em geral
Reparações em Fachadas e Coberturas na Escola Básica de Agra Maior - Vermoim.	População em geral
Ampliação de Equipamentos Lúdicos - Jardim de Infância de Brufe.	População em geral
Obras para Fecho do Recreio Coberto Existente - Jardim de Infância de Gondifelos.	População em geral

PROGRAMA	PROJETO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
PROGRAMAS EDUCATIVOS MUNICIPAIS			
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	Mais Cidadania.	1.º ciclo do ensino básico	3.625
	Acompanhar.	1.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	911
	Ser Europa.	Docentes	46
	"COM um Idades".	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	-
EDUCAÇÃO PARA A SAUDE E BEM ESTAR	NutriEduca.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	1.220
	Brincar a Torto e a direito.	Educação pré-escolar	1.521
	Educação Parental.	Pais e encarregados de educação de todos os níveis de ensino	325
EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO	My Machine.	1.º ciclo do ensino básico, ensinos secundário e superior	1.450
	O meu projeto é empreendedor.	Ensino secundário (12.º ano)	20 paps + 180 participantes
	Chef in Famalicão.	Ensino secundário (12.º ano)	15 paps + 60 participantes
EDUCAÇÃO PARA O CONHECIMENTO	Falar ao Ler.	Educação pré-escolar (finalistas)	725
	Ensinar e Aprender Português.	1.º ciclo do ensino básico (1.º e 2.º anos)	647
	Hypatiamat.	1.º ciclo do ensino básico	3.545

	No Poupar está o Ganho.	Todos os níveis de ensino	500
EDUCAÇÃO PARA O CONHECIMENTO	SCIENCE 4 ALL.	Todos os níveis de ensino	520
	VI Ciclo conferências em educação.	Público escolar e população em geral	970
EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA	Centro Qualifica.	Adultos	1.315 Inscrições 1.294 Encaminhamento 1.290 Certificações
INCLUSÃO E EQUIDADE	Intervenção Educativa	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	114 crianças Educação pré-escolar 294 alunos 1.º ciclo do ensino básico
ESCOLA A TEMPO INTEIRO	AEC - Atividades Enriquecimento Curricular.	1.º ciclo do ensino básico Agrupamentos de Escolas: - D. Sancho I; - Terras do Ave; - Gondifelos; - Ribeirão; - Camilo Castelo Branco.	2.193 alunos

Nota: Na coluna relativa ao público-alvo, quando se refere aos graus de ensino, está englobada a população docente e discente.

SERVIÇO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
GADI Gabinete de Avaliação Diagnóstico e Intervenção.	1 Educação pré-escolar, 1.º ciclo do ensino básico, alunos que beneficiam de medidas universais, ao abrigo da legislação em vigor	445 Sinalizações/ Intervenções: 198 Psicologia 84 Terapia da Fala 44 Psicomotricidade 23 Social 18 Terapia Ocupacional

CRE Centro de Recursos Educativos.	Todos os níveis de ensino	105 alunos 25 crianças frequentaram as Férias Inclusivas
---------------------------------------	---------------------------	---

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS		
Vouchers de material escolar.	1.º ciclo do ensino básico (Escalação A+B+C)	2.043 vouchers emitidos 1.727 vouchers descarregados e usados
Vouchers Cadernos de Atividades.	1.º ciclo do ensino básico	3.668 vouchers emitidos 3616 vouchers descarregados e usados
Oferta de manuais escolares e cadernos de atividades às escolas particulares e cooperativas.	1.º ciclo do ensino básico (escolas particulares e cooperativas)	333 alunos
Transportes Escolares para crianças com necessidades de saúde específicas.	Todos os níveis de ensino	115 alunos 56 circuitos especiais
Bolsas de Mérito.	Ensino Secundário	224 bolsas de mérito
Refeições Escolares.	Educação pré-escolar	250.589 refeições
	1.º ciclo do ensino básico	526.323 refeições
	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário	420.336 refeições
Refeições no âmbito dos Contratos Interadministrativos com a União das Freguesias de Seide e as Freguesias de Requião e de Vermoim.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	59.554 refeições

	Candidaturas aos serviços da Componente de Apoio à Família.	Educação pré-escolar	6.359 validadas 502 devolvidas
Ação Social Escolar	Leite Escolar.	Educação pré-escolar	1600
		1.º ciclo do ensino básico	4.355
	Regime Fruta Escolar.	Educação pré-escolar	1600
1.º ciclo do ensino básico		4.355	
Equipamentos para as escolas	Aquisição de mobiliário e equipamento informático para a Estabelecimentos de Ensino.	Educação pré-escolar e todos os ciclos do ensino básico	
COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
	Candidaturas aos serviços da Componente de Apoio à Família.	Educação pré-escolar	6.359 validadas 502 devolvidas
	PH - prolongamento de horário (esporádico)	Educação pré-escolar	1082
	PH - prolongamento horário diário	Educação pré-escolar	35
	PH - acolhimento (esporádico)	Educação pré-escolar	752
	PH - acolhimento diário	Educação pré-escolar	81
MONITORIZAÇÃO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES			
	Monitorização das unidades de confeção própria	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	55 visitas
	Monitorização das unidades de refeições transportadas	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	149 visitas
Questionários de avaliação às refeições escolares		Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	2318 enviados 1470 respostas
		2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	391 enviados 294 respostas

Avaliação às refeições escolares pelos alunos através de QR Code	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	158 respostas
OUTRAS AÇÕES/ATIVIDADES RELEVANTES NA ÁREA DOS APOIOS EDUCATIVOS		
Promoção da Alimentação Saudável.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	19 sessões 535 participantes
ATIVIDADES EDUCATIVAS CONDUCENTES À PROMOÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL E DA INTERGERACIONALIDADE		
Cantar dos Reis Infantil.	Comunidade educativa	900 crianças participantes de 10 instituições educativas
Desfile de Carnaval Infantil.	Comunidade educativa	1.500 alunos participantes de 13 instituições educativas
Antoninas Infantis.	Comunidade educativa	1.300 alunos participantes de 15 instituições educativas
BIBLIOTECAS E ARQUIVOS		
Eixo ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E GESTÃO DAS COLEÇÕES - Apetrechamento das coleções.	População em geral	-
Eixo APOIOS E PARCERIAS - Programa Municipal de Incentivo à Edição.	Autores famalicenses	30 Obras Apoiadas
- Prémio de História Alberto Sampaio A 7.ª edição deste prémio, em 2024, distinguiu o investigador António Santos Pereira como o vencedor, professor catedrático aposentado da Universidade da Beira Interior. A cerimónia de entrega do prémio, no valor monetário de 6.000,00 €, teve lugar no dia 30 de novembro de 2024.	Investigadores e académicos	30 Autores apoiados
- Leitura em Família – Plano Nacional de Leitura.	Crianças, Jovens e Famílias	33 Famílias
- Cooperação com a Freguesia de Pousada de Saramagos no âmbito do Polo da Biblioteca em Pousada de Saramagos.	População de Pousada de Saramagos	

Eixo APOIO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES - Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão	Comunidade educativa e população em geral	-
Eixo SERVIÇO EDUCATIVO E CULTURAL Bibliotecas e Arquivo	Comunidade educativa e população em geral	22.014

01.2.2. Cultura

NOTA INTRODUTÓRIA

A cultura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos territórios e na qualidade de vida das populações que neles residem. Reconhecendo esta premissa, o Município tem assumido como prioridade estratégica a promoção do acesso à fruição e criação culturais, não apenas enquanto direito fundamental de cidadania, mas também como um pilar essencial da identidade secular da comunidade famalicense.

Neste âmbito, tem sido desenvolvida uma aposta contínua na modernização da rede de equipamentos culturais, assegurando uma valorização efetiva da identidade local e um reforço da equidade no acesso e na participação nas atividades culturais. A cultura, enquanto elemento diferenciador do território de Vila Nova de Famalicão, tem sido promovida através de políticas que privilegiam uma programação de qualidade e iniciativas que potenciam a coesão social e a sustentabilidade da comunidade.

A política cultural municipal pauta-se, assim, por uma estreita articulação com os agentes locais, fomentando o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas. Este compromisso visa não apenas consolidar a afirmação do território a nível regional e nacional, mas também impulsionar o bem-estar das populações.

Neste sentido, tem sido dada especial atenção à criação de instrumentos de governança participativa, mobilizando Freguesias, Comissões Sociais Interfreguesias, associações e criadores culturais na implementação de projetos relevantes, pluralistas e direcionados para e pela comunidade.

A criação artística e a consolidação das indústrias culturais e criativas têm sido, igualmente, áreas de aposta do Município, potenciando o desenvolvimento territorial e a melhoria da qualidade de vida dos residentes e visitantes. Para tal, importa continuar a reforçar e racionalizar a oferta de espaços e equipamentos culturais, promover a articulação entre a educação para as artes e o sistema de ensino, com vista à criação e fidelização de públicos, e incentivar iniciativas que dinamizem e promovam o turismo cultural.

Deste modo, a política cultural de Vila Nova de Famalicão pretende consolidar um território dinâmico, inclusivo e culturalmente vibrante, onde a cultura se assume como um vetor de desenvolvimento, identidade e cidadania.

ATIVIDADES ÂNCORA

GRANDES EVENTOS

A atenção e o investimento realizados nos grandes eventos, realizados no concelho

e, em especial, no centro urbano da cidade, resultaram num aumento de públicos. Esse crescimento deveu-se ao maior interesse tanto dos parceiros locais, envolvidos na sua preparação e implementação, como ao nível regional e nacional, refletindo-se no aumento de visitantes de fora do concelho.

Destacaram-se eventos como o Carnaval, a Festa da Flor, o Vai à Vila, as Festas Antoninas, o Devesa Sunset, a Feira de Artesanato e Gastronomia e os concertos integrados na programação natalícia.

PROJETO “HÁ CULTURA”

A aposta na descentralização cultural marcou os últimos anos, fomentando a criação de hábitos de consumo cultural, facilitando o acesso à cultura nos territórios e promovendo a formação de novos públicos.

Nesse sentido, houve uma preocupação constante em formular estratégias com diferentes parceiros, garantindo uma oferta cultural eclética. As atividades realizadas em espaços de diversos parceiros culturais, como Juntas de Freguesia, associações e entidades religiosas, procuraram assegurar uma programação cultural descentralizada e regular.

APOIO INSTITUCIONAL AO TECIDO CULTURAL DO TERRITÓRIO

A cooperação com as Juntas de Freguesia, entidades associativas, criadores culturais e outros agentes assumiu um papel central na promoção e valorização da cultura como fator de desenvolvimento do concelho. Através de apoios regulares, financeiros e logísticos, foi possível consolidar o trabalho cultural e artístico nas freguesias, fomentando o envolvimento da comunidade. Destacaram-se eventos como o Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, Laurus Nobilis Festival, FAMAFOLK, Festival BINNAR e FIO - Festival Internacional de Órgão.

O Município impulsionou instrumentos de governança cultural, promovendo a participação ativa dos agentes locais na implementação de projetos relevantes e pluralistas. O Conselho Municipal de Cultura dinamizou o diálogo sobre políticas culturais, enquanto a iniciativa “Programar em Rede” financiou um projeto colaborativo inovador entre associações e instituições. A rede “Sobre o Palco” consolidou-se como plataforma de qualificação artística e a cooperação com as Freguesias e o tecido associativo reforçou a descentralização cultural.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	N.º DE AÇÕES ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Carnaval 2024.	4	População em geral	300.000
27º Festival de Teatro Amador Terras de Camilo.	15	População em geral	1 549
Noite do Conto e da Poesia.	12	População em geral	810

ETNOGRÁFICA 2023 - Exposição "As Voltas do Linho".	9	População em geral	555
Vai à Vila - animação musical.	44	População em geral	4.300
Festa da Flor (consultar o capítulo "Turismo").	40	População em geral	212.975
Festas Antoninas.	54	População em geral	258.790
Vaudeville Rendez-Vous.	10	População em geral	1 693
Laurus Nobilis Festival.	36	População em geral	4 150
FAMAFOLK - Festival Internacional de Folclore (4.ª edição).	14	População em geral	7.476
Devesa Sunset.	4	População em geral	4.000
Porto Pianofest.	1	População em geral	85
Feira de Artesanato e Gastronomia - 39ª edição.	25	População em geral	140.000
Teatro n'Aldeia.	30	População em geral	2.285
Binnar.	7	População em geral	375
FIO - Festival Internacional de Órgão.	4	População em geral	570
Folclore em Debate.	1	População em geral	80
Natal - Animação musical.	24	População em geral	1.740
Apoio a atividades externas (Festas e Romarias e outros eventos).	80	População em geral	-
Apoio a atividades internas (Mostras Comunitárias e outros eventos organizados pelo Município).	40	População em geral	-
HÁ CULTURA - DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL			
Há Cultura - CSIF de Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege.	30	População em geral	3.180

Há Cultura - CSIF de Castelões, Oliveira Santa Maria, Oliveira São Mateus, Riba de Ave e Pedome.	52	População em geral	3.145
Há Cultura - CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro.	10	População em geral	406
Há Cultura - CSIF Área Urbana (Vila Nova de Famalicão, Calendário, Antas, Abade de Vermoim, Brufe e Gavião).	59	População em geral	6.535
Há Cultura - CSIF Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais.	17	População em geral	610
Há Cultura - CSIF Avidos, Lagoa, Landim, Seide S. Miguel, Seide S. Paio.	16	População em geral	570
Há Cultura - CSIF Lousado, Esmeriz e Cabeçudos.	19	População em geral	780
Há Cultura - CSIF Vale do Pelhe.	9	População em geral	2.500
Há Cultura - CSIF Vale do Este.	15	População em geral	5.200
Há Cultura - CSIF Ribeirão, Fradelos e Vilarinho das Cambas.	6	População em geral	1.000
PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA			
Visitas Guiadas.	30	População em geral	3.180
Caminhadas Culturais.	48	População em geral	3.145
Visitas Programa "Viagens pelo Património Cultural"	48	População em geral	406
Palestras Educativas.	10	População em geral	-
Comemorações.	5	População em geral	-
Exposições.	10	População em geral	-
Oficinas.	2	População em geral	414
Inventário e documentação (registos).	49.157	População em geral	-
Processos de classificação	2	População em geral	-

Estudo e investigação.	1	População em geral	-
Ações de conservação preventiva e interventiva.	38	População em geral	-
Pareceres.	76	População em geral	-
FAMALICÃO ID (publicações).	106	População em geral	197.394
Apoios a projetos internos e externos.	41	População em geral	-
PROJETO "DE FAMALICÃO PARA O MUNDO: CONTRIBUTOS DA HISTÓRIA LOCAL"			
De Famalicão para o Mundo.	462	Comunidade educativa e População em geral	14.322
REDE DE MUSEUS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO			
Serviço de Museus e Galerias.	447	População em geral	903
Museu Bernardino Machado.	309	População em geral	6.428
Casa de Camilo Museu/Centro de Estudos.	607	População em geral	26.429
Casa Museu Soledade Malvar.	559	População em geral	2.497
Museu Nacional Ferroviário Núcleo de Lousado.	155	População em geral	7.428
Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave.	320	População em geral	3.663
Galeria Ala da Frente.	7	População em geral	227
Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa.	35	População em geral	742
CAMILO - "ROTAS DO ESCRITOR"			
Camilo - Rotas do Escritor (ações/comunicação e presença online).	24	População em geral	8.924
CASA DAS ARTES			
Programação de espetáculos de teatro.	31	População em geral	8.835
Programação de espetáculos de dança.	6	População em geral	441
Programação de espetáculos de música.	45	População em geral	10.171

Programação de espetáculos de cinema.	35	População em geral	4.096
Programação de espetáculos de circo.	19	População em geral	1.074
Exposições.	2	População em geral	623
Visitas guiadas.	2	População em geral	90
Outros eventos.	8	População em geral	220
TEATRO NARCISO FERREIRA			
Programação de espetáculos de teatro.	6	População em geral	2.666
Programação de espetáculos de dança.	2	População em geral	565
Programação de espetáculos de música.	18	População em geral	1.466
Programação de espetáculos de cinema.	25	População em geral	1.257
Programação de espetáculos de circo.	5	População em geral	708
Exposições.	1	População em geral	80
Outros eventos.	39	População em geral	1.558

01.2.3. Juventude

NOTA INTRODUTÓRIA

Vila Nova de Famalicão tem sido um Município comprometido com os jovens. Por esse motivo, e para que os mais novos pudessem desenvolver-se em ligação com a sua cidade e sentir-se valorizados pela mesma, o Município trabalhou ativamente na oferta de um conjunto diversificado de atividades e iniciativas.

Essas iniciativas visaram, sobretudo, o desenvolvimento de competências essenciais para os desafios do seu tempo. Assim, registou-se um investimento em diversas áreas estratégicas, como saúde e bem-estar, educação e formação, ambiente e sustentabilidade, cultura e lazer, participação e cidadania global, associativismo e voluntariado.

A aposta num leque variado de áreas prendeu-se com o facto de existir uma grande diversidade dentro da juventude, tornando a missão da política municipal mais exigente e direcionada para diferentes nichos.

A constante evolução do mundo exigiu respostas cada vez mais rápidas e adequadas aos interesses dos jovens. O ano de 2024 foi, por isso, um ano de descoberta, marcado pelo desenvolvimento de novos projetos e formas inovadoras de atuação,

permitindo envolver um maior número de jovens nas dinâmicas municipais.

A evolução fez-se sentir em diversas áreas. O apoio aos jovens estudantes do concelho, através da atribuição de 436 bolsas de estudo, reiterou, de forma inequívoca, a importância dada ao capital humano jovem. Os jovens famalicenses tiveram as melhores condições para concluírem os seus ciclos formativos, sem que a falta de recursos socioeconómicos constituísse um obstáculo.

O Município investiu anualmente um montante significativo na capacitação da sua população, garantindo que esta estivesse preparada para enfrentar os desafios contemporâneos.

O encerramento do ano ficou marcado pela celebração do 10.º aniversário do Festival de Cinema Jovem - Ymotion, um evento que reforçou a aposta municipal na valorização da área artística.

Foram vários os momentos altos ao longo do ano, desde ciclos formativos e conversas com jovens cineastas até à própria competição de curtas-metragens.

Na área da participação cívica, destacou-se a iniciativa Meeting Democrático, que proporcionou aos jovens uma oportunidade única de aproximação aos decisores políticos. Este encontro pretendeu ser um espaço de diálogo e reflexão, permitindo aos jovens debater diretamente com figuras que desempenham papéis determinantes na sociedade.

No âmbito das comemorações dos 50 anos da revolução dos Cravos, o evento contou com a presença de três ex-Presidentes da Câmara Municipal e do atual Presidente, que trocaram impressões com alunos do 12.º ano das escolas do concelho. Uma iniciativa de sucesso, que se pretende repetir sob novos nomes no futuro.

Em 2024, mereceu ainda destaque a atribuição do Selo de reconhecimento de "Cidade Amiga das Crianças" ao Município de Vila Nova de Famalicão pela UNICEF.

ATIVIDADES ÂNCORA

BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

A atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior continua a afirmar-se como uma das iniciativas com maior impacto na vida dos jovens famalicenses.

Este investimento visa proporcionar condições socioeconómicas mais favoráveis aos estudantes do concelho, traduzindo-se no reforço das suas capacidades e competências, essenciais para enfrentar os desafios do mundo atual.

O Município mantém como objetivo a qualificação dos seus cidadãos, promovendo, assim, um território com maior capacidade de resposta às exigências do futuro.

Em 2024, esta medida abrangeu 436 jovens, impactando diretamente as suas perspetivas de um futuro melhor.

A continuidade desta iniciativa está assegurada, dado o seu inestimável interesse municipal.

10.º ANIVERSÁRIO DO YMOTION - FESTIVAL DE CINEMA JOVEM

O festival Ymotion tem consolidado Vila Nova de Famalicão como a "capital do cinema jovem português". Na sua décima edição, reforça o compromisso com a promoção do talento nacional. A cerimónia de abertura decorreu a 27 de abril de

2024, na Casa da Juventude, com a presença do jornalista e comissário Rui Tendinha e da madrinha do festival, a atriz Isabela Valadeiro.

O evento incluiu a exibição do Making Of do filme Revolução (Sem) Sangue e uma visita à exposição Abril de Liberdade, promovida por alunos da Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

A edição contou com nove categorias a concurso, com prémios até 2.500 euros. Destaca-se ainda o lançamento do prémio Cineasta do Futuro, dirigido a alunos do 3.º ciclo do ensino básico, incentivando a criatividade e o interesse pelo cinema.

MEETING DEMOCRÁTICO 2024

O Meeting Democrático 2024, alinhado com a área de participação e cidadania juvenil, incentivou o envolvimento dos jovens na reflexão e tomada de decisões, promovendo os valores democráticos e a cidadania ativa.

Desde a sua conceção, o projeto garantiu a participação direta dos jovens, refletindo as suas necessidades e interesses. O Speed Meeting colocou os alunos no centro do diálogo, proporcionando-lhes a oportunidade de interagir com figuras influentes e debater o papel da juventude na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Este formato interativo permitiu que os participantes fossem agentes ativos na formulação de propostas concretas, sendo posteriormente discutidas na Salão Nobre da Assembleia Municipal. O evento envolveu todas as escolas secundárias do concelho, reunindo 80 alunos.

Mais do que um evento, o Meeting Democrático resultou num maior conhecimento das oportunidades nacionais e europeias e reforçou a convicção dos jovens sobre a importância da sua participação na vida democrática.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	N.º DE SESSÕES	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
EIXO ENVOLVE-TE JOVEM: ESTÍMULO À CIDADANIA ATIVA E VOLUNTARIADO			
Sessões Mais Cidadania.	5	3.º ciclo e secundário	147
Meeting Democrático.	2	Delegados de turma 12.º ano	80
Navegas com segurança.	2	jovens dos 14 aos 20 anos	181
Campanha de Rua - #usa o teu voto.	3	Jovens dos 18 aos 22 anos	150
Dinamização do Conselho Municipal da Juventude.	4	Instituições parceiras	-

EIXO CRIA JOVEM: INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA			
Ymotion - Festival de Cinema Jovem.	1	Jovens dos 12 aos 35 anos	100
Projeções conversa.	7	Jovens dos 12 aos 35 anos	700
Ciclo Formativo Ymotion.	6	Jovens dos 12 aos 35 anos	150
Ensaios Abertos,	4	Jovens dos 12 aos 35 anos	100
Escola de instrumentos Musicais	20	Jovens dos 12 aos 35 anos	8
Sessão de Encerramento - Escola de Instrumentos Musicais Portugueses.	1	População em geral	50
EIXO CUIDA JOVEM: SENSIBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS			
Nutre Jovem.	30	População discente do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	554
Sessões Violência nas relações.	13	População discente do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	561
Sessões Saúde Mental.	9	População discente do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	196
Sessões Bullying.	3	População discente do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	101
Road Show - Dia Nacional da Alimentação.	6	População discente do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	120
Wokshop Alimentação Desportiva.	5	Jovens dos 12 aos 35 anos	75

EIXO ATREVE-TE JOVEM: INFORMAÇÃO E IMPULSO PARA A MOBILIDADE INTERNACIONAL

Jogo da Europa.	4	População discente do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	234
Campanha Informação aos jovens.	5	Jovens dos 12 aos 30 anos	250
Euroclass.	1	Jovens dos 16 aos 25 anos	33
EU4YOU.	2	Jovens dos 16 aos 30 anos	30
Campanha de informação sobre as Eleições Europeias.	3	Jovens dos 16 aos 30 anos	170
Valores da Europa e os Jovens.	3	Jovens dos 18 aos 22 anos	67
Tertúlia: Eleições Europeias - O que é me afeta?	1	Jovens dos 18 aos 22 anos	52
Comemoração do Dia da Europa.	5	Jovens dos 16 aos 23 anos	250
Desafio Europa - jogo online	1	Jovens dos 16 aos 30 anos	100
Roadshow - Tu contas na Europa.	2	Jovens dos 13 aos 30 anos	75
Time to move (divulgação redes/Escolas).	3	Jovens dos 13 aos 30 anos	100
Pé ante pé na Europa (Discover EU).	1	Jovens dos 14 aos 30 anos	50

EIXO REALIZA-TE JOVEM: VALORIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NÃO-FORMAIS E APOSTA NUM ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE

Campos de Férias.	3	jovens dos 12 aos 16 anos	112
Bolsas de estudo.	1	Jovens estudantes do ensino superior	436
Salas de estudo.	-	Jovens estudantes dos ensinos secundário e superior	12.019

EIXO LIGA-TE JOVEM: APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Acanuc - Apresentação do Pelouro da Juventude.	10	6 aos 18 anos	500
Participação na B- Smart com as Associações de estudantes.	4	População em geral	80



01.3. Agenda Estratégica Famalicão Integrador

01.3.1. Igualdade

NOTA INTRODUTÓRIA

Para o ano de 2024, o Município tinha definido como prioridade estratégica a promoção da igualdade e da não discriminação, considerada um imperativo na defesa e garantia da dignidade da pessoa humana. Esta estratégia contribui para um modelo de organização social assente num novo paradigma das relações interpessoais e da interação com o território.

O ano de 2024 ficou marcado pela implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, destacando-se a criação de parcerias estratégicas com o objetivo de capacitar e sensibilizar a comunidade para as questões da igualdade e da violência interpessoal.

Mereceu destaque a distinção do Município famalicense pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género com o prémio “Viver em Igualdade”, pela sua implementação de boas práticas ao nível da integração da cidadania, igualdade de género e não discriminação, tanto no funcionamento interno como nas atividades organizadas em prol da comunidade. Nesta 7.ª edição do Prémio “Viver em Igualdade”, além de Vila Nova de Famalicão, foram reconhecidas 60 autarquias, incluindo 57 municípios, duas comunidades intermunicipais e uma freguesia.

Em 2024, o Município reforçou o seu compromisso com a cooperação intermunicipal nesta área, participando ativamente na Rede de Autarquias para a Igualdade, que reúne municípios de norte a sul do país, bem como na Comunidade Intermunicipal do Ave.

O ano de 2024 ficou igualmente assinalado pela continuidade dos trabalhos do Grupo da Rede de Resposta à Violência Interpessoal, consolidando a articulação entre os diversos parceiros no combate e prevenção das múltiplas formas de violência interpessoal.

ATIVIDADES ÂNCORA

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO (2021-2025)

Em 2024, prosseguiu a implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, através da realização de diversas atividades e eventos que promoveram a igualdade e a não discriminação.

Destacou-se, ao longo do ano, o trabalho desenvolvido pela Equipa para a Igualdade na Vida Local, cuja missão é fomentar a igualdade a nível local e assegurar a concretização das medidas previstas no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2021-2025.

CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE EMPRESARIAL E ESCOLAR PARA AS QUESTÕES DA IGUALDADE E DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL

O Município tem vindo a implementar medidas dirigidas à comunidade empresarial, promovendo uma abordagem transversal e intergeracional que visa sensibilizar os diferentes agentes económicos para a importância das questões relacionadas com a igualdade e a violência interpessoal. Verificou-se um crescente envolvimento das empresas nestas problemáticas sociais.

No que respeita à comunidade educativa, foi desenvolvido um trabalho contínuo de sensibilização e capacitação dos estudantes, docentes e profissionais não docentes, promovendo um maior conhecimento e reflexão sobre estas temáticas.

PRÉMIO + IGUAL PARA EMPRESAS E IPSS

O Município promoveu, pela primeira vez, o Prémio + Igual, com o objetivo de distinguir empresas e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho que se destacam pelo desenvolvimento de políticas exemplares e boas práticas na promoção da igualdade no trabalho, no emprego e na formação profissional, bem como pela adoção de medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

Na sua primeira edição, realizada a 22 de outubro, o Prémio + Igual foi atribuído à empresa Vieira de Castro, seguindo-se a ROQ e a Associação de Moradores das Lameiras. A empresa Continental foi distinguida com uma Menção Honrosa.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Ações de sensibilização sobre a Igualdade.	Comunidade educativa	1.000
Ações de sensibilização sobre a Violência Interpessoal.	Comunidade educativa	800
Reuniões (online e presenciais) com parceiros e empresas.	Agrupamentos de escola, empresas e IPSS	-
Ações de sensibilização aos trabalhadores.	Trabalhadores	200
Ações de formação no âmbito interno do Município.	Trabalhadores/ dirigentes e eleitos.	50
Mobilização do Grupo de Rede de Resposta a Violência Interpessoal.	Parceiros	-
Ações de formação a comunidade e famílias vulneráveis.	População em geral	100
Semana da Não Violência e da Paz.	Comunidade educativa	200

Semana Municipal para a Igualdade Entrega do Prémio + Igual.	População em geral	30
Dia Internacional da Erradicação da Violência contra a Mulher.	População em geral	100

01.3.2. Solidariedade

NOTA INTRODUTÓRIA

A promoção da coesão social e a melhoria contínua da qualidade de vida dos famalicenses constituem prioridades fundamentais do Município.

A modernização dos serviços de atendimento e de acompanhamento social, aliada a uma política de proximidade e ao trabalho em rede com diversas entidades parceiras, tem sido determinante para uma intervenção social eficaz e sustentável.

No decorrer de 2024, a área da solidariedade social foi objeto de um forte investimento municipal, com especial enfoque na atribuição de apoios financeiros a organizações sociais, reforçando a cooperação e viabilizando projetos e medidas de reconhecido interesse para o desenvolvimento social do concelho. A mobilização e rentabilização dos recursos locais, em articulação com diferentes instituições, permitiram fortalecer o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, famílias, crianças e idosos, promovendo a inclusão e o bem-estar social.

Reconhecendo a importância da solidariedade intergeracional e dos desafios do envelhecimento, o Município tem dinamizado iniciativas dirigidas à população idosa, fomentando o envelhecimento ativo, a educação não formal e a participação comunitária. Paralelamente, tem implementado medidas orientadas para a inclusão e valorização das pessoas com deficiência, assegurando a sua autonomia e o pleno exercício dos seus direitos, em conformidade com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

A defesa dos direitos das crianças e o fortalecimento da relação da comunidade com a infância constituem igualmente vetores estratégicos da atuação municipal, refletindo o compromisso com a proteção e o desenvolvimento integral das novas gerações.

O Município tem ainda prosseguido uma política ativa de prevenção e mitigação dos comportamentos aditivos e das dependências, em articulação com entidades públicas e da sociedade civil. A promoção de programas preventivos, a minimização de danos e a reinserção social são elementos essenciais desta abordagem, contribuindo para a construção de uma comunidade mais equilibrada e inclusiva.

Ao longo dos anos, Vila Nova de Famalicão tem consolidado um modelo de governação social baseado na cooperação estreita com diversos parceiros públicas e da sociedade civil, incluindo as Freguesias, as instituições particulares de solidariedade social e a Administração Central do Estado. O compromisso com um território mais solidário, coeso e equitativo traduz-se na implementação de políticas estruturantes que combatem a pobreza e a exclusão social, promovem a dignidade humana e reforçam os laços de solidariedade intergeracional, em prol de um desenvolvimento social verdadeiramente integrado.

ATIVIDADES ÂNCORA

COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

A partir de dezembro de 2022, o Município passou a ser responsável pelo SAAS, tendo contratualizado parcerias com as seguintes instituições: Associação de Moradores das Lameiras; Centro Social e Cultural de São Pedro de Bairro; Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este; e ACIP - Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social, CRL.

A descentralização possibilitou uma maior proximidade dos serviços à população, um maior acompanhamento das equipas do SAAS, um maior conhecimento do concelho; melhorou os prazos de resposta e a monitorização dos processos do Rendimento Social de Inserção, com impacto positivo no atendimento de pessoas em situação vulnerável.

Em 2024, destacou-se a melhoria do número de processos de RSI autonomizados e do tempo médio para a elaboração de Contratos de Inserção em relação à média anual de 2023 (menos 14 dias de tempo médio de resposta), bem como a redução do número de processos de RSI sem contrato de inserção em vigor.

O reforço da cooperação com o Ministério Público traduziu-se num acréscimo significativo de processos de Maior Acompanhado.

De realçar a diminuição das ocorrências sinalizadas pela Linha Nacional de Emergência Social (menos 23 face a 2023), evidenciando melhorias no acompanhamento social e na prevenção de riscos e emergências.

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

O Município priorizou o reforço dos projetos municipais que promovem o envelhecimento ativo e saudável, nomeadamente os seguintes:

- Criação de uma Rede Municipal de Academias Seniores, em cooperação com os diversos agentes locais, tendo por base o envelhecimento ativo e saudável da população sénior, a sua formação científica, pessoal, social e cívica, contribuindo para o combate do isolamento e da exclusão social. Em 2024 destacou-se a criação do Regulamento da Rede de Academias Seniores, que define as linhas orientadoras das Academias Seniores no concelho e da sua Rede, salvaguardando o facto de cada uma das Academias Seniores da rede pode dispor de um instrumento regulamentar autónomo. Em 2024, o Município foi distinguido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) com o Selo Comunidades Pró-Envelhecimento e, integrou, a Rede Global da Cidade Amiga das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde. No ano de 2024, foram criadas 5 novas Academias Seniores em Requião, Brufe, Delães; Pedome e Gondifelos.
- Implantação do Espaço Sénior, na Praça D. Maria II.
- Continuidade do serviço prestado pelo Centro de Convívio do Município.
- A realização do Passeio Sénior a Fátima e a comemoração do dia dos Avós e dos Reis.

APOIOS SOCIAIS A PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO SOCIAL VULNERÁVEL

Em 2024, o Município reafirmou a prioridade de promover apoios sociais a pessoas em situação social vulnerável, potenciando a cooperação com entidades públicas e da sociedade civil. Destacaram-se as seguintes medidas:

- A desmaterialização dos processos administrativos através do uso do CRM (Citizen Relationship Management) e o início da transição digital, permitindo reunir, numa plataforma única, o diagnóstico social e o registo dos apoios concedidos.
- Os projetos “FazRefaz”, “Partihar + - Ação Um Desejo de Natal” e a Rede de Academias Seniores beneficiaram de um aprimoramento no planeamento, reforçando a articulação com a Rede Social e os parceiros locais e potenciando sinergias, competências e recursos.
- A atualização do Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios (CRCA) facultou a candidatura contínua ao Apoio à Renda, através da criação de um 4.º escalão e do aumento de 25% do valor a partir do segundo escalão - medida que se estenderá à modalidade anual a partir de 2025.
- A atribuição de apoios financeiros às associações para a execução dos planos de atividades e obras de requalificação e reabilitação, (no âmbito de PRR, PARES e sem candidatura), promovendo a modernização da rede de equipamentos sociais, a ordenada cobertura do território e a valorização dos agentes locais na promoção do desenvolvimento social do concelho.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - protocolos de cooperação com 4 IPSS's.	Pessoas em situação social vulnerável, entre os quais beneficiários do RSI	536 beneficiários do RSI
Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - apoio eventuais.	Pessoas em situação social vulnerável	374
Programa Casa Feliz - Apoio à Renda.	Pessoas em situação social vulnerável	373
Apoio à Subsistência.	Pessoas em situação social vulnerável	87
Inclusão Social - Loja Social do Município.	Pessoas em situação social vulnerável	-

Inclusão Social-Banco de Recursos (móveis, eletrodomésticos, bebé, têxteis, etc.).	Pessoas em situação social vulnerável	65 agregados familiares
Cabazes alimentares na época de Natal.	Pessoas em situação social vulnerável	4.850 agregados familiares
Envelhecimento Ativo - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas.	Seniores	32
Envelhecimento Ativo-Centro de Convívio.	Seniores	5.522
Envelhecimento Ativo-Passeio a Fátima.	Seniores	8.966
Envelhecimento Ativo - Dia dos Avós.	Seniores	2.000
Envelhecimento Ativo - Reis Seniores.	Seniores	2.000
Envelhecimento Ativo - Academias Seniores.	Seniores	média de 500 Seniores por atividade 5 novas academias seniores formalizadas no concelho no ano de 2024
Criança e Jovens - CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - atendimento e acompanhamento e ações de prevenção de Maus Tratos na Infância.	Crianças em situação de risco sinalizadas	905 processos sinalizados 675 processos acompanhados pela CPCJ em 2024
Intervenção Psicossocial e comunitária - Programa Partilhar+ "Um Desejo de Natal 2024".	Crianças dos 0 aos 12 anos de famílias carenciadas e padrinhos inscritos	193 crianças e 304 padrinhos
Intervenção Psicossocial e comunitária - Projeto FazRefaz.	Famílias, crianças, jovens, adultos e seniores.	500
Pessoas com deficiência -Transportes.	Pessoas com deficiência	103
Pessoas com deficiência - Balcão de Inclusão.	Pessoas com deficiência	21
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto "Mais Vale Prevenir".	Crianças e jovens em idade escolar, pessoal docente e não docente	8.633

Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto "Projetando Vida".	Consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas com múltiplas problemáticas.	220
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto Fénix.	Consumidores de substâncias lícitas e ilícitas	147

01.3.3. Família

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2024, o Município dedicou especial atenção ao reconhecimento da família como célula fundamental da sociedade e do seu papel essencial no desenvolvimento humano e na promoção da solidariedade intergeracional, através da implementação de diversas iniciativas para reforçar a sua valorização.

No âmbito das comemorações de datas relevantes na área da família, como o Dia Internacional da Família e o Dia Mundial da Criança, foi promovida a consciencialização da comunidade famalicense para o papel social fundamental da família e a solidariedade entre gerações.

Além disso, foi enfatizado a promoção de medidas de apoio aos cuidadores informais nomeadamente ações de formação.

ATIVIDADES ÂNCORA

SEMANA DA FAMÍLIA E DA INTERCULTURALIDADE

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Família, a 15 de maio, realizou-se um Showcooking Internacional no Mercado Municipal, em parceria com os alunos do curso de Restauração da Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Nos dias 18 e 19 de maio, a Praça D. Maria II acolheu o Mercado das Famílias Interculturais, que contou com expositores de diversas nacionalidades, incluindo Brasil, Índia, Portugal, Nigéria, Angola, Cuba, Colômbia e Venezuela. Estas atividades visaram evidenciar a união familiar em diferentes culturas e promover a integração na comunidade famalicense.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Nos dias 1 e 2 de julho, o Parque da Devesa transformou-se em "O Lugar do Sonho", proporcionando às crianças e famílias um fim de semana repleto de atividades lúdico-pedagógicas. A programação do Dia Mundial da Criança incluiu oficinas de criatividade e expressão artística, leitura e escrita, atividades desportivas, jogos, música, teatro e pinturas faciais, entre outras. Esta iniciativa, sob o tema "Tempo de Brincar", teve como objetivo fomentar momentos de convívio e brincadeira em família.

CABANA SOLIDÁRIA

Durante o mês de dezembro, mais concretamente nos dias 1 a 24 de dezembro, a Praça 9 de Abril acolheu a Cabana Solidária, onde o Pai Natal e os seus duendes receberam as visitas das crianças e adultos. Este espaço promoveu a coesão social e o espírito de partilha entre gerações, incentivando a doação de bens alimentares e DE produtos de higiene para apoiar famílias carenciadas do concelho.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Dia Internacional da Família.	População em geral	2.500
Dia Mundial da Criança.	População em geral	5.000
Cabana Solidária.	População em geral	4.000
Ações de sensibilização junto dos cuidadores informais.	População em geral	250

01.3.4. Saúde

NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença.

Neste contexto, o Município assume como principal objetivo a promoção da saúde da comunidade famalicense em geral e, em particular, dos seus trabalhadores. Para tal, a sua intervenção incide sobre dois domínios distintos: a Saúde Municipal, com enfoque na população do concelho, e a Segurança e Saúde no Trabalho, destinado aos trabalhadores municipais, enquanto obrigação legal da entidade empregadora.

Reconhecendo a importância das questões associadas ao desenvolvimento sustentável, o Município define como prioridade estratégica garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade e promover o bem-estar de toda a população, independentemente da idade. Esta orientação fundamenta-se nos programas e projetos desenvolvidos pelo Município, que procuram responder às necessidades identificadas, nomeadamente no âmbito dos cuidados de saúde primários, da promoção da saúde mental e oral, da literacia em saúde e da participação em estruturas multidisciplinares dedicadas às questões da saúde, tanto a nível nacional como local.

O Município estabeleceu como prioridade a modernização da rede de cuidados de saúde primários, reforçando a prestação de serviços à população. Para tal, celebrou contratos-programa com o Ministério da Saúde, tendo como objetivo a apresentação de candidaturas a investimentos para a requalificação de edifícios (Famalicão Urbana e Centro de Diagnóstico Pneumológico) e construção de novos edifícios (Unidade de Saúde Familiar Vale do Este e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Ruivães e Landim). Em 2024, foram adjudicadas a construção das Unidades de Saúde

Familiar de S. Miguel-o-Anjo (Calendário) e de Joane.

Paralelamente, o Município empenha-se na promoção da segurança e saúde no trabalho, não apenas pelo cumprimento das obrigações legais, mas também pelo compromisso de assegurar um ambiente laboral que favoreça o bem-estar físico, psicológico e social dos seus colaboradores, contribuindo para a sua motivação e envolvimento na prossecução dos objetivos municipais.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROGRAMA ABEM - APOIO À MEDICAÇÃO

No âmbito do acesso à medicação por parte de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, o Município estabeleceu um acordo de cooperação com a Associação Dignidade, viabilizando a implementação do Programa abem. Esta iniciativa tem registado uma crescente adesão, reflexo do atual contexto social e financeiro. Face ao aumento das carências económicas, este apoio constitui um contributo essencial para a cobertura de despesas fundamentais, como as associadas à aquisição de medicação. No ano de 2024, foram atribuídos 910 cartões, de um limite máximo de 1.000.

PROJETO BEOK FAMILICÃO

No domínio da intervenção social, o Município estabeleceu diversos acordos de cooperação que se traduzem num benefício significativo para a comunidade famalicense. Destaca-se, neste contexto, a parceria com a Aventura Social e a LIPAC, no âmbito do estudo Health Behavior in School-aged Children, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), cuja implementação concelhia é considerada pioneira. A Aventura Social aplicou os questionários a uma amostra de aproximadamente 1.000 jovens, pertencentes a turmas selecionadas dos sete agrupamentos escolares do concelho.

O programa, iniciado em abril de 2023, visa proporcionar consultas de psicologia a custo reduzido a jovens famalicenses, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, que frequentem escolas públicas dos sete Agrupamentos de Escolas do Concelho e que comprovem dificuldades económicas. Em 2024, foram realizadas 554 consultas, beneficiando um total de 366 crianças e jovens.

HAJA SAÚDE

Com o objetivo de promover a literacia em saúde junto da população famalicense, o Município desenvolve o programa Haja Saúde, composto por um conjunto de sessões mensais realizadas em diversas freguesias ao longo do ano. As sessões contam com a participação da Unidade Local de Saúde do Médio Ave e do Hospital Narciso Ferreira, cujos profissionais de saúde assumem o papel de oradores. Em 2024 foram realizadas 8 sessões, que abordaram as seguintes temáticas: 15 anos do Serviço de Urgência do Hospital de Famalicão: O que mudou? Qual o Futuro? (janeiro); Cuidador Informal: entre o amor e o cansaço (fevereiro); A missão das Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) (março); A Saúde nas férias (junho); Diagnóstico precoce e o acompanhamento das pessoas com demência (julho); Emagrecimento Consciente da Mulher (setembro); Doenças Respiratórias (outubro) e ligue antes, salve vidas (dezembro).

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO EM GERAL OU DE GRUPOS ESPECÍFICOS		
Plano Municipal de Saúde (PMS)	Pessoas com diagnóstico de cancro e familiares diretos	31
Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa.	População em geral	-
Programa Municipal de Saúde Oral.	Pessoas em situação vulnerável	638
Programa abem - apoio à medicação.	Pessoas em situação vulnerável	910
Programa Psíco-Oncologia.	Doentes com diagnóstico de cancro e familiares diretos	177
Projeto BeOk Famalicão.	Crianças e jovens dos 10 aos 18 anos com carência económica comprovada	554
Haja Saúde.	População em geral	300
Painel de Monitorização Ultravioleta.	População em geral	-
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS		
Vestuário de Trabalho e Equipamentos de Proteção Individual.	Trabalhadores do Município	-
Programa de Primeiros Socorros.	Trabalhadores do Município	-
Gestão de riscos profissionais.	Trabalhadores do Município	-
Análise de incidentes no contexto laboral.	Trabalhadores do Município	-
Formação aos Trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho.	Trabalhadores do Município	-

Programa Medidas de Autoproteção (MAP).	Trabalhadores do Município	-
Medicina do Trabalho/Enfermagem do Trabalho.	Trabalhadores do Município	598
Medicina geral.	Trabalhadores do Município	1.847
Psicologia.	Trabalhadores do Município	345
Nutrição.	Trabalhadores do Município	421
Osteopatia.	Trabalhadores do Município	258
Prato na Medida Certa.	Trabalhadores do Município/ Sócios da ACB - Associação dos Trabalhadores do Município	-

01.3.5. Voluntariado

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município assume o voluntariado como um pilar fundamental para o fortalecimento de uma cidadania ativa, participativa e interventiva, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e equitativa.

A política municipal de voluntariado estrutura-se em três eixos fundamentais:

- Promoção do voluntariado e aumento do número de voluntários - incentivar a participação ativa dos cidadãos, com especial enfoque na juventude, fomentando o envolvimento em iniciativas de voluntariado e cultivando uma cultura de solidariedade e compromisso cívico.
- Diversificação e expansão das oportunidades de voluntariado - criar e alargar as possibilidades de participação em diversas áreas, assegurando que um maior número de cidadãos possa contribuir para a comunidade de forma significativa e em consonância com as suas competências e interesses.
- Capacitação e apoio aos agentes locais - formar e acompanhar entidades e voluntários, dotando-os de conhecimentos e ferramentas que possibilitem um voluntariado mais eficaz, estruturado e impactante.

Com o propósito de inverter as baixas taxas de participação em atividades voluntárias, o Município implementa um conjunto de medidas destinadas a fortalecer esta expressão essencial de cidadania ativa. Neste sentido, aposta na consolidação e no reforço do Banco Municipal de Voluntariado, consolidando-o como um instrumento estratégico para a promoção e valorização do voluntariado no seio da comunidade.

ATIVIDADES ÂNCORA

RECOLHA DE BENS DESTINADOS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

No âmbito da articulação entre o Banco Municipal de Voluntariado e os serviços municipais de Solidariedade, têm sido promovidas ações de recolha de bens em superfícies comerciais do concelho.

Durante o período em análise, destacou-se a recolha de géneros alimentares destinados ao aprovisionamento da Loja Social do Município, com o propósito de apoiar as pessoas em situação de maior fragilidade económica.

COMEMORAÇÃO DO 16.º ANIVERSÁRIO DO BANCO MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO

O Banco Municipal de Voluntariado celebrou, no dia 21 de outubro, o seu 16.º aniversário, com uma cerimónia no auditório da Casa da Juventude. O evento teve como objetivos promover a cultura do voluntariado no concelho, incentivar a mobilização de cidadãos e organizações para atividades de interesse social e comunitário, valorizar o impacto do trabalho voluntário na comunidade e reforçar o papel do Banco Municipal de Voluntariado.

A celebração reuniu 70 voluntários e diversas associações dedicadas ao voluntariado, nomeadamente a HumanitAVE, a Fraternidade Nuno Álvares (FNA), a Associação de Guias de Portugal, a Associação de Voluntariado Hospitalar de Vila Nova de Famalicão, a LIPAC, a Sociedade de São Vicente de Paulo e a Refood.

O evento incluiu ainda uma dinâmica sobre o papel do voluntário, realizada no âmbito do ciclo de formação do Banco Municipal de Voluntariado, conduzida por Paula Correia, coordenadora do Departamento de Voluntariado, Projetos e Inovação Social da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

CAPACITAÇÃO E ACOLHIMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Com o intuito de reforçar a qualidade do voluntariado no concelho, o Município tem investido significativamente na capacitação, formação e acolhimento dos voluntários. Entre as iniciativas promovidas, destacaram-se as seguintes:

- Capacitação de técnicos municipais adstritos ao projeto Força V - Banco Municipal de Voluntariado, com vista ao desenvolvimento de competências que promovam um voluntariado estruturado e eficaz;
- Capacitação dos agentes locais promotores de voluntariado, qualificando as oportunidades disponíveis, melhorando os processos de acolhimento e integração dos voluntários e promovendo o seu reconhecimento;
- Promoção de formação inicial para voluntários, bem como formação contínua em áreas essenciais, nomeadamente no domínio das relações humanas.

Estas ações visaram consolidar uma cultura de voluntariado mais robusta, contribuindo para o desenvolvimento social e comunitário do concelho.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Ações de formação no âmbito do Banco Municipal de Voluntariado.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	142
Ações de reforço da rede local de voluntariado, incluindo a celebração de datas simbólicas para o voluntariado.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado e associações	139
Recolha de bens para servir a Loja Social do Município.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	135
Projeto Palavras & Afetos.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	3
Projeto Bairro digital "Comércio da Vila".	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	4
Projeto Voluntário no CRO - Centro de Recolha Oficial Animal.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	45
Projeto Museus - Valorização do Património.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	3
Projeto Loja Social Municipal.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	15

01.3.6. Desporto

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município assumiu o desporto como uma prioridade estratégica, reconhecendo a sua importância não apenas para o bem-estar físico, mas também para o equilíbrio mental e social da comunidade famalicense.

Por conseguinte, a política municipal de desporto foi orientada pela prossecução de três princípios fundamentais:

Em primeiro lugar, a equidade no acesso à prática desportiva. O Município procurou garantir que todas as pessoas, independentemente da idade, género, condição pessoal ou situação social, tivessem pleno acesso às atividades desportivas. Um exemplo de sucesso nesta área foi o programa "Mais e Melhores Anos", que promoveu a atividade física e a qualidade de vida de seniores e pessoas com deficiência ou patologias associadas.

Em segundo lugar, a melhoria da qualidade competitiva. O Município empenhou-se em elevar o nível técnico e competitivo do desporto local, projetando-o no cenário nacional e internacional.

Em terceiro lugar, o envolvimento comunitário e o desenvolvimento de parcerias. A promoção do envolvimento ativo da comunidade e o estabelecimento de parcerias com diversas organizações públicas e privadas foram estratégias essenciais para maximizar os recursos disponíveis e ampliar a oferta de condições para a prática desportiva, tanto formal como informal.

O Município investiu na modernização das infraestruturas e equipamentos desportivos, garantindo o acesso equitativo a locais e espaços seguros para a prática da atividade física. Neste período, destacaram-se as seguintes medidas:

- O lançamento da obra de construção do Skate Parque, no Parque de Sincães;
- O lançamento da obra de construção do Centro de Atletismo de Vila Nova de Famalicão;
- O desenvolvimento do processo para a beneficiação e ampliação das Piscinas Municipais da cidade;
- O desenvolvimento do processo tendente à modernização do Estádio Municipal.

Além disso, o Município promoveu um conjunto diversificado de programas e medidas com o intuito de valorizar a atividade física e desportiva como um contributo essencial para a melhoria da qualidade de vida e a inserção social das populações, consolidando o seu compromisso com um desporto inclusivo e acessível a todas as pessoas.

ATIVIDADES ÂNCORA

XV JOGOS DO EIXO ATLÂNTICO

Os XV Jogos do Eixo Atlântico, realizados entre 1 de junho e 5 de julho, constituíram um marco na cooperação transfronteiriça entre os municípios da Galiza e do Norte de Portugal. Este evento, organizado conjuntamente pelos Municípios de Vila Nova de Famalicão e Braga, evidenciou a relevância da colaboração intermunicipal, um dos pilares fundamentais do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular.

Composto por 42 municípios, o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular tem promovido o desenvolvimento socioeconómico, cultural e desportivo da região, reforçando os laços entre as comunidades e fomentando a partilha de valores através do desporto. Esta edição dos Jogos consolidou-se como uma plataforma de encontro e intercâmbio, contribuindo para a valorização da prática desportiva e para o fortalecimento da identidade territorial.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE VALORES ÉTICOS DESPORTIVOS

O Município, reconhecendo o impacto transformador do desporto, desenvolveu um programa de promoção dos valores éticos desportivos, destacando princípios como o respeito, a integridade, a inclusão, a solidariedade e o espírito de equipa.

Ao longo do ano, foram implementadas diversas iniciativas de sensibilização dirigidas a atletas, treinadores, dirigentes, famílias e público em geral, entre as quais se destacaram:

- Sessões em escolas e clubes desportivos;
- Formação para treinadores e dirigentes sobre ética e prevenção da violência;
- Campanhas de comunicação sobre valores desportivos;
- Eventos que incentivaram a inclusão e o convívio intergeracional;
- Reconhecimento público de boas práticas no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto;
- Divulgação de materiais pedagógicos alusivos à ética desportiva.

Estas ações reforçaram a prática de um desporto mais justo e inclusivo, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e solidários. O Município reafirmou, assim, o seu compromisso em fazer do desporto um veículo de educação e cidadania.

PROGRAMA “MAIS E MELHORES ANOS”

O Programa “Mais e Melhores Anos” consolidou-se como uma iniciativa de referência em Vila Nova de Famalicão, promovendo o envelhecimento ativo e a inclusão através da prática desportiva. Dirigido a seniores e a pessoas com deficiência, este programa impactou diretamente a vida de 4.388 participantes, proporcionando benefícios físicos, emocionais e sociais.

No âmbito do Desporto Sénior, destacou-se a promoção da autonomia e da qualidade de vida, através de atividades que reforçaram a mobilidade, o equilíbrio e a força muscular, prevenindo o declínio funcional associado ao envelhecimento.

Paralelamente, o Desporto Reabilitação assumiu um papel essencial na recuperação física e emocional, apoiando seniores e pessoas com deficiência na superação de desafios de saúde por meio de exercício adaptado.

O Desporto Adaptado revelou-se um pilar fundamental, garantindo que pessoas com deficiência tivessem acesso equitativo à prática desportiva, seja a nível recreativo ou competitivo, em modalidades como boccia, atletismo e natação.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Mais e Melhores Anos - Desporto Sénior.	Seniores (mais de 55 anos), reformados e institucionalizados	4.353
Mais e Melhores Anos - Desporto Adaptado.	Pessoas com deficiência	573
Mais e Melhores Anos - Desporto Reabilitação.	Seniores e pessoas com deficiência	458
Brincar a Torto e Direito.	Alunos do ensino pré-escolar	1.643

Famalicão em Forma.	População em geral	183
Move-te.	População em geral (0 aos 100 anos)	2.583
Corre Famalicão.	Comunidade desportiva	19.202
Meia Maratona.	Comunidade desportiva	1.943
Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado.	População em geral	600
Programas de Apoio a Atletas Individuais.	Atletas internacionais	36
Gala do Desporto.	Campeões nacionais e internacionais	237
Organização e Participação nos Jogos do Eixo Atlântico.	Jovens (13 aos 16 anos)	2.382
Apoio à Promoção do Rendimento Desportivo.	Atletas de rendimento desportivo	13
Mamãs Saudáveis.	Grávidas (pré e pós-parto)	40
Escolas Municipais de Natação.	População em geral	4.157
Caminhadas Concelhias.	População em geral	900
Ética no Desporto.	População em geral	40.926
Quota Social Desportiva.	Crianças e jovens em situação social vulnerável (3 aos 18 anos)	23

01.3.7. Defesa do Consumidor

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), tem desenvolvido o seu trabalho em prol dos consumidores famalicenses, disponibilizando um serviço de apoio, informação e aconselhamento, de forma a promover consumidores cada vez mais atentos e informados.

O protocolo em vigor com o TRIAVE – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa – tem permitido a resolução extrajudicial dos conflitos de consumo de forma gratuita. Como solução de proximidade, as arbitragens são

realizadas em Vila Nova de Famalicão, evitando que os famalicenses utentes tenham de se deslocar até à sede do TRIAVE, situada em Guimarães.

Em fevereiro de 2024, o CIAC transferiu-se para o Balcão Único de Atendimento, sito nos Paços do Concelho, tendo, concomitantemente, sido atualizadas as informações disponibilizadas no Portal do Município.

O trabalho desenvolvido pelo Município visa salvaguardar os direitos dos consumidores famalicenses, prestando informação atualizada que permita a constituição de consumidores atentos e informados. A estreita colaboração entre o CIAC e as Freguesias do concelho tem sido determinante, possibilitando e facilitando a divulgação de informações relevantes e úteis para todos os cidadãos.

ATIVIDADES ÂNCORA

AÇÕES DE FORMAÇÃO SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DOS CONSUMIDORES E LITERACIA FINANCEIRA

Em colaboração com o Projeto Local Promotor de Qualificação, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência, e em consequência da candidatura aprovada apresentada pelo Município de Vila Nova de Famalicão, cujo objetivo é promover a aprendizagem e o desenvolvimento das competências de literacia, foram realizadas ações de formação sobre os direitos e deveres dos consumidores e sobre literacia financeira. Tais ações destinaram-se a adultos com competências básicas limitadas, que se encontram a realizar o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares.

Ao longo do ano, implementaram-se três sessões formativas relativas aos Direitos dos Consumidores e uma sessão focada na Literacia Financeira, tendo as atividades ocorrido nas localidades de Joane, Riba de Ave, Ribeirão e Vila Nova de Famalicão.

ACOMPANHAMENTO E RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS DE CONSUMO

O Município tem contribuído para a resolução de conflitos de consumo. Neste âmbito, merece destaque a mediação de conflitos de consumo ou, nos casos em que não seja possível, a articulação com entidades competentes, designadamente a TRIAVE - Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa, mediante ações de encaminhamento dos assuntos e a criação de condições para a realização das arbitragens em Vila Nova de Famalicão, evitando as deslocações dos famalicenses à sede do TRIAVE, localizada em Guimarães.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Atendimentos a processos de informação.	População em geral	490
Atendimentos a processos de reclamação.	População em geral	63

Realização de arbitragens pelo TRIAVE - Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa, que foram realizadas integralmente no concelho.	População em geral	84
--	--------------------	----

01.3.8. Bem-estar Animal

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município reconhece e assume a relevância da promoção da saúde e do bem-estar dos animais, assegurando a melhoria das condições de alojamento, posse e circulação, a prevenção do abandono, o fomento da adoção responsável e a profilaxia e vigilância epidemiológica e o envolvimento da comunidade. A autarquia tem cooperado igualmente com a Ordem dos Médicos Veterinários (OMV) na prossecução do Programa Nacional de Apoio de Saúde Veterinária para Animais em Risco (PNASVACR), tendo como principal objetivo a criação de uma rede de cuidados primários médico-veterinários para animais em risco, designadamente com foco especial nos animais de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL

O Município tem conferido especial relevância à proteção dos animais no concelho, implementando medidas destinadas a assegurar o seu bem-estar e qualidade de vida. O Centro de Recolha Oficial Animal assume um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar dos animais, garantindo a melhoria das condições de alojamento, posse e circulação, bem como a prevenção do abandono, o fomento da adoção responsável, a profilaxia, a vigilância epidemiológica e o envolvimento ativo da comunidade. Ao longo do ano, registou-se um elevado número de adoções, embora este não corresponda à totalidade dos animais recolhidos. Destacam-se, ainda, o número de cheques veterinários disponibilizados e o de esterilizações realizadas. Com investimentos em medicamentos, apoio médico e campanhas de sensibilização, foram assegurados todos os cuidados básicos necessários à proteção animal.

PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA, HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

O Município tem implementado diversas medidas no âmbito da saúde pública veterinária, bem como na promoção da higiene e segurança alimentar, em estreita colaboração com as restantes entidades competentes da Administração Pública. Neste contexto, destacou-se a cooperação com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e a implementação de ações de prevenção de riscos alimentares, nomeadamente através de vistorias realizadas em diversos setores e da resposta eficaz a 92 queixas apresentadas pelos cidadãos. Tais iniciativas refletem o compromisso do Município na construção de uma comunidade que valoriza e respeita a vida animal e promove a segurança alimentar e a saúde pública.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
19 ações de adoção e sensibilização animal.	População em geral	-
Cheques Veterinários.	Pessoas em situação social vulnerável	673 cheques passados (557 animais esterilizados)
Bem-estar animal (tratamentos médico-veterinários).	Animais do CROA/em risco	Todos os animais instalados no CROA
Visitas a 11 escolas.	Comunidade educativa	-
Alimentação diárias dos animais instalados no CROA e canil pequeno.	Animais do CROA/em risco	-
Animais adotados.	Animais do CROA/em risco	777 animais (245 cães e 532 gatos)
Animais recolhidos.	Animais em risco	1.105 animais (436 cães, 665 gatos e 5 outras espécies)
Atendimentos e encaminhamentos de queixas de cidadãos no âmbito do bem-estar animal.	População em geral	72
Recolha de cadáveres.	População em geral	255 de clínicas veterinárias; 89 de municípios
Visitas ao CROA.	População em geral	872
Vistorias no âmbito do bem-estar animal.	Matadouros; carrinhas de peixeiros; gripe aviária; talhos; venda ambulante; feira municipal	1 (controlo de gripe aviária) 8 (colheitas de carne p/ pesquisa de resistência antibiótica) 2 (inspeções à feira municipal)

01.3.9. Interculturalidade e Integração

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2024, o concelho registou um aumento significativo no número de migrantes que se estabeleceram no seu território.

Daí resultou a aposta estratégica do Município na integração das populações migrantes residentes no território famalicense, englobando o reforço das equipas internas e o desenvolvimento de parcerias com organizações públicas e da sociedade civil com responsabilidade neste âmbito.

Neste âmbito, mereceu destaque a disponibilização aos imigrantes das ferramentas indispensáveis para uma boa integração e inclusão, incluindo a sua formação e aprendizagem da língua portuguesa.

No campo da habitação, tratando-se de um segmento mais vulnerável, foi reforçado o apoio e levantamento das situações de habitabilidade, como forma de garantir que a permanência no concelho, seja o mais digna possível, evitando exploração e aproveitamento, quer por parte de empresas, quer pelos de proprietários de alojamentos. Foi ainda lançado o projeto-piloto nas escolas visando sensibilizar a comunidade educativa (desde o 1.º ciclo do ensino básico) para as questões da inclusão e de integração de alunos estrangeiros.

ATIVIDADES ÂNCORA

ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

No âmbito do atendimento e acolhimento aos migrantes, o Município tem vindo a promover o melhoramento das condições de acolhimento, consolidando o concelho como território de inclusão, onde a dignidade e a igualdade de direitos e oportunidades são salvaguardadas. Para tal, tem-se reforçado a capacitação dos técnicos do CLAIM (Centro Local de Apoio ao Migrante) e estabelecido parcerias estratégicas com entidades locais que, diariamente, enfrentam as questões da imigração.

AÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO

Reconhecendo o papel determinante da formação na integração dos imigrantes na sociedade portuguesa, tem sido incentivada a participação em cursos de língua portuguesa, contribuindo para uma adaptação mais célere e eficaz. Este investimento formativo abrange tanto o contexto escolar, com ações dirigidas a crianças e jovens, como o âmbito laboral, onde os adultos trabalhadores têm beneficiado de iniciativas destinadas a potenciar as suas competências. Adicionalmente, foram implementadas ações de sensibilização na comunidade educativa, promovendo um acolhimento saudável dos alunos imigrantes, bem como campanhas dirigidas às entidades patronais, de modo a reforçar a inclusão e a integração da comunidade imigrante no mercado de trabalho.

FOMENTO DA INTERAÇÃO ENTRE AS POPULAÇÕES MIGRANTES E A COMUNIDADE FAMILICENSE NO SEU TODO

O Município tem assumido como prioridade a promoção da interação entre as populações migrantes e a comunidade famalicense no seu todo, fomentando a valorização da interculturalidade e a prevenção de situações discriminatórias associadas aos migrantes. Neste sentido, têm sido implementadas diversas iniciativas que visam reforçar a coesão social e o reconhecimento da diversidade cultural como um fator enriquecedor do território.

Destacaram-se, entre estas medidas, a consolidação da articulação com as entidades locais integradas na Rede Social, no âmbito da inclusão das pessoas migrantes, e a realização da Semana da Família e Interculturalidade, que decorreu em maio, que se configurou como um evento de relevo para a promoção da integração das pessoas imigrantes na sociedade famalicense e portuguesa. Esta iniciativa permitiu às famílias dar a conhecer as suas culturas, costumes e tradições, especialmente gastronómicas, que resultou numa partilha e cruzamento de tradições de várias nacionalidades, com toda a comunidade famalicense.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
6 Ações de Sensibilização sobre Mercado de Trabalho e Centro Qualifica em várias línguas.	Imigrantes	144
Semana da Interculturalidade com o Mercado das Famílias Interculturais de 15 a 19 de maio.	População em geral	2.500
2 ações de formação para migrantes e entidades patronais no tecido empresarial.	Trabalhadores imigrantes	20
17 reuniões com várias entidades e parceiros no âmbito do PMIM (Plano Municipal de Integração de Migrantes).	Parceiros	-
2 reuniões com Grupo de Trabalho e Parceiros Locais sobre as problemáticas da Imigração.	Parceiros Locais	-
Acompanhamento de refugiados no âmbito do Posto de Atendimento ao Cidadão Ucraniano.	Refugiados ucranianos	46
Atendimentos no âmbito do Centro Local de Apoio ao Migrante (inclui emails, telefonemas e presenciais).	Comunidade Imigrante	3.494
Emissão de Certificados de Registo de Cidadão Comunitário.	Cidadãos de outros países da União Europeia	87
Pedidos de agendamento junto da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).	Comunidade Imigrante	223
Pedidos de credenciais de saúde para menores.	Comunidade Imigrante	239

Atendimentos (inclui emails, telefonemas e presenciais) no âmbito do Gabinete de Apoio ao Emigrante.	Comunidade Emigrante	86
Levantamento das situações de habitabilidade dos imigrantes com visitas às habitações.	Comunidade imigrante	58 visitas
Relatórios para a fiscalização das situações precárias de habitação.	Relatórios para a fiscalização	27 relatórios
Reuniões nas diversas Juntas de Freguesia com os presidentes para debater problemáticas da imigração.	Juntas de Freguesia	19 Juntas de Freguesia visitadas
Participação do CLAIM no Dia Mundial da Criança.	Comunidade	5000 (comunidade)
Participação no Family Day organizado pela empresa Riopele, assinalando o dia da Família.	Trabalhadores da empresa	500
Distribuição de flyers do CLAIM a todas as escolas do concelho em 3 línguas (inglês, francês e português).	Comunidade educativa	4.000 flyers
2 reuniões com direção da AIMA para técnicos dos CLAIM.	Técnicos do CLAIM	50
2 sessões de sensibilização sobre o tema "Interculturalidade" nas escolas do concelho.	Comunidade educativa	69

01.4. Agenda Estratégica Famalicão Dinâmico

01.4.1. Economia e Empreendedorismo

NOTA INTRODUTÓRIA

O reconhecimento de Vila Nova de Famalicão como Região Empreendedora Europeia (EER) 2024, atribuído pelo Comité das Regiões Europeu, é o melhor reflexo do mérito das políticas públicas municipais, nomeadamente no que diz respeito ao estímulo ao empreendedorismo, inovação e emprego. Vila Nova de Famalicão é a primeira região do Norte de Portugal a integrar o grupo de cidades e regiões europeias a quem é atribuído este prestigiado galardão. Um reconhecimento que pertence a todos – aos famalicenses, às empresas, aos centros de inovação e investigação, às escolas, universidades, associações setoriais e entidades da Administração Local e Central – e que assume também uma grande importância do ponto de vista da cooperação e internacionalização do território, conferindo-lhe maior dimensão e visibilidade. Curiosa coincidência, este reconhecimento surge no mesmo ano em que o Famalicão Made IN comemorou 10 anos de um trabalho contínuo e próximo de apoio às startups, pequenas e médias empresas, bem como às grandes empresas. O Prémio Região Empreendedora Europeia tem representado uma oportunidade para reforçar e acelerar a implementação da estratégia “Do Made IN ao Created IN”, de reconversão do perfil económico do território, reunindo atividades e produtos desenvolvidos com base em conhecimento, tecnologia e inovação, ao mesmo tempo que apoia o setor industrial na sua transição para a neutralidade carbónica e na concretização da transformação digital.

ATIVIDADES ÂNCORA

EER – REGIÃO EMPREENDEDORA EUROPEIA 2024

O ano de 2024 foi, portanto, um período em que o território famalicense demonstrou que a distinção concedida pelo Comité Europeu das Regiões foi plenamente justificada. No total, registaram-se mais de 300 ações realizadas no território, no âmbito de 65 projetos e iniciativas, envolvendo cerca de 10 mil pessoas, mais de 1.700 empresas e startups, para além de 54 parceiros institucionais.

O plano de ação associado ao Prémio EER 2024 incluiu a implementação de um vasto conjunto de iniciativas e ações baseadas em três eixos fundamentais – Sustentabilidade, Digitalização e Resiliência –, destacando-se as seguintes: Rostos EER; Fórum Económico Famalicão Made IN; Semana da Inovação e Ciência; 10.ª Cimeira Europeia das Cidades e Regiões (Mons, Bélgica); Hackathon Made IN; Feira do Ensino Secundário; Assinatura do Acordo Centros Tecnológicos Especializados; Mercado do Emprego e Formação; lançamento dos Bairros Comerciais Digitais; Sessão Plenária da CoP Industry 5.0 (Bruxelas); assinatura do Pacto para as Competências Digitais; Missão Empresarial de Zhytomyr (Ucrânia) a Vila Nova de Famalicão; Noite Europeia dos Investigadores, Open Days nas Empresas e Assembleia das PME (Budapeste).

10.º ANIVERSÁRIO DO FAMALICÃO MADE IN

Ao longo de outubro de 2024 foi implementado um plano de atividades para assinalar o 10.º aniversário do Famalicão Made IN, que, desde o início, se assumiu como um programa municipal ambicioso e inovador, focado no empreendedorismo e na atração de investimentos, contribuindo para a afirmação do território.

O Famalicão Made IN desafiou-se a si próprio e obteve resultados que superaram as melhores expectativas. Desde o seu lançamento, os resultados estão refletidos em 4.176 processos abertos para apoio a PME, em 4.111 novas start-ups/PME criadas, em 3.078 novos empregos e na captação de 347 milhões de euros em investimento.

Do conjunto alargado de ações realizadas em outubro de 2024, destacam-se as seguintes: depoimentos em vídeo de empresas e startups para as redes sociais; Growth Conference (DRIBLE); emissão nas rádios locais; Fórum Económico Famalicão Made IN; Mostra O Meu Projeto é Empreendedor, Oficina FAB LAB e Sessões de Empreendedorismo nas Escolas.

PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

O Município consolidou, em 2024, uma agenda estratégica para a inovação e a ciência, promovendo a valorização do conhecimento e a sua integração no tecido empresarial.

O Famalicão IN HUB - Innovation and Technology assumiu um papel central neste processo. Neste âmbito, foi publicado o Regulamento do Famalicão IN HUB, regulando este equipamento municipal, destinado a impulsionar o ensino superior, a investigação e a inovação, na sequência das deliberações da Câmara Municipal de 27 de junho e de 23 de setembro.

Destacou-se ainda a instalação de vários laboratórios da Universidade do Minho, reforçando o ecossistema de inovação, bem como a realização de conferências e eventos de relevância nacional e internacional.

Em junho de 2024, foi realizada a primeira edição da Semana da Inovação e Ciência, enfatizando as principais atividades: Conselho Estratégico de Inovação e Ciência; Open Day na TMG; Missão Inovação nas Empresas: VLB, INOVAFIL, ICM/Grupo Primor, CCL/Grupo Celoplás, PAFIL, Porminho; conferência “Navegar os Mares do Crescimento” e lançamento do Prémio PME Inovação COTEC-BPI, em parceria com a COTEC, cooperação com os Clubes de Ciência Viva - Demonstrador de Ciência cidadã; conferência “Estratégias de Inovação e Oportunidades de Financiamento às Empresas”, em parceria a CCDRN e a ANI; apresentação da nova marca Famalicão IN Hub e novo conceito associado, bem como do projeto de reabilitação do campus de inovação e tecnologia.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
EER Award 2024 - Evento de lançamento.	Empresas; Startups; Sistema Científico e Tecnológico; Escolas; Associações Setoriais.	110
10.º aniversário Famalicão Made IN: - Growth Conference (Dribble); - Depoimentos de Empresas e Startups para as redes sociais; - Rosto EER: Meia Dúzia; - Rosto EER: Pedro Carreira; - Emissão Rádios Locais; - Fórum Económico Famalicão Made IN; - Oficina FAB LAB; - Mostra O Meu Projeto é Empreendedor; - Made IN nas Escolas.	Startups; Empresas; Escolas; Sistema Científico e Tecnológico; Investidores.	1.970 (participantes nas iniciativas realizadas)
ELEVADOR - Programa de Aceleração de Startups.	Startups	40
Open days nas empresas.	Alunos do 8.º e 10.º anos de escolaridade	1014
Miniestágios nas empresas.	Alunos do 9.º ano e 10.º anos de escolaridade	149
JUMP - Concurso para novas ideias de negócio.	Startups Empresas	25
Mercado do Emprego e Formação.	Empresas; Escolas; Universidades; População desempregada; Público em geral	250
XXII Jornadas de Engenharia (Universidade Lusíada)	Empresas; Escolas; Universidades; Público em geral	261
ITechStyle Summit (CITEVE)	Empresas; Startups; Sistema Científico e Tecnológico	600

Conferência ITECH I (Feel the Future)	Empresas; Startups; Público em geral	50
Feira de Artesanato e Gastronomia (Geração Made IN)	Público em geral	-
Fórum da Indústria Têxtil (ATP).	Startups; Empresas; Escolas; Sistema Científico e Tecnológico	200
Hackathon Made IN.	Startups; Empresas	30
Conferência Meat Mettings'24 (TECMEAT).	Empresas	120
Semana da Inovação e Ciência: - Conselho Estratégico de Inovação e Ciência; - Open Day na TMG; - Missão Inovação nas empresas: VLB, INOVAFIL, ICM/Grupo Primor, CCL/Grupo Celoplas, PAFIL, Porminho; - Conferência COTEC; - Conferência CCDRN/ANI; - Coopera Clubes de Ciência Viva; - Apresentação da nova marca Famalicão IN HUB; - Emissão com a Rádio Observador.	Empresas; Universidades; Centros de Investigação; Centros Tecnológicos; Escolas; Investigadores	700
Bairro Comercial Digital - Comércio da Vila.	Estabelecimentos comerciais; Consumidores	500
Conferência "Engenharia e Economia" (Ordem dos Engenheiros)	Empresas; Público em geral	40
ACA Innovation Challenge	Empresas; Startups; Escolas; Universidades	170
Noite Europeia dos Investigadores.	Professores; Alunos; Investigadores; País e Encarregados de Educação; Público em geral	1400
Programa Municipal de Bolsas de Talento Jovem.	Jovens dos 16 aos 30 anos	6
Programa Municipal de Apoio Financeiro a Bolsas de Investigação.	Investigadores	5
Conferência "Roteiros da Sustentabilidade", em co-organização com a AICEP, CCDRN e IAPMEI.	Empresas	150

Projeto COOPERA – Capacitação dos Clubes de Ciência Viva.	Clubes de Ciência Viva dos Agrupamentos de Escolas de Famalicão	200
Conferência com Miguel Poiães Maduro (Famalicão VNF Alliance).	Empresas	92
Mostra Inovar & Empreender UMinho.	Startups; Spinoffs; Interfaces	80
LOCAL INVEST: 2º Fórum do Investimento Francês em Portugal (CCILF)	Empresas; Eleitos Locais	60
UMINHO – Exposição 50 Anos.	Comunidade em geral	-
Evento final EER 2024: - Mostra de Empreendedorismo; - Showcase Made IN; - Hackathon Made IN; - Geração Made IN; - EER Talk (com a TSF).	Empresas; Startups; Sistema Científico e Tecnológico; Escolas; Associações Setoriais	300

01.4.2. Turismo

NOTA INTRODUTÓRIA

O turismo tem assumido um papel relevante no desenvolvimento dos territórios, posicionando-os no mercado de oferta de destinos turísticos e dinamizando as suas economias.

No caso de Vila Nova de Famalicão, o Município tem vindo a implementar uma estratégia integrada para valorizar a oferta turística local, destacando a qualidade e exclusividade dos recursos endógenos que identificam e diferenciam o concelho. Esta abordagem visa tornar o território mais autêntico e atrativo, promovendo-o como um lugar de referência para viver, divertir, estudar, trabalhar e investir, com o turismo a assumir-se como um fator crucial de competitividade e desenvolvimento.

A estratégia municipal na área do turismo baseia-se em quatro eixos estratégicos que potenciam a oferta turística: *touring* cultural e paisagístico, gastronomia e vinhos, turismo industrial e de negócios, e animação turística e eventos. Estes eixos visam não só atrair visitantes, mas também consolidar a imagem de Vila Nova de Famalicão como um destino turístico de referência.

Para tal, o Município tem dinamizado diversas atividades ao longo de 2024, com o objetivo de aumentar a notoriedade do território e incrementar os fluxos turísticos.

Um dos pilares desta estratégia é a valorização dos recursos endógenos, que incluem o património cultural, paisagístico, gastronómico e industrial. Projetos como a Rota de Camilo, que integra a Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, exemplificam como o turismo literário pode ser uma alavanca para a atração de visitantes. Além disso, iniciativas como a Rota do Turismo Industrial e a promoção de eventos emblemáticos,

como as Festas Antoninas, a Feira de Artesanato e Gastronomia, a Feira Grande de São Miguel, o evento "Famalicão - O Lugar de Natal" e as Solenidades da Semana Santa, reforçam a identidade local e atraem turistas, contribuindo para a dinamização económica e social do concelho.

A política municipal de turismo tem ainda como objetivo fomentar o turismo religioso, com destaque para as celebrações da Semana Santa, e promover eventos como a Festa da Flor, que inclui a dinamização da Feira das Trocas, e o Verde Melão, que celebra a produção agrícola local. Estas iniciativas, articuladas com outras esferas de atuação municipal, como a cultura, o ambiente e o empreendedorismo, visam potenciar a afirmação de Vila Nova de Famalicão como um destino turístico multifacetado e sustentável.

Em suma, a estratégia turística do Município assenta na valorização dos recursos locais, na promoção de eventos emblemáticos e na criação de produtos turísticos diferenciadores, como rotas temáticas e experiências únicas. Esta abordagem não só contribui para o desenvolvimento económico do território, como também reforça a sua identidade e atratividade no panorama nacional e inclusive internacional.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROJETO ROTA DE CAMILO - TURISMO LITERÁRIO

As rotas turísticas destacam-se como um instrumento estratégico na valorização do património local, permitindo a criação de produtos turísticos que, através dos recursos endógenos de um território, atraem visitantes e turistas. Um exemplo notável é o Projeto Rota de Camilo, uma iniciativa de turismo literário que integra a Casa-Museu de Camilo Castelo Branco.

Em 2024, realizou-se a apresentação e a Fam Trip da Rota de Camilo, dirigida a agentes de viagem e operadores turísticos especializados da Região Norte. O lançamento do sítio eletrónico Rota Camilo foi um dos destaques, funcionando como uma plataforma digital para a aquisição de produtos e serviços turísticos e para a promoção dos pontos de interesse da rota. A Rota de Camilo exemplifica como as rotas temáticas podem valorizar o património local, transformando-o num produto turístico diferenciador e sustentável. O projeto não só celebra a vida e a obra de um dos maiores escritores portugueses, como também promove a identidade e atratividade do território. Existe uma tendência de crescimento da procura de turismo literário, onde Vila Nova de Famalicão já ocupa um lugar de destaque e tem vindo a aperfeiçoar a sua oferta para que esta se torne num produto turístico de excelência.

POTENCIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DAS REDES DE PARCEIROS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O Município tem potenciado redes de parceiros e parcerias institucionais, promovendo a cooperação e a valorização do turismo como vetor de desenvolvimento territorial. Em 7 de março, a Câmara Municipal autorizou a celebração de declarações de colaboração no âmbito da dinamização do turismo industrial, contando atualmente com catorze parceiros envolvidos no projeto Famalicão Turismo Industrial, que visa a valorização do turismo industrial como uma oferta turística diferenciadora e um elemento central na dinamização socioeconómica do território. O Município tem promovido igualmente a dinamização do Conselho Municipal de Turismo, um órgão colegial de natureza consultiva e de cooperação, constituído por 26 parceiros locais e

nacionais, que tem desempenhado um papel relevante na prossecução de políticas e estratégias para o desenvolvimento do turismo no concelho.

FAMALICÃO - O LUGAR DO NATAL

A iniciativa “Famalicão - O Lugar do Natal”, coordenada pelos serviços municipais do Turismo, contou com a colaboração de várias áreas municipais, como Cultura, Família, Ambiente, Equipamentos e Obras. Esta integração multissetorial permitiu criar uma programação diversificada e inclusiva, que incluiu a iluminação natalícia, a Aldeia de Natal com atrações como a roda gigante, o carrossel, a pista de gelo, o mercado e a praça alimentar, bem como o evento “Famalicão Porto de Encontro”.

Em 7 de novembro, a Câmara Municipal deliberou a atribuição de apoios financeiros e não financeiros ao I.N.A.C. - Instituto Nacional de Artes do Circo, C.R.L., no âmbito do espetáculo “Histórias de Maria”. Inserido no Circo de Papel, e à ACIF - Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da Campanha de Natal 2024.

Uma grande novidade foi a iniciativa “Fora D’Horas”, com os estabelecimentos de comércio aderentes do centro da cidade, que prolongaram o respetivo horário de funcionamento.

Estas medidas refletem a estratégia do Município em valorizar o turismo, a cultura e o comércio local, promovendo uma época natalícia vibrante e participativa, que se estendeu de 23 de novembro de 2024 a 5 de janeiro de 2025.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
AÇÕES MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO TERRITÓRIO		
Festa da Flor (consultar o capítulo “Cultura”).	População em geral Visitantes Turistas	-
Verde Melão.	População em geral Visitantes Turistas	-
Feira Grande de São Miguel.	População em geral Visitantes Turistas	-
Famalicão - O Lugar do Natal.	População em geral Visitantes Turistas	-

AÇÕES DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO TERRITÓRIO, REALIZADAS ATRAVÉS DE APOIO A ENTIDADES EXTERNAS

Solenidades da Semana Santa, em parceria com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova de Famalicão e a Confraria das Santas Chagas.	População em geral Visitantes Turistas	-
Dona Maria Famalicão Beer Fest, em parceria com o Círculo de Cultura Famalicense.	População em geral Visitantes Turistas	-

FORMAÇÃO A AGENTES E PROMOTORES TURÍSTICOS LOCAIS

Ação de Capacitação Alojamento Local.	Empresários	25
---------------------------------------	-------------	----

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

Bolsa de Turismo de Lisboa.	Visitantes	-
-----------------------------	------------	---

PROJETOS TURÍSTICOS DE LONGA DURAÇÃO

Famalicão Turismo Industrial.	População em geral Visitantes Turistas	-
Rota Camilo.	População em geral Visitantes Turistas	-

01.4.3. Relações Internacionais

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2024, Vila Nova de Famalicão foi Região Empreendedora Europeia, tendo implementado um plano de ação que corporizou o Prémio EER atribuído pelo Comité das Regiões, em cooperação com a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu.

O Prémio EER contribuiu em larga medida para o aumento do reconhecimento internacional de Famalicão, e o reforço da notoriedade, representando a entrada de Famalicão num grupo restrito de cerca de quatro dezenas de cidades europeias às quais o Prémio já foi atribuído desde 2011.

Na sequência da atribuição do Prémio EER 2024, o Município famalicense foi convidado a participar em iniciativas e encontros europeus de grande relevo, designadamente a 10.^a Cimeira Europeia das Cidades e Regiões, em Mons, na Bélgica, e a SME Assembly 2024, realizada em Budapeste, organizada pela Comissão Europeia no quadro da presidência húngara da União Europeia, e integrada no Programa da SME Week.

O Município integrou também o CoP Industry 5.0, um Think Tank a nível europeu sobre a Indústria 5.0, as transformações e os desafios que representa e a sua ligação à nova Estratégia Europeia para a Indústria e a reindustrialização na Europa, tendo participado, a convite da Comissão Europeia, na Sessão Plenária da CoP Industry 5.0, em Bruxelas, organizada pela Direção-Geral da Investigação e da Inovação.

A cooperação internacional com outras cidades materializou-se em várias ações e atividades de partilha de conhecimento e de boas práticas, de aprendizagem coletiva e de qualificação das equipas para as relações internacionais e para as políticas públicas europeias.

De destacar as ações de cooperação com a cidade de Zhytomyr, na Ucrânia, designadamente a realização de uma missão empresarial inversa que proporcionou o contacto entre a Embaixada da Ucrânia em Portugal, os representantes políticos das cidades de Zhytomyr e de Vila Nova de Famalicão e empresas de ambas as cidades.

De destacar também a cooperação com a cidade de Zwijndrecht, nos Países Baixos, tendo esta cidade sinalizado Vila Nova de Famalicão como território promotor de boas práticas em matéria de educação e de habitação acessível.

Em claro alinhamento com a Estratégia Europeia para a Indústria e o Green Deal, o projeto europeu URBACT IV - In4Green viu o seu plano de ação implementado, no âmbito do qual foi realizado em Famalicão o 3.º Encontro Transnacional, em outubro de 2024. Participaram os dez parceiros transnacionais e um conjunto alargado de stakeholders locais provenientes de cada uma das cidades europeias da rede de cooperação.

Estas ações de cooperação internacional concretizam o compromisso contínuo do Município na diplomacia urbana, promotora do aumento da notoriedade no plano internacional, de novas aprendizagens e do desenvolvimento do território.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROMOÇÃO DE RELAÇÕES BILATERAIS ESTRATÉGICAS

O Município tem como prioridade o fortalecimento de relações bilaterais estratégicas com cidades de outros países, promovendo a troca de boas práticas e a integração em redes e projetos.

No âmbito do protocolo de gemação com Zhytomyr (Ucrânia), celebrado em 2022, realizou-se, em julho, uma Missão Empresarial inversa, focada no setor têxtil, com especial atenção à economia verde, digitalização e certificação sustentável. A presença da embaixadora da Ucrânia em Portugal e representantes de várias entidades reforçou as relações económicas e culturais.

Em agosto, o Município participou na Conferência EU4Business, em conjunto com cidades da Ucrânia e da União Europeia, com o objetivo de apoiar o fortalecimento de parcerias entre Municípios da UE e da Ucrânia com o foco na cooperação económica e na exploração de oportunidades de negócio.

Em novembro, Vila Nova de Famalicão recebeu uma delegação de Zwijndrecht (Países Baixos) para conhecer políticas municipais de educação e habitação acessível. O intercâmbio revelou-se frutífero, destacando o potencial de adaptação e implementação de boas práticas identificadas em Vila Nova de Famalicão.

PROJETO URBACT IN4GREEN – ENCONTRO TRANSNACIONAL EM VILA NOVA DE FAMALICÃO

Realizou-se no concelho o 3.º Encontro Transnacional In4Green, em outubro, que incluiu workshops e visitas de estudo a locais de referência, como o Famalicão IN Hub, onde os participantes exploraram temas essenciais como a digitalização, a inovação

industrial e a transição energética.

Além disso, aproveitando a presença de stakeholders locais das várias cidades parceiras, incluindo empresas e centros tecnológicos, promovemos sessões paralelas e encontros B2B com entidades famalicenses.

Estiveram presentes as cidades de Avilés (Espanha), Dabrowa Górnicza (Polónia), Larissa (Grécia), Salerno (Itália), Žďár nad Sázavou (República Checa), Sabadell (Espanha), Navan (Irlanda), Solingen (Alemanha) e Bijelo Polje (Montenegro), bem como o Secretariado Europeu do Programa URBACT.

O evento sublinhou o papel de Vila Nova de Famalicão como um agente relevante na transição para um futuro mais verde e sustentável, evidenciando a força da cooperação europeia para enfrentar desafios globais e consolidando a cidade como um ator essencial no caminho para uma economia mais responsável e inclusiva.

SME ASSEMBLY 2024 BUDAPEST

O convite para participação na SME Assembly 2024 foi dirigido diretamente ao Município pela Comissão Europeia, na senda do reconhecimento atribuído a Vila Nova de Famalicão com o Prémio EER – Região Empreendedora Europeia 2024.

O Município famalicense participou na SME Assembly 2024, este ano sob o tema ‘SMEs: Shaping Europe’s Future’, que se realizou em Budapest, Hungria, em novembro, organizada pela Comissão Europeia, no quadro da Presidência Húngara da União Europeia, e integrada no Programa da SME Week.

O convite dirigido ao Município incluiu também a participação como orador na Sessão dedicada às “PMEs e Economia de Proximidade”, onde foi apresentada a estratégia local do Made IN Famalicão ao Created IN Famalicão e o modelo de economia de proximidade, tomando por referência o Cluster Têxtil em Vila Nova de Famalicão.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
EER Info Day event - Sessão de disseminação de resultados, a convite do Comité Europeu das Regiões, na conferência de lançamento de nova Call.	Autoridades locais e regionais europeias	1.000
VNF Alliance - Conferência "Desafios Globais e o Papel das Instituições e Agentes Locais na Internacionalização dos Territórios", com Miguel Poiares Maduro.	Subscritores VNF Alliance Empresas Técnicos do Município Sociedade civil	90

<p>Projeto In4Green - URBACT IV:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2.º Encontro Transnacional do projeto URBACT IN4GREEN, em Solingen, Alemanha; - Reuniões de acompanhamento; - Webinars de capacitação; - Elaboração do IAP - Plano Integrado de Ação; - 3º Encontro Transnacional do projeto URBACT IN4GREEN, em Vila Nova de Famalicão. 	<p>Indústria Organizações europeias Autoridades regionais e locais Centros de Investigação Instituições locais Técnicos do Município</p>	150
<p>URBACT - Campus Nacional, Torres Vedras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação no Campus Nacional. 	Técnicos Municipais	50
<p>Projeto Fashion FORWARD - INTERREG SUDOE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Primeira reunião de trabalho do projeto, em Barcelona; - Diagnóstico Territorial. 	<p>PME's do setor têxtil Instituições locais Técnicos do Município</p>	50
<p>Projeto VERDEinMED - INTERREG Euro-MED</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1ª reunião transnacional em Vila Nova de Famalicão; - Visita à empresa SASIA. 	<p>Parceiros do Projeto Autoridades locais e regionais Instituições Empresas</p>	60
<p>Projeto TexMater - HORIZON Europe</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.ª reunião transnacional em Vila Nova de Famalicão. 	<p>Parceiros do Projeto Autoridades locais e regionais Instituições Empresas</p>	50
<p>Participação na Cimeira Europeia das Regiões e das Cidades, em Mons, Bélgica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da iniciativa Famalicão Região Empreendedora. 	<p>Autoridades locais e regionais Instituições</p>	200
<p>CoP Industry 5.0:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação nas reuniões técnicas; - Participação na sessão plenária, em Bruxelas. 	<p>Autoridades locais e regionais europeias Universidades e centros de investigação Instituições europeias</p>	100
<p>SME Assembly 2024 Budapest</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na SME Assembly 2024 sob o tema 'SMEs: Shaping Europe's Future', em Budapeste, Hungria. - Intervenção na Sessão dedicada às "PMEs e Economia de Proximidade", com a apresentação da estratégia local do Made IN Famalicão ao Created IN Famalicão. 	<p>Autoridades locais e regionais PMEs da Europa</p>	500

<p>Programa ERASMUS+ Ação KA120-ADU Educação de Adultos</p> <p>- Capacitação de técnicos do Município e da comunidade na área da Cultura através da visita a Tartu, na Estónia, e participação em ações de Job shadowing.</p>	<p>Funcionários Municipais Colaboradores de Instituições e Stakeholders locais</p>	50
<p>ERASMUS+</p> <p>- Receção de Delegações de Professores e Alunos de várias escolas da Europa em mobilidade em escolas de Vila Nova de Famalicão e organização de atividades de capacitação.</p>	<p>Escolas Técnicos Municipais Instituições locais</p>	200
<p>Projeto MEET:</p> <p>- Sessão de disseminação de resultados, a convite da Comissão Europeia, na conferência de lançamento de nova Call;</p> <p>- Sessão de disseminação de resultados, a convite da Comissão Europeia, no curso online sobre integração europeia para municípios ucranianos.</p>	<p>Entidades públicas Instituições Municipais da Ucrânia</p>	1.000
<p>SABOREAR'TE 2024 - evento internacional de carácter lusófono</p> <p>- Evento com a participação de representantes do Corpo Diplomático dos países de Língua Portuguesa (CPLP).</p>	<p>Representantes oficiais, Escolas, Entidades locais, Corpo Diplomático da CPLP</p>	40
<p>Visita da Delegação de Macouria, Guiana Francesa</p> <p>- Visita de uma Delegação com representantes políticos e económicos a Vila Nova de Famalicão, com foco na Educação e exploração de potenciais parcerias.</p>	<p>Eleitos locais</p>	20
<p>Missão Empresarial de Zhytomyr a Vila Nova de Famalicão</p> <p>- Receção oficial;</p> <p>- Visita da Embaixadora da Ucrânia em Portugal a Vila Nova de Famalicão;</p> <p>- Visitas às Empresas;</p> <p>- Reuniões B2B com PME's locais;</p> <p>- Conferência de disseminação de resultados a nível europeu.</p>	<p>Eleitos locais Empresas Instituições Corpo Diplomático Autoridades locais e regionais europeias</p>	55
<p>Cooperação com Zwijndrecht (Países Baixos)</p> <p>- Visita de uma Delegação Municipal a Vila Nova de Famalicão focada nas boas práticas nas áreas da Educação e da Habitação Acessível.</p>	<p>Eleitos locais Técnicos do Município Instituições locais</p>	50

Universidade de Liverpool – John Moores - Reunião com Fiona Armstrong-Gibbs, da LJMU – Liverpool John Moores University, para reavistação do programa de requalificação e revitalização de Riba D’Ave, que será objeto de apresentação e análise em livro, a título de estudo de caso, a editar por esta Universidade de Liverpool.	Técnicos Municipais	10
Visita de uma Delegação da Universidade Têxtil de Whuan, na República Popular da China: - Reunião de trabalho com Empresas locais, CITEVE e Câmara de Comércio Luso-Chinesa.	Empresas CITEVE	20
Dia da Europa - Programa de Celebração do Dia da Europa.	Eleitos locais Escolas Sociedade civil Pivôs para a Internacionalização de Famalicão	200
Famalicenses no Mundo: - Reuniões individuais; - Dia da Cidade: homenagem a um Famalicense no Mundo; - Reunião online para recolha de contributos para o Plano Municipal para a Demografia.	Rede de Famalicenses no Mundo	50
Rede Europeia de Eleitos Locais – BELC - Participação em conferências e webinars.	Cidadãos Eleitos locais Universidades Escolas	300
Participação no Fórum do Investimento Francês: a convite da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa (CCILF).	Empresas Eleitos locais	60

01.4.4. Habitação

NOTA INTRODUTÓRIA

Valorizando a habitação como um direito social de cidadania, o Município assumiu como prioridade a implementação de medidas que contribuam para a melhoria das condições habitacionais e para o acesso a uma habitação digna e acessível. Este empenho tem sido materializado em várias ações estratégicas, destacando-se as conquistas abaixo assinaladas.

No âmbito das Ofertas Públicas de Aquisição, foram iniciados os processos de contratualização e o arranque das obras, com vista ao aumento da oferta de habitação no concelho. No contexto da Estratégia Local de Habitação (ELH), foram submetidas candidaturas ao Programa 1.º Direito, com soluções focadas na melhoria das condições habitacionais.

Além disso, o Município lançou o Programa de Apoio ao Arrendamento "Viver Famalicão", que já disponibilizou 3 habitações em regime de arrendamento acessível.

O Programa Casa Feliz - Apoio a Obras tem alcançado resultados significativos, tendo apoiado 42 famílias em 2024, o que permitiu a reabilitação das suas habitações.

O Município tem dedicado especial atenção à construção e gestão da VILA - Residência de Estudantes, cuja empreitada iniciou-se em 15 de março. Este projeto visa oferecer uma solução habitacional de qualidade para estudantes, reforçando a oferta de alojamento acessível no concelho. A 19 de dezembro, a Câmara Municipal aprovou a submissão do projeto de Regulamento da referida residência a consulta pública, bem como a abertura de um procedimento de concurso público para a concessão da exploração da lavandaria.

Em 2024, implementou-se um conjunto de projetos orientados para o fortalecimento da coesão social e a qualidade de vida das populações residentes nas urbanizações municipais.

O projeto "Bairros com História" destacou-se como uma iniciativa que promoveu o sentimento de pertença e a valorização da memória coletiva, através de medidas como a Residência Artística de Bétulas e sobretudo a criação dos Conselhos de Moradores, órgãos consultivos nas comunidades das Bétulas, de Lousado e da Cal, que fomentaram a participação cidadã e a construção de uma identidade partilhada.

O projeto "Cidadania no Bairro" assumiu como objetivos a promoção de relacionamentos saudáveis em comunidade, o cuidado e a auto-organização dos espaços físicos, e o desenvolvimento de uma educação para a cidadania ativa e participativa.

O projeto "Sons do Bairro" afirmou-se como um projeto inspirador, fomentando a interação, a expressão artística e o crescimento pessoal dos jovens.

O projeto "Gerações Saudáveis" esteve direcionada para a promoção de estilos de vida saudáveis. No âmbito da promoção do emprego e formação, o projeto "+Saber +Oportunidade" destacou-se como uma ferramenta para a inclusão no mercado de trabalho. O envolvimento comunitário foi ainda reforçado através da participação e dinamização de atividades em parceria com iniciativas como o programa Eurobairro9G, promovido pela PASEC, e o projeto FazRefaz.

ATIVIDADES ÂNCORA

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

O Município tem priorizado a implementação da Estratégia Local de Habitação (ELH), com o objetivo de responder às necessidades habitacionais da população, promovendo o acesso equitativo à habitação digna.

Em 2024, destacou-se a aprovação de um aditamento ao Acordo de Colaboração com o IHRU, I.P., no âmbito do Programa 1.º Direito, que prevê um aumento do montante global de financiamento para a ELH. Esta alteração foi ratificada pela Câmara Municipal em 7 de março.

Na reunião de 21 de março, a Câmara Municipal aprovou as minutas de contrato de representação e financiamento com os beneficiários diretos do Programa 1.º Direito. Esta decisão seguiu uma proposta do IHRU, que visou atribuir ao Município a responsabilidade de representar os beneficiários e gerir as verbas transferidas para as reabilitações aprovadas, garantindo maior eficiência e transparência na implementação das intervenções.

A ELH tem sido operacionalizada através de candidaturas ao Programa 1.º Direito

(no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência), e do apoio direto a beneficiários. Além disso, destacaram-se as ofertas públicas de aquisição de imóveis, que visam ampliar a oferta de habitação acessível e promover a inclusão social.

PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO “VIVER FAMILICÃO”

Em 2024, o Município implementou o Programa Municipal de Arrendamento Acessível, uma medida estruturante para garantir o acesso à habitação com rendas acessíveis, respondendo às necessidades das famílias, especialmente daquelas que não têm acesso a arrendamento apoiado. Na reunião de 27 de junho, a Câmara Municipal aprovou as condições do Edital de Consulta Pública para candidaturas à atribuição de habitações em regime de arrendamento acessível.

Em 14 de novembro, foram abertas as candidaturas ao programa “Viver Familiar”, que disponibilizou 3 habitações de tipologia T2, situadas na União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim e na União das Freguesias de Avidos e Lagoa, destinadas a arrendamento a preços reduzidos.

PROGRAMA MUNICIPAL CASA FELIZ - APOIO A OBRAS

O Programa Casa Feliz - Apoio a Obras tem como objetivo principal conceder apoio financeiro e técnico para a realização de obras de conservação, reparação ou beneficiação em habitações degradadas, bem como a melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. Este programa visa garantir que as habitações das pessoas em situação social mais vulnerável ofereçam condições dignas e seguras, promovendo a coesão social.

Em 2024, o programa continuou a demonstrar o seu impacto positivo na comunidade, com a aprovação de 42 candidaturas.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Ofertas públicas de aquisição de 276 Imóveis no âmbito do Programa 1.º Direito.	População em geral	-
Consulta Pública para Contratação de Arrendamento de imóveis no âmbito do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento - "Viver Familiar".	População em geral	3
Programa Casa Feliz (Apoio a Obras).	Pessoas em situação social mais vulnerável.	42
Projeto de Reabilitação de Habitações - Just a Change.	Pessoas em situação social mais vulnerável.	4

Projeto "Bairros com História".	Residentes das urbanizações municipais	128
Projeto "Cidadania no Bairro".	Residentes das urbanizações municipais	104
Projeto "Sons do Bairro".	Residentes das urbanizações municipais	40
Projeto "Gerações Saudáveis".	Residentes das urbanizações municipais	279
Projeto "+Saber +Oportunidade".	Residentes das urbanizações municipais	52
Outras atividades de envolvimento comunitário através da parceria com iniciativas como o programa Eurobairro9G, promovido pela PASEC, e o projeto FazRefaz.	Residentes das urbanizações municipais	123

01.5. Agenda Estratégica Famalicão Participativo

01.5.1. Governação Municipal

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2024, o Município reafirmou o seu compromisso com uma governação centrada na cidadania e no serviço de proximidade, visando o desenvolvimento de um território ecológico, qualificado, integrador, dinâmico e participativo.

A promoção de uma governação transparente, eficiente e próxima dos cidadãos constituiu um pilar transversal em todas as políticas públicas, reforçando a confiança e a participação ativa da comunidade.

Destacaram-se as comemorações do 50.º aniversário da Revolução de 25 de abril de 1974 e do 39.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade, eventos que celebraram a identidade e os valores democráticos do território.

Para fortalecer a relação com os cidadãos, foram promovidas iniciativas como o Dia do Atendimento ao Cidadão e o Roteiro Presidência de Proximidade, que aproximaram a autarquia da população e das entidades locais.

A comunicação institucional assumiu um papel de relevo, com a gestão da marca "Famalicão - O Seu Lugar", a publicação de duas edições do Boletim Municipal, a produção de conteúdos informativos e promocionais, e a dinamização de campanhas de comunicação que destacaram as potencialidades do concelho. A presença digital do Município foi consolidada, assegurando a atualização constante das plataformas online e a divulgação da agenda de eventos.

A revitalização do centro da cidade foi outra prioridade, com ações orientadas para o reforço das relações sociais, económicas e culturais, promovendo a inovação e a atratividade da área central.

A Comissão Municipal de Toponímia, enquanto órgão consultivo do Município, foi dinamizada, abordando temas relevantes relacionados com a identidade e a memória do território.

O Município manteve o seu compromisso com uma governação participativa, transparente e orientada para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para o bem-estar e a coesão da comunidade famalicense.

ATIVIDADES ÂNCORA

COMEMORAÇÕES MUNICIPAIS DO 50.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL DE 1974

As comemorações municipais do 50.º aniversário da revolução de 25 de Abril de 1974 destacaram-se pela celebração dos valores de Liberdade e da Democracia.

A constituição das Comissões de Honra e Científica, aprovada pela Câmara Municipal a 9 de novembro e 21 de dezembro de 2023, reforçou o compromisso institucional com esta efeméride.

O dia 25 de abril de 2024 foi marcado pela sessão solene da Assembleia Municipal, que contou com a presença de todas as forças políticas representadas no concelho, pela interpretação de temas icónicos, pela Banda de Música de Famalicão e pelas Academias Seniores.

A programação integrou exposições, colóquios, cinema e caminhadas temáticas, bem como a iniciativa da plantação de 49 “Árvores da Liberdade” nas comunidades de freguesia do concelho.

No âmbito dos Galardões Municipais, a Câmara Municipal decidiu homenagear os Presidentes das Juntas de Freguesia do mandato 1977-1979 que ainda não tinham sido agraciados, reconhecendo o seu contributo para a consolidação do Poder Local democrático.

O Município assinalou ainda o 25 de novembro de 1975, data fundamental na afirmação da democracia pluralista, através de uma sessão solene da Assembleia Municipal e de uma exposição.

PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO MUNICIPAL

A comunicação municipal tem sido essencial na valorização da identidade e na afirmação de Vila Nova de Famalicão.

Trata-se de um instrumento estratégico que reforça a coesão territorial e promove a imagem do concelho a nível regional, nacional e internacional.

Num mundo onde a massificação dos meios de comunicação tanto pode ampliar como diluir mensagens, a aposta numa comunicação integrada e global torna-se imperativa. Global, porque está presente em todas as áreas de atuação municipal. Integrada, porque une o território numa visão coesa, potenciando a sua afirmação.

Em 2024, o Município promoveu uma política de comunicação que fortaleceu a ligação entre os órgãos municipais e a comunidade, fomentou a participação cívica e potenciou a marca "Famalicão - O Seu Lugar". Entre as principais medidas, destacou-se a gestão da identidade territorial, a dinamização da presença digital, o reforço da comunicação institucional com os media e a criação de campanhas que projetaram o concelho como um local de excelência para viver, trabalhar, investir e visitar.

DINAMIZAÇÃO DO CENTRO URBANO DA CIDADE

O Município implementou uma estratégia integrada para a revitalização do centro urbano, focada no reforço das relações sociais e comerciais, promovendo a inovação e a atratividade da área central.

Através de uma gestão coordenada, assegurou-se a organização, segurança e funcionalidade do espaço público, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para residentes e visitantes, além de fomentar o desenvolvimento económico local.

Entre as medidas relevantes, destacaram-se: a manutenção dos espaços e equipamentos públicos, em articulação com diversos serviços municipais; a coordenação da agenda de eventos, como os Mercados Urbanos Vai à Vila e outros eventos relevantes promovidos pelos diversos serviços municipais; a introdução de um sistema de controlo de acessos através de pilaretes automáticos, reguladores de trânsito e medidas contra o estacionamento indevido, incluindo pilaretes amovíveis

e vaseiras decorativas; a promoção da inclusão do convívio intergeracional, englobando a abertura e a dinamização do Espaço Sénior.

Estas medidas visaram consolidar o centro da cidade como um espaço vibrante e organizado, reforçando a sua identidade e funcionalidade.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
RELAÇÃO COM OS CIDADÃOS E A SOCIEDADE CIVIL	
217 atendimentos no âmbito do Dia do Atendimento ao Cidadão.	População em geral
Roteiros de proximidade: - Freguesias; - Comércio urbano, - Escolas; - Instituições Particulares de Solidariedade Social; - Tecido associativo.	População em geral
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Gestão estratégica da marca 'Famalicão - O Seu Lugar', promovendo o posicionamento do concelho como local ideal para viver, trabalhar, investir e divertir.	População em geral
Disponibilização de informação aos cidadãos sobre as opções dos órgãos autárquicos, medidas, projetos e atividades municipais, assim como sobre as dinâmicas do território.	População em geral
Consolidação da relação institucional com os órgãos de comunicação social, promovendo a visibilidade das iniciativas municipais.	População em geral
Criação e disseminação regular de conteúdos informativos e promocionais.	População em geral
Gestão da presença digital do Município.	População em geral
Criação e gestão de suportes comunicacionais para otimizar a comunicação com a comunidade: catálogos, cartazes, outdoors, muppies, flyers, merchandising, vídeos, spots de áudio, entre outros.	População em geral
Publicação mensal da agenda de eventos municipais e edição bianual do Boletim Municipal.	População em geral
Implementação de planos de comunicação focados na promoção territorial e na conscientização cívica em várias áreas de atuação do Município	População em geral
COMEMORAÇÕES OFICIAIS	
Prosseguimento das comemorações do cinquentenário da revolução de 25 de abril de 1974.	População em geral
Comemorações do Dia da Cidade, em 9 de julho, assinalando o 40.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade.	População em geral

DINAMIZAÇÃO DO CENTRO URBANO DA CIDADE	
Manutenção do espaço e equipamentos públicos.	População em geral
Coordenação da agenda de eventos do Centro Urbano (Mercados Urbanos Vai à Vila).	População em geral
Implantação do sistema de controlo de acessos à área central da cidade, através de pilaretes automáticos, assim como de reguladores de trânsito e de estacionamento indevido, com a criação de barreiras físicas como pilaretes amovíveis e vaseiras decorativas;	População em geral
Qualificação e ocupação de espaço público para a área central da cidade.	População em geral
Promoção da inclusão e do convívio intergeracional.	População em geral
TOPONÍMIA	
Atribuição de 14 novos topónimos	População em geral

01.5.2. Planeamento Estratégico

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2024, o Município consolidou a implementação do Plano Estratégico Municipal 2022-2030, designado por Estratégia Famalicão.30, assumindo-o como um pilar estruturante para o desenvolvimento territorial. Este instrumento estratégico orientou a planificação e execução de iniciativas fundamentais, promovendo a capacitação da ação municipal, incentivando a cooperação institucional e garantindo a mobilização eficaz de recursos financeiros para os projetos prioritários. A abordagem intersectorial adotada permitiu uma articulação eficiente entre os diversos instrumentos municipais de planeamento e programação.

No que respeita aos programas de financiamento externo, o ano de 2024 deu continuidade à execução de iniciativas inscritas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nos Programas e Fundos Nacionais temáticos específicos e nos programas europeus de cofinanciamento. Paralelamente, foi acompanhada de perto a operacionalização do Portugal 2030, promovendo a submissão de projetos estratégicos aos avisos de candidatura disponíveis, assegurando assim um alinhamento eficaz com os objetivos de desenvolvimento sustentável e inovação territorial.

No âmbito da Estratégia Famalicão.30, destacaram-se avanços significativos na elaboração de programas estruturantes. Iniciou-se o desenvolvimento do programa-farol Plano Municipal para a Demografia, uma resposta estratégica aos desafios demográficos do concelho, enquanto o Plano Municipal de Ação Climática avançou para a sua fase final, envolvendo um processo de discussão pública que visou integrar contributos essenciais da comunidade.

O ano de 2024 foi, igualmente, marcado por investimentos estruturantes com financiamento PRR, nomeadamente a reabilitação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, reforçando a aposta na qualificação da infraestrutura educativa. Simultaneamente, foram submetidas as primeiras candidaturas ao Programa Operacional Regional Norte 2030, consolidando a estratégia de captação de fundos para o desenvolvimento sustentável e a modernização do concelho.

Desta forma, o Município reafirmou o seu compromisso com um crescimento sustentável, inovador e inclusivo, projetando Vila Nova de Famalicão como um território de referência no contexto nacional e europeu.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROGRAMAS-FAROL

No âmbito do Plano Estratégico Famalicão.30, o Município de Vila Nova de Famalicão avançou com dois programas-farol estruturantes.

O Plano Municipal de Ação Climática foi colocado em discussão pública, gerando um elevado interesse da comunidade, o que justificou a prorrogação do prazo de participação.

Paralelamente, em setembro de 2024, iniciaram-se os trabalhos para a elaboração do Plano Municipal para a Demografia, com a apresentação da metodologia a seguir mencionada.

Nos meses de outubro e novembro, realizaram-se entrevistas orientadas dirigidas ao executivo municipal, dirigentes e instituições públicas, com o objetivo de recolher contributos essenciais para a definição de políticas que respondam aos desafios demográficos do território. Este plano visa enfrentar questões como o envelhecimento populacional, a fixação de jovens e a atração de novos residentes, consolidando Vila Nova de Famalicão como um território dinâmico e inclusivo.

PRR - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - CANDIDATURAS APROVADAS

Em 2024, o Município viu aprovadas 14 operações no âmbito do PRR, representando um apoio financeiro total de 27.684.707,70 €. Destacou-se a aprovação da candidatura da reabilitação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, com um montante de 21.346.370,88 €. Outros projetos relevantes incluíram o Radar Social e diversos investimentos no âmbito da modernização da rede dos cuidados de saúde primários. Foram ainda aprovadas intervenções no âmbito do programa Acessibilidades 360º, visando melhorar a mobilidade e inclusão de pessoas com necessidades especiais. Estas candidaturas refletiram o compromisso do Município em modernizar infraestruturas públicas, promover a inclusão social e garantir a qualidade dos serviços prestados à população.

NORTE 2030 E EUROPA 2030

No âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2030, o Município submeteu, até final de dezembro de 2024, 14 candidaturas no valor total de 8.103.669,09 €, enquadradas no Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Ave 2030. Estas candidaturas visaram impulsionar projetos estruturantes que promovem o desenvolvimento económico, social e ambiental do território. Além disso, no contexto dos programas europeus, o Município viu aprovadas 5 candidaturas, num valor total de apoio de 564.152,38 €, seja como promotor ou parceiro. Estas iniciativas reforçaram a capacidade do Município para captar financiamentos europeus, consolidando a sua posição como um agente ativo no desenvolvimento regional e na cooperação transnacional. A estratégia de candidaturas refletiu o alinhamento de Vila Nova de Famalicão com as prioridades da União Europeia, garantindo a execução de projetos inovadores e sustentáveis.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Lançamento dos trabalhos para a elaboração do programa-farol do Famalicão.30 - Plano Municipal para a Demografia".	População em geral
Prossecução do processo do programa-farol do Famalicão.30 - Plano Municipal de Ação Climática.	População em geral
Submissão e participação de 47 novas candidaturas ao Portugal 2030, PRR, Programas Europeus e programas nacionais.	População em geral
Aprovação formal de 23 candidaturas do Portugal 2030, PRR e programas nacionais.	População em geral
Aprovação formal de 5 candidaturas de âmbito internacional.	População em geral
Execução e acompanhamento de 45 candidaturas/operações.	População em geral

01.5.3. Assuntos Jurídicos e Património

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem demonstrado um compromisso firme com o fortalecimento da dimensão jurídica nas políticas públicas municipais, reconhecendo a sua importância para a defesa da legalidade democrática. Esta abordagem é fundamental para estabelecer e consolidar a confiança dos cidadãos nas instituições públicas e, em particular, no Poder Local.

Nesse sentido, tem sido promovida a melhoria qualitativa da regulamentação municipal, assegurando que as normas e regulamentos municipais sejam claros, acessíveis e adequados às necessidades da comunidade.

Além disso, o Município tem promovido a valorização do património sob a sua jurisdição. A gestão responsável desses ativos é uma prioridade, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e em prol do bem comum.

ATIVIDADES ÂNCORA

MELHORIA QUALITATIVA DA REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL

O Município procurou melhorar a regulamentação municipal, de forma a procurar incrementar a desburocratização e a transparência nas relações com os cidadãos. Neste âmbito, foi providenciada a atualização da regulamentação que se enquadram nas atribuições e competências do Município.

Além da elaboração da estrutura/matriz de riscos do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas), mereceu destaque a conceção dos seguintes normativos: Prémio Literário Camilo Castelo Branco; Regulamento do Famalicão IN HUB; Regulamento dos Projetos de Investimento de Interesse Municipal; Regulamento Prémio + Igual; Regulamento de Exploração de Modalidades Afins de Jogos de Fortuna e Azar; Regulamento do Programa Municipal de Bolsas de Talento Jovem; Alteração ao Regulamento de Utilização dos Parques de Estacionamento; Alterações ao Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios

- Apoio à Renda e Apoio às Obras; Alteração ao Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais.

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS JURÍDICAS DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO

Foi promovida a partilha dos conhecimentos jurídicos, através de difusão mensal dum a síntese dos atos publicados no Jornal Oficial da República Portuguesa, da página informativa denominada “infoJurídica”, bem como através da realização de conferências e palestras abertas aos vários serviços e trabalhadores.

Em 2024, foram organizadas duas jornadas com enorme adesão dos trabalhadores do Município, que abordaram as alterações ao Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e as novidades introduzidas no Código do Procedimento Administrativo.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
50 escrituras públicas (compra e venda, direito de superfície, cedências e outras).	População em geral
4 contratos de direito público e privado (comodato e outros).	População em geral
10.063 processos/documentos tratados.	População em geral
4.937 registos externos (com origem em solicitações de cidadãos e de entidades externas ao Município).	População em geral
5.126 registos internos com origem em solicitações dos serviços municipais).	População em geral

01.5.4. Mercados e Feiras

NOTA INTRODUTÓRIA

A atuação do Município na área dos Mercados e Feiras assume uma relevância significativa na dinâmica económica do território, especialmente através da promoção e valorização dos agentes económicos que produzem bens e geram riqueza no nosso concelho.

Neste contexto, o Município tem como objetivo primordial contribuir para a construção de uma comunidade mais saudável e sustentável, promovendo um comércio justo que prioriza a comercialização de produtos locais e o fortalecimento do comércio de proximidade. Esta abordagem não só dinamiza a economia local, como também reforça a ligação entre os produtores e os consumidores, incentivando a valorização dos produtos regionais e a preservação das tradições culturais.

Os serviços educativos do Mercado Municipal desempenham um papel crucial na sensibilização da comunidade local, especialmente entre as gerações mais jovens. Ao fomentar a adoção de hábitos de consumo mais saudáveis, estes serviços promovem a educação para a sustentabilidade e para a valorização do que é produzido na região. Através de iniciativas e programas formativos, procura-se despertar nos jovens a consciência sobre a importância de escolher produtos que respeitem o meio ambiente e que sejam provenientes de métodos de produção otimizados.

ATIVIDADES ÂNCORA

FAM'MARKET - VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO REGIONAL

O Fam'Market afirma-se como uma iniciativa de referência na valorização e promoção das marcas e produtos regionais, proporcionando uma plataforma privilegiada para pequenos produtores e empreendedores locais. Este mercado representa uma oportunidade estratégica para aqueles que procuram consolidar os seus negócios, dando-lhes visibilidade e promovendo a proximidade entre produtores e consumidores.

Mais do que um espaço de comércio, o Fam'Market incentiva a autenticidade e a tradição, destacando a qualidade dos produtos regionais e fomentando o consumo sustentável e responsável. O evento integra também atividades complementares, como demonstrações de produtos, degustações e momentos de networking, contribuindo para a dinamização económica e para a valorização do saber-fazer local.

MERCADO CÍCLICO

O Mercado Cíclico assume-se como um motor essencial na promoção da economia circular, incentivando a produção local e a agricultura biológica e de pequena escala. Através desta iniciativa, são privilegiados produtores locais, garantindo produtos de elevada qualidade e reduzindo o impacto ambiental dos métodos produtivos.

Mais do que um espaço de compra e venda, o Mercado Cíclico representa uma nova abordagem ao consumo, sensibilizando a comunidade para a importância da reutilização, do aproveitamento de recursos e da redução do desperdício. Aqui, os consumidores encontram não apenas produtos frescos e biológicos, mas também artesanato sustentável e soluções inovadoras alinhadas com os princípios da sustentabilidade.

Com esta iniciativa, o Município promove um modelo económico mais consciente, apoiando produtores locais e sensibilizando a população para um consumo mais ético e responsável, em benefício do ambiente e da economia local.

"OUT OF THE CLOSET"

O evento "Out of the Closet" insere-se na política municipal de sustentabilidade, promovendo um conceito inovador de moda consciente e circular. Esta iniciativa dinamiza um mercado de venda e troca de roupa e acessórios em segunda mão, incentivando a reutilização e prolongando o ciclo de vida dos produtos têxteis.

Num contexto no qual o consumo excessivo e o desperdício são preocupações crescentes, "Out of the Closet" posiciona-se como uma alternativa sustentável, permitindo aos consumidores renovar o seu guarda-roupa de forma mais ética e responsável.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
EURO 2024.	População em geral	35.000
Mercado Cíclico.	População em geral	-
Out of the Closet.	População em geral	5.000
Carnaval.	População em geral	4.000
Há Verão Na Praça.	População em geral	9.000
Verde Melão.	População em geral	2.500
Workshops Alimentação Saudável.	População em geral	300
Receitas de Natal by Chakall.	População em geral	1.500
Passagem de Ano.	População em geral	6.000

01.5.5. Modernização Administrativa

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município reafirma o seu compromisso com a modernização administrativa, promovendo uma gestão pública centrada nos cidadãos, na transparência e na excelência dos serviços prestados.

No contexto da modernização administrativa, o Município tem vindo a intensificar os esforços para a melhoria contínua e a gestão da qualidade, assegurando o cumprimento das normas em vigor. Através do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), realiza auditorias, diagnósticos e otimiza circuitos administrativos e de atendimento ao público, garantindo maior eficácia e acessibilidade nos serviços municipais.

A contratação pública assume-se como um pilar essencial da ação municipal, sendo promovida de forma eficiente, responsável e sustentável. O Município lidera a rede GenProcure, uma rede europeia que utiliza a contratação pública como um instrumento de indução de comportamentos responsáveis, com especial enfoque na igualdade de género e de oportunidades e na sustentabilidade. Esta abordagem reforça a transparência e a eficiência da gestão pública, promovendo um crescimento harmonioso e sustentável.

A estratégia de desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão enquanto Smart City constitui um vetor estruturante na implementação de soluções inovadoras e tecnologicamente avançadas. A plataforma B-Smart Famalicão tem viabilizado a implementação de um Centro de Inteligência Urbana, permitindo a integração de dados para uma gestão municipal mais ágil e sustentável. Iniciativas como o evento "B-Smart Famalicão" demonstram o compromisso do Município com a inovação.

Na vertente da gestão de riscos, foi aprovado e implementado o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, consolidando o compromisso municipal com a integridade, a transparência e as boas práticas administrativas.

A valorização dos trabalhadores municipais é igualmente uma prioridade, refletida na implementação de medidas que promovem a sua capacitação e o equilíbrio entre a vida profissional e familiar, fomentando um ambiente laboral mais produtivo, inclusivo e motivador.

A expansão da Rede de Espaços Cidadão, através de um novo protocolo com a AMA - Agência para a Modernização Administrativa, constitui mais um passo na aproximação dos serviços municipais aos cidadãos, garantindo um atendimento descentralizado, acessível e eficiente. Paralelamente, a modernização do atendimento municipal visa proporcionar serviços públicos mais eficazes e próximos da população.

A prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é uma prioridade estratégica do Município. A segunda edição do MOODS - Movimento pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável consolidou-se como um espaço privilegiado para o debate e a partilha de boas práticas nesta matéria. Este evento reforçou o posicionamento de Vila Nova de Famalicão enquanto referência nacional na promoção de políticas sustentáveis e no cumprimento da Agenda 2030 das Nações Unidas, reiterando o compromisso com um futuro mais sustentável e inclusivo.

ATIVIDADES ÂNCORA

TRANSIÇÃO DIGITAL E B-SMART FAMALICÃO

Em 2024, o Município assumiu a Transição Digital como prioridade estratégica, reforçando o seu compromisso com a modernização e inovação tecnológica. Destacou-se a criação da Estrutura de Missão - Transição Digital, focada na otimização dos serviços municipais através da reengenharia de processos, garantindo eficácia, eficiência e monitorização do tempo de resposta ao cidadão.

Paralelamente, consolidou-se a plataforma B-Smart Famalicão. Esta plataforma tem funcionado como um Centro de Inteligência Urbana, que integra ferramentas de gestão municipal e dados de dispositivos de sensorização. Foram implementados novos layers, como a gestão de contadores de água, localização de táxis, captura de carbono através de árvores, identificação de prédios devolutos e a carta desportiva, além da catalogação de patrimónios cultural, arqueológico e imaterial.

A Smart City desempenhou um papel relevante na discussão pública do Plano Diretor Municipal (PDM), garantindo uma plataforma funcional e transparente para a participação cidadã.

Entre 24 e 26 de maio, realizou-se o evento B-Smart Famalicão, que incluiu a “Smart City for Kids”, com atividades lúdicas e educativas para crianças, e o “B-Smart Meeting Point”, com debates sobre temas como “Famalicão Cidade do Futuro”, “Segurança Digital” e “Sustentabilidade”.

REDE DE ESPAÇOS CIDADÃO

A Rede de Espaços Cidadão representa uma extensão dos serviços públicos digitais, assegurando a sua acessibilidade e inclusão. Estes espaços operam numa lógica de partilha de recursos, proporcionando um atendimento de proximidade e promovendo a colaboração entre a Administração Central e Local, com vista à implementação de políticas integradas que beneficiem o interesse público e a população do respetivo território.

Neste âmbito, a Câmara Municipal deliberou, na reunião de 10 de outubro, ratificar

o Protocolo de Instalação e Funcionamento dos Espaços Cidadão no concelho, assinado a 27 de setembro. Este protocolo estabelece os termos da parceria entre o Município de Vila Nova de Famalicão e a AMA – Agência para a Modernização Administrativa, I.P.

A cooperação entre ambas as entidades pretende possibilitar a implementação de Espaços Cidadão em várias localidades, nomeadamente Antas, Bairro, Carreira, Delães, Esmeriz, Gavião, Nine, Pedome, Vale São Martinho e Vermoim.

Em 2024, destacou-se a inauguração do Espaço Cidadão de Nine, localizado na Junta de Freguesia, em 6 de dezembro.

PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DA IGUALDADE DE GÉNERO AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Em 2024, o Município reforçou o seu compromisso na promoção de boas práticas e equitativas no âmbito da governação local.

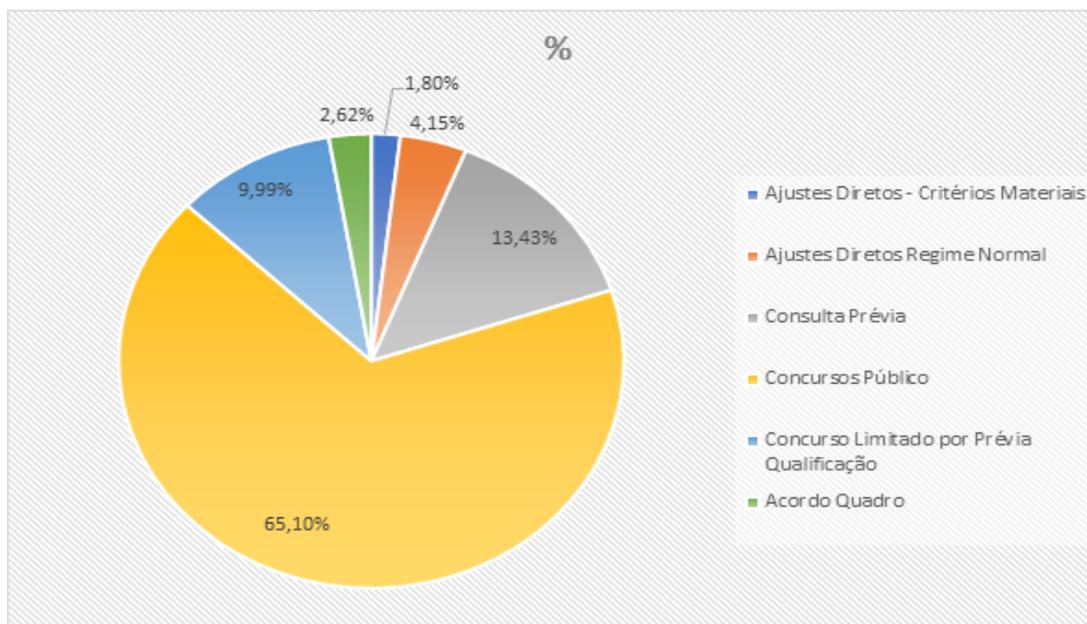
A 2.ª edição do MOODS – Movimento pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável realizou-se a 5 de julho, na Casa das Artes, resultado da parceria entre o Município e o grupo Global Media. O evento destacou as melhores práticas de sustentabilidade em Portugal, promovendo o debate sobre políticas públicas e o seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Um dos momentos altos foi a apresentação do projeto municipal Sons do Bairro, exemplificando a estratégia local face aos 17 ODS.

O Município destacou-se no Índice de Sustentabilidade Municipal de 2023, com uma pontuação de 68,3, acima da média nacional e regional, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade.

Paralelamente, o projeto GenProcure, integrado no programa URBACT, realizou a sua reunião transnacional no dia 17 de setembro, em Vila Nova de Famalicão. Liderada pelo Município famalicense, a rede GenProcure reuniu diversos parceiros europeus, com o objetivo de desenvolver os princípios de igualdade de género e oportunidades na contratação pública.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Semana B-Smart.	População em geral	500
Contratação pública (consultar gráfico abaixo assinalado).	População em geral	-
Número de atendimentos no âmbito do Balcão Único de Atendimento.	População em geral	27.406
Número de atendimentos no âmbito da Loja do Cidadão.	População em geral	143.593
122 ações de formação destinadas aos trabalhadores municipais.	Trabalhadores do Município	163



01.5.6. Freguesias

NOTA INTRODUTÓRIA

Reconhecendo o papel fundamental das Freguesias em relação ao território; às populações e no conhecimento aprofundado das suas dinâmicas quotidianas, o Município tem como desígnio estratégico a sua valorização como parceiras essenciais na prestação de serviços públicos e na promoção da qualidade de vida dos cidadãos. Neste enquadramento, tem sido seguida uma política de cooperação institucional, financeira, técnica e logística, assegurando que as Freguesias possam exercer eficazmente as suas competências próprias e delegadas, garantindo um serviço público mais acessível, eficiente e de elevada qualidade.

A estratégia municipal de colaboração com as Freguesias assenta em princípios fundamentais. Em primeiro lugar, pretende-se consolidar a cooperação, respeitando o princípio da subsidiariedade e valorizando as especificidades e aspirações das comunidades locais. Em segundo lugar, visa-se reforçar a articulação entre os serviços municipais e as Juntas de Freguesia, promovendo a partilha de informação, a capacitação e o desenvolvimento de parcerias estratégicas para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos.

Por conseguinte, o Município tem promovido um conjunto de medidas de delegação de competências nas Freguesias, abrangendo diversos domínios de interesse para as populações, em conformidade com a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Paralelamente, tem desenvolvido ações que visam a melhoria das condições das Freguesias, através da atribuição de apoios financeiros e não financeiros, destinados à prossecução de obras públicas e de atividades imateriais, contribuindo para o desenvolvimento coeso do território e para o bem-estar das populações.

ATIVIDADES ÂNCORA

TRANSFERÊNCIA E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS

A legislação nacional, mais concretamente o Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, veio aprofundar o processo de transferência de competências dos Municípios para as Freguesias.

Na sequência da articulação das negociações realizadas com todas as Freguesias, ficou acordado que as Freguesias manteriam as competências que anteriormente lhes foram delegadas. Isso inclui a limpeza das vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros, bem como a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Neste sentido, a Câmara Municipal, na reunião de 21 de março, deliberou apresentar proposta à Assembleia Municipal para que seja deliberado autorizar a atualização dos valores a transferir para as Freguesias, para o ano de 2025, relativo às competências atrás mencionadas.

O enquadramento jurídico nacional confere aos Municípios a possibilidade de delegar competências nas Freguesias.

Por conseguinte, o Município tem vindo a implementar um conjunto de medidas de delegação de competências nas Freguesias, abrangendo diversas áreas de interesse das populações. Esta estratégia visa promover a proximidade aos cidadãos, uma gestão mais eficiente dos recursos e uma resposta mais adequada às necessidades das comunidades.

APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS

O Município atribui apoios financeiros às Freguesias à realização de obras públicas, nomeadamente no desenvolvimento de infraestruturas e equipamentos destinadas a melhorar a coesão do território e o bem-estar das populações.

Merece menção ainda o compromisso municipal na promoção de atividades imateriais das Freguesias, sobretudo no âmbito dos serviços de proximidade e do apoio direto às comunidades locais.

Além disso, o Município tem valorizado a tradição de transferir apoios financeiros designados "verbas livres", permitindo reforçar a capacidade de investimento das Freguesias e a sua autonomia na gestão de recursos, complementando as transferências do Orçamento Geral do Estado.

APOIOS NÃO FINANCEIROS

O Município tem vindo a implementar medidas que promovem a melhoria das condições das comunidades locais, concedendo apoios não financeiros, que assumem diversas modalidades, nomeadamente: i) disponibilização de recursos materiais, bens e produtos; ii) cedência de viaturas e maquinaria; iii) utilização de equipamentos e instalações municipais; iv) disponibilização de mão de obra; v) apoio técnico e administrativo; vi) apoio logístico pontual; vii) promoção de ações de formação; viii) realização de levantamentos topográficos.

Além disso, o Município dispõe da Brigada das Freguesias, um mecanismo de resposta às necessidades apresentadas pelas Juntas de Freguesia.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
34 protocolos de colaboração - reforço da autonomia financeira das Freguesias, no âmbito das denominadas "verbas livres".	População em geral
37 contratos interadministrativos de delegação de competências nas Freguesias.	População em geral
113 contratos de cooperação de apoio financeiro às Freguesias.	População em geral
17 contratos de cooperação de apoio não financeiro às Freguesias.	População em geral
34 autos de transferência de recursos para o exercício das competências transferidas pelo Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da DGAL.	População em geral

01.5.7. Desenvolvimento Integrado

NOTA INTRODUTÓRIA

A política municipal de desenvolvimento integrado ressalta a importância da cooperação entre os vários serviços municipais e os agentes locais - nomeadamente, empresas, organizações, associações (tanto formais como informais), instituições particulares de solidariedade social e a própria comunidade. Estes intervenientes, ao trabalharem em conjunto, possibilitam a transformação de ideias em ações concretas e sustentáveis.

Além disso, o enfoque no desenvolvimento integrado não se limita à resolução de problemas imediatos, mas abrange também a construção de um futuro resiliente e próspero, considerando os efeitos a médio e a longo prazo, e delineando, assim, um percurso transformador rumo a uma sociedade mais justa, equilibrada, harmoniosa e coesa.

No decurso de 2024, a intervenção do Município na área do desenvolvimento integrado centrou-se na implementação do novo Plano de Desenvolvimento Social do concelho, o qual estabelece uma visão estratégica e abrangente das diversas áreas municipais. Este plano tem por objetivo atenuar os desafios contemporâneos e criar soluções que elevem a qualidade de vida, promovam a inclusão transversal e estimulem o envolvimento ativo da comunidade.

A consolidação da Rede Social deveu-se à dinamização de processos e à implementação de iniciativas de inovação social nas Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF), bem como o Laboratório de Proximidade, instrumentos que potencializam a participação e a corresponsabilização da comunidade.

Simultaneamente, o Município tem apostado na afirmação de Vila Nova de Famalicão enquanto território de inclusão social, através da articulação de diversas estratégias que visam combater a vulnerabilidade e a pobreza das famílias - com especial atenção para crianças e jovens -, promover o envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido, prestar apoio nas questões relacionadas com a saúde mental e comunitária, bem como acolher e integrar os migrantes e as suas famílias.

ATIVIDADES ÂNCORA

LABORATÓRIO DE PROXIMIDADE

O Laboratório de Proximidade é trabalhado nas 10 Comissões Sociais Interfreguesias por todas as entidades locais, cuja participação é relevante na promoção do desenvolvimento social local, Juntas de Freguesia, serviços públicos, entidades sem fins lucrativos (IPSS, associações desportivas, culturais, entre outras), grupos formais e informais, empresas, bem como, cidadãos que pretendam contribuir de forma estratégica para o melhoramento contínuo da comunidade.

O trabalho das CSIF contempla todas as áreas de ação que sejam consideradas prioritárias para o território, desde o ambiente à cultura, passando pelo empreendedorismo, mercados, saúde, envelhecimento ativo, entre outros. A missão destas equipas é fomentar a consciência coletiva e sensibilizar para as problemáticas locais e o modelo de organização do trabalho assenta no estabelecimento de redes de comunicação, interajuda, bem como difundir e alargar as possibilidades de desenvolvimento de ações, através da concertação de esforços entre entidades e a comunidade.

PLOGGING E MAGUSTO DAS COMISSÕES SOCIAIS INTERFREGUESIAS (CSIF)

Resultado da cooperação entre o Município e as Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF), o Plogging e o Magusto das CSIF foram atividades que combinaram exercício físico com a conscientização ambiental, promovendo a prática de corrida ou caminhada enquanto os participantes recolhiam lixo das ruas e caminhos. Essa prática visou não apenas a redução da poluição e a melhoria da limpeza dos espaços públicos, mas também a promoção de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao mesmo tempo, incentivou um estilo de vida ativo e saudável, proporcionando a oportunidade de estabelecer novos laços entre os participantes e fomentando o convívio, a coesão e o fortalecimento da comunidade.

VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE HISTÓRICA, PATRIMONIAL E AMBIENTAL

O Município investiu na valorização da identidade histórica, patrimonial e ambiental, garantindo a mobilização da comunidade no seu todo e dos diversos atores envolvidos na Rede Social.

Entre as iniciativas implementadas, destacaram-se as seguintes medidas: o Mercado dos Doces, que promoveu o saber-fazer gastronómico, com degustações criativas e dinamização da comercialização dos produtos locais; as Caminhadas das Minas, que incentivaram a preservação ambiental e o conhecimento sobre a história e cultura local, proporcionando uma experiência imersiva na natureza e sensibilizando para os impactos da mineração; a Caminhada de Outono reforçou o bem-estar coletivo, a integração social e a cooperação, promovendo hábitos saudáveis e o sentido de responsabilidade comunitária; a iniciativa Comunidades[en]Coro, que contribuiu para a valorização das comunidades de freguesia do território famalicense.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Envolvimento cívico e comunitário no âmbito da Rede Social.	Agentes da Rede Social	640
Plogging e Magusto das Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF)	Agentes da Rede Social	260
Mercado dos Doces.	População em geral	500
Caminhada do Pai.	População em geral	137
Caminhada Solidária.	População em geral	92
Caminhada das Minas.	População em geral	171
Caminhada do Outono	População em geral	85
Comunidades [en]Coro.	População em geral	1.741
Ão Ão Minhada.	População em geral	27
Ações de sensibilização sobre burla aos idosos.	Seniores	25

01.5.8. Associativismo

NOTA INTRODUTÓRIA

O tecido associativo, formal e informal, constitui um pilar fundamental no desenvolvimento da comunidade local, desempenhando um papel crucial na promoção de uma cidadania ativa, responsável e participativa, tanto a nível individual como coletivo. A sua diversidade tem impulsionado o progresso em diversos setores da sociedade civil famalicense, contribuindo para a consolidação do sentimento de pertença e da identidade local.

Neste contexto, o Município tem reforçado a cooperação com o tecido associativo do concelho, reconhecendo o seu valor no fomento de hábitos de cidadania enraizados, tradicionais, empreendedores e inovadores, bem como na disponibilização de um vasto conjunto de projetos e atividades em prol do bem comum.

No ano de 2024, o Município promoveu 41 Mostras Comunitárias, registando um aumento significativo na adesão do público face ao ano anterior. Estas mostras, realizadas maioritariamente aos fins de semana, percorreram diversos territórios do concelho, com exceção das localidades de Avidos, Calendário, Lagoa, Seide São Miguel, Seide São Paio, Sezures e Vila Nova de Famalicão. Refira-se que as comunidades de Carreira e Bente promoveu uma Mostras Comunitária conjunta.

Complementadas por programas e atividades de animação desenvolvidas pelas próprias comunidades locais, as Mostras Comunitárias afirmaram-se como um espaço privilegiado de interação e partilha, traduzindo-se numa exposição coletiva de saberes e potencialidades de cada freguesia e assumindo-se, progressivamente, como parte integrante dos usos e costumes famalicenses.

Durante o inverno, face à redução do número de Mostras Comunitárias e à

impossibilidade de realizar Mercados Urbanos, os serviços municipais da área do Associativismo associaram-se à iniciativa Comunidades (en)Coro, promovendo 3 Mostras de Natal que dinamizaram as tardes de domingos e feriados do mês de dezembro. Esta colaboração não só proporcionou um ambiente festivo, como também permitiu a 60 parceiros, entre artesãos, associações e grupos informais, a oportunidade de exibirem os seus talentos e produtos, fomentando a vivência comunitária.

A política municipal de apoio ao associativismo manteve-se estruturada através de apoios financeiros e não financeiros, bem como de suportes técnicos dirigidos ao tecido associativo. Estas medidas visaram garantir e viabilizar um conjunto abrangente de projetos e iniciativas, materiais e imateriais, sempre em conformidade com os princípios de rigor, imparcialidade e transparência, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Desta forma, o tecido associativo reafirma-se como um polo essencial de dinamização e crescimento, mobilizando a comunidade local para a construção de um território mais coeso, participativo e interventivo, sustentado na interação entre os poderes públicos e a sociedade civil.

ATIVIDADES ÂNCORA

MOSTRAS COMUNITÁRIAS

As Mostras Comunitárias têm sido desenvolvidas em estreita articulação com as Freguesias e diversos agentes da sociedade civil, garantindo a sua adequação às especificidades de cada território. Estas iniciativas assumem um papel essencial na valorização das comunidades locais, promovendo a interação e a partilha de saberes e tradições. Em 2024, realizaram-se 41 Mostras Comunitárias e 3 Mostras de Natal, estas últimas aliadas à dinâmica das Comunidades (En)Coro, reforçando o envolvimento cultural e social da população.

MERCADOS URBANOS "VAI À VILA"

Lançados em 2023, os Mercados Urbanos "Vai à Vila" integram uma estratégia inovadora de dinamização do centro urbano da cidade, associando comércio, cultura e lazer. Acompanhados por uma programação cultural diversificada, estes mercados têm permitido aos artesãos e associações locais divulgar as suas atividades, tanto no concelho como fora dele. No âmbito desta iniciativa, os serviços municipais da área do Associativismo organizaram 10 Mercados Temáticos, comparativamente aos 8 eventos atrás referidos, consolidando este projeto como pilar da atratividade do território famalicense.

PROSSECUÇÃO DE APOIOS AO TECIDO ASSOCIATIVO LOCAL

O tecido associativo, formal e informal, desempenha um papel relevante no desenvolvimento da sociedade civil famalicense, fortalecendo o sentido de pertença e identidade local. O Município tem cooperado com as diversas entidades da sociedade civil através de apoios financeiros e não financeiros, contemplando o financiamento de projetos de interesse municipal, a realização de obras de instalações e a aquisição de equipamentos. Adicionalmente, disponibilizam-se apoios como a cedência de espaços, meios logísticos e apoio técnico-administrativo,

nomeadamente na formação sobre procedimentos de contratação pública.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Mostras Comunitárias.	População em geral	107.100
Mercados Urbanos - Vai à Vila!	População em geral	27.000

01.5.9. Segurança

NOTA INTRODUTÓRIA

A segurança, sendo um direito fundamental de cidadania, reveste-se de uma importância crescente como bem público, cuja promoção deve ser responsabilidade de todos os atores sociais. Nesse sentido, a cooperação entre o Estado, as Autarquias Locais e a sociedade civil tornam-se imprescindível para garantir aos famalicenses uma comunidade mais segura, coesa e inclusiva.

O Município tem assumido como prioridade contribuir ativamente para o desenvolvimento de uma comunidade cada vez mais coesa, pacífica e segura. Para tal, é imprescindível o desenvolvimento de soluções duradouras que permitam a superação, dos conflitos, o reforço da sensação de insegurança, o fortalecimento e a salvaguarda os direitos fundamentais da pessoa humana.

Neste contexto, destacou-se a promoção da cooperação institucional na área da segurança. A colaboração entre o Município e outras entidades com competências nesta área é fundamental para fortalecer a segurança das populações, criando redes de suporte mútuo e ações coordenadas.

A prossecução da missão da Polícia Municipal tem assumido igualmente um papel central nesta estratégia. A sua presença ativa e colaborativa tem sido determinante na construção de uma comunidade mais segura, onde os direitos dos cidadãos sejam efetivamente respeitados e protegidos.

ATIVIDADES ÂNCORA

INCREMENTO DA COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÁREA DA SEGURANÇA

O Município tem vindo a reforçar a cooperação com as forças de segurança, promovendo medidas que elevam a qualidade do serviço público prestado às populações e fortalecem o bem-estar e a segurança dos famalicenses.

No dia 4 de junho, Vila Nova de Famalicão acolheu as comemorações do 147.º aniversário do Comando Distrital de Braga da PSP. Durante o evento, o Município foi distinguido com a Medalha de Mérito e Valor Policial da PSP, Grau Ouro, pelo seu contributo para a promoção da segurança pública.

O Conselho Municipal de Segurança tem desempenhado um papel fundamental na

concertação interinstitucional na área da segurança. Nas reuniões de 25 de junho e 11 de dezembro, foram abordados temas cruciais, como a segurança rodoviária, a integração da população migrante e a segurança escolar.

Além disso, a Câmara Municipal aprovou, a 25 de julho, um protocolo de cooperação com a PSP para a instalação de um sistema de videovigilância na cidade, reforçando a proteção de pessoas e bens.

MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

O Município continua empenhado na modernização das instalações das forças de segurança, colaborando ativamente com as entidades nacionais para melhorar as infraestruturas no concelho.

A 3 de maio de 2023, tinha sido assinado um contrato de cooperação entre o Município, o Ministério da Administração Interna e a PSP para a reabilitação da Esquadra da PSP de Vila Nova de Famalicão.

Na reunião de 16 de maio de 2024, a Câmara Municipal aprovou o relatório final de análise de propostas e a minuta do contrato do concurso público da empreitada. Os trabalhos tiveram início após a assinatura do auto de consignação, em 12 de novembro, e incluem a requalificação total do edifício.

POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

A Polícia Municipal tem desempenhado um papel fundamental na segurança de proximidade e na defesa da legalidade, assegurando a fiscalização do cumprimento das normas municipais e nacionais sob a sua competência. A sua atuação abrange a regulação do trânsito, o ordenamento do tráfego em eventos de grande afluência e a fiscalização das atividades económicas, com especial atenção para a feira semanal.

Foi reforçada a vigilância de espaços públicos, incluindo áreas escolares e o centro da cidade, bem como a coordenação com empresas de segurança privada para a proteção de edifícios e equipamentos municipais.

Neste contexto, destacam-se as deliberações da Câmara Municipal no âmbito da vigilância e segurança dos edifícios e equipamentos municipais, nomeadamente as seguintes: adjudicação de serviços de vigilância para vários equipamentos municipais e serviço de rondas móveis (1 de agosto) e a abertura de um novo concurso público para a vigilância das instalações e centros de saúde do concelho, no âmbito das novas competências municipais na gestão dos serviços de apoio logístico às unidades públicas de prestação de cuidados de saúde primários (19 de dezembro).

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Trânsito - 17.306 horas de patrulhamentos de fiscalização.	População em geral
Trânsito - 4.940 horas de patrulhamentos de fluidez do trânsito e mobilidade.	População em geral

Trânsito- 161 processos de tratamento e recolha de viaturas abandonadas na via pública; 26 Viatura Fim Vida - vendidas em hasta pública a 29-02-2025.	População em geral
Trânsito - Instrução de 1.037 processos de contraordenação, defesas, análises, decisões e execuções.	População em geral
1.960 horas de patrulhamentos, no âmbito do policiamento da comunidade escolar.	População em geral
63 ações de policiamento, em coordenação com a PSP e a GNR.	População em geral
9.156 horas de patrulhamentos de policiamento do Centro Urbano da cidade.	População em geral
3.024 horas de policiamento nas feiras semanais e das feiras francas de maio e setembro.	População em geral
1.494 ações de apoio aos órgãos e serviços municipais.	População em geral
1.232 horas de apoio a entidades institucionais externas.	População em geral
1.764 horas de apoio às organizações culturais, desportivas, religiosas e outras.	População em geral

01.5.10. Proteção Civil

NOTA INTRODUTÓRIA

A consolidação do papel do Município na área da proteção civil tem assumido uma relevância crescente na gestão dos riscos coletivos, baseada numa atuação coordenada, plurisectorial e envolvendo diversas entidades com responsabilidades na prevenção e redução desses riscos.

Em 2024, o Município destacou-se como um agente agregador e coordenador a nível local, promovendo a cooperação entre as entidades competentes e reforçando os mecanismos de prevenção, proteção e socorro em situações de acidente ou catástrofe.

Entre as principais medidas adotadas, destaca-se a dinamização dos órgãos consultivos municipais, como a Comissão Municipal de Proteção Civil e a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que funcionam como plataformas locais de gestão de riscos, envolvendo os parceiros locais. Estes órgãos têm desempenhado um papel crucial na articulação de esforços e na implementação de estratégias concertadas para a prevenção e resposta a emergências.

O Município também atribuiu especial relevância ao financiamento de entidades locais essenciais na área da proteção civil, como as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do concelho e o Núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa. Este apoio financeiro abrangeu tanto as atividades gerais destas instituições como o financiamento das Equipas de Intervenção Permanente, que garantem uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência, reforçando a capacidade operacional dos corpos de bombeiros.

Durante o ano de 2024, destacou-se igualmente a adesão de Vila Nova de Famalicão à campanha Construindo Cidades Resilientes, enquadrada na Estratégia Internacional para a redução de Catástrofes. A atribuição do respetivo certificado de

adesão foi realizada no Encontro Nacional do mês de maio em Évora.

Em 2024, foi preparada a candidatura ao abrigo do Aviso NORTE 2030 para a constituição da Central Municipal de Operações de Socorro que garanta uma resposta única e coordenada, fortalecendo assim a resiliência do município face a eventos de incidência local.

Em 2024, destacaram-se ainda as seguintes medidas do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) nas vertentes da prossecução da legislação de proteção civil, da elaboração de Planos de Coordenação para Eventos de Nível Municipal (Carnaval e Festas Antoninas), da gestão integrada de fogos rurais, da sensibilização e informação pública, com destaque para a 16.ª edição do Mês da Proteção Civil e para a celebração do Dia internacional para a Redução de Catástrofes e da elaboração e respetiva submissão a consulta pública do Plano de Emergência Externo da RNM-Produtos Químicos.

ATIVIDADES ÂNCORA

CAMPUS DA PROTEÇÃO CIVIL

O Campus da Proteção Civil é uma infraestrutura estratégica que integra o Heliporto Municipal e uma Base de Apoio Logístico Principal (BAL), constituindo-se como um centro dotado de recursos diversificados para apoiar e coordenar o sistema municipal de proteção civil, estando igualmente preparado para uma atuação diferenciada em situação de acidente grave ou catástrofe a nível regional e nacional.

Entre junho e 15 de outubro, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, o Campus acolheu um meio aéreo do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), uma tripulação da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR e uma equipa do Serviço de Brigada de Salvamento e Luta Contra Incêndios dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave.

Além disso, em três dias distintos, a BAL recebeu elementos e candidatos à Força Especial de Proteção Civil para a realização de uma prova de ingresso, bem como cerca de 20 elementos de quatro corpos de Bombeiros Voluntários em pré-posicionamento para reforço do Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

A segurança contra incêndios em edifícios é regulada pelo Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (RJ-SCIE), que estabelece medidas de organização e gestão da segurança em edifícios, estabelecimentos e recintos. No âmbito das suas competências, o Município, através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), desempenha um papel fundamental na aplicação deste regime, emitindo pareceres técnicos sobre projetos de segurança contra incêndios em edifícios de 1.ª categoria de risco e acompanhando a implementação do RJ-SCIE nos edifícios municipais.

Em 2024, deu-se continuidade ao protocolo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que credencia o SMPC para a realização de vistorias em edifícios de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco, bem como para a análise de projetos, inspeções e medidas de autoproteção.

No âmbito deste protocolo, destacam-se as atividades realizadas pelo SMPC ao

longo do ano, nomeadamente a análise de projetos e a realização de medidas de autoproteção, inspeções e vistorias (18 projetos, 98 medidas de autoproteção, 10 inspeções e 2 vistorias).

GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

A gestão Integrada de fogos rurais em 2024 foi marcada pela operacionalização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e pela implementação do Plano Operacional Municipal, cujos objetivos principais incluíram a garantia da segurança de pessoas e bens, a melhoria do sistema de vigilância e deteção de incêndios florestais, a garantia de uma resposta rápida, eficaz e coordenada dos meios de combate, e a redução da área ardida e do número de ocorrências. Estas ações foram executadas pela equipa operacional do SMPC e pela Equipa de Sapadores Florestais.

O Município priorizou a prevenção de incêndios rurais através de medidas como a vigilância florestal (fixa, móvel e armada), a beneficiação de infraestruturas florestais, a silvicultura preventiva e o apoio ao combate de incêndios. Estas iniciativas visaram a proteção da floresta, a redução dos riscos associados aos incêndios rurais e a segurança das populações.

Em 2024, registaram-se 46 fogachos e 6 incêndios rurais, que consumiram um total de 123,93 hectares. O incêndio mais grave ocorreu nas freguesias de Requião, Vermoim e Vale São Martinho, afetando mais de 100 hectares.

Destacou-se ainda o elevado número de alertas emitidos pelo Comando Sub-Regional do Ave, que afetaram 119 dias do ano, bem como as situações de alerta e calamidade declaradas pelo Governo entre 15 e 19 de setembro.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Intervenção direta do SMPC em 125 ocorrências.	População em geral	-
Participação em Comissão de Vistorias, ao abrigo do Decreto Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação (34 vistorias).	População em geral	-
Participação em Comissão de Vistorias de avaliação fitossanitária de árvores (25 vistorias).	População em geral	-
Operações de Silvicultura Preventiva (33 parcelas/terrenos e 114,94 hectares).	População em geral	-
Vigilância de incêndios rurais (Entre os meses de julho e setembro, no período das 13h00 às 20h00).	População em geral	-
Manutenção de espaços públicos (159 parcelas/ terreno e 55,26 hectares).	População em geral	-
Beneficiação de Infraestruturas Florestais (12,67 km).	População em geral	-

Exterminação de ninhos de vespa velutina (1598 intervenções).	População em geral	-
Execução de limpezas coercivas (25 terrenos e 3,69 hectares).	População em geral	-
Ações de sensibilização (30 ações).	População em geral	2.328
Registo de queimas de amontoados (5.580 registos).	População em geral	-

01.5.11. Cooperação

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município empenhou-se ativamente no diálogo e na cooperação com os órgãos de soberania e as organizações de cooperação intermunicipal, reconhecendo a sua importância estratégica para o desenvolvimento e afirmação do território.

Esta atuação refletiu-se em múltiplas frentes, evidenciando o compromisso do Município com políticas públicas de qualidade e com a promoção de parcerias que impulsionam o desenvolvimento local e regional.

Em primeiro lugar, o Município promoveu o diálogo institucional com os órgãos de soberania, visando fomentar o desenvolvimento sustentado e a concretização das aspirações legítimas da comunidade famalicense. Esta cooperação permitiu a implementação de políticas estruturantes, alinhadas com as necessidades e prioridades do território, reforçando a sua capacidade de resposta aos desafios socioeconómicos e ambientais.

Em segundo lugar, o Município assumiu um papel ativo nas organizações de cooperação intermunicipal, destacando-se como um interveniente relevante na promoção de projetos e parcerias que contribuíram para o desenvolvimento integrado e coeso do território.

Em terceiro lugar, o reconhecimento público atribuído ao Município refletiu a eficácia e a relevância das políticas públicas implementadas. As diversas distinções recebidas foram o resultado do impacto positivo dessas políticas no desenvolvimento local, bem como do empenho em alcançar metas significativas para a comunidade.

Em suma, a atuação do Município refletiu-se não apenas no reconhecimento externo, mas também no impacto positivo gerado na qualidade de vida dos cidadãos e no desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão.

ATIVIDADES ÂNCORA

COOPERAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE SOBERANIA

O Município reforçou a cooperação institucional com órgãos de soberania e estruturas da Administração Central do Estado, destacando a importância dessas parcerias para o desenvolvimento do território e a concretização de políticas estruturantes. Essa colaboração foi evidenciada por diversas iniciativas e visitas de alto nível, que consolidaram o papel estratégico do Município no cenário nacional. Um dos momentos mais relevantes foi a presença do Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro, em 16 de dezembro, na inauguração do CeNTI - Centro

de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, um projeto apoiado pelo Município e considerado estratégica e fundamental para a economia portuguesa. Além disso, diversas visitas de membros do Governo ao longo do ano reforçaram parcerias e compromissos com projetos estruturantes. Outro marco importante foi a aprovação, em 12 de setembro, de um protocolo de cooperação entre o Município e a Direção-Geral da Administração da Justiça, formalizado em 8 de outubro, que atribuiu à autarquia a responsabilidade por intervenções de manutenção no Tribunal de Vila Nova de Famalicão, visando melhorar as instalações e as condições dos serviços judiciais prestados à população.

COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

O Município tem dado uma importância significativa à cooperação intermunicipal, participando ativamente em organizações e redes que visam o desenvolvimento do território. Entre estas, mereceram ênfase Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, a Comunidade Intermunicipal do Ave, a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero e a Associação de Municípios do Vale do Ave.

Um dos momentos mais relevantes de 2024 foi a realização da 32.^a Assembleia Geral do Eixo Atlântico, no dia 1 de fevereiro, no Centro de Estudos Camilianos. O evento reuniu líderes políticos de diversos municípios da Região Norte de Portugal e da Galiza, marcando-se pela eleição da nova Comissão Executiva, da qual faz parte o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Outro marco significativo foi a adesão do Município à rede internacional "Mayors for Peace", fundada em 1982 pelas cidades de Hiroshima e Nagasaki, com o objetivo de promover a abolição de armas nucleares e a paz mundial. A adesão foi aprovada na reunião de Câmara Municipal de 24 de outubro.

ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES AO MUNICÍPIO

O Município de Vila Nova de Famalicão foi alvo de diversas distinções ao longo do ano, que evidenciaram o seu compromisso com a excelência na prestação de serviços e na promoção do desenvolvimento local.

Estas distinções não só reconheceram o trabalho desenvolvido, mas também ampliaram a visibilidade do Município a nível nacional e internacional, posicionando-o como um exemplo de boas práticas e de governação inovadora.

Além disso, estas distinções funcionaram como um estímulo para a prossecução de projetos inovadores e para a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Atribuição do Selo de Mérito na 3. ^a edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI), projeto promovido pelo "Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais".	População em geral

Reconhecimento do programa desportivo municipal “Move-Te” como “Evento Desportivo Local do Ano” pela Cidade Social, no âmbito do programa “Município Amigo do Desporto”.	População em geral
Atribuição do Selo de reconhecimento de “Cidade Amiga das Crianças” ao Município de Vila Nova de Famalicão pela UNICEF.	População em geral
Distinção da Rede Municipal das Academias Seniores com o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde, com a integração na Rede Global da Organização Mundial de Saúde (OMS) de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas.	População em geral
Distinção com a Medalha de Mérito e Valor Policial da Polícia de Segurança Pública, Grau Ouro.	População em geral
Reconhecimento pela Organização das Nações Unidas no âmbito da iniciativa “Making Cities Resilient (MCR) 2030”.	População em geral
Reconhecimento de Vila Nova de Famalicão com a Bandeira Verde ECOXXI, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).	População em geral
Distinção com o prémio “Viver em Igualdade”, pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.	-
Distinção como “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”, atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, estrutura inserida na Associação Portuguesa de Famílias Numerosas.	População em geral
Distinção com a Bandeira da Ética no Desporto, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).	População em geral



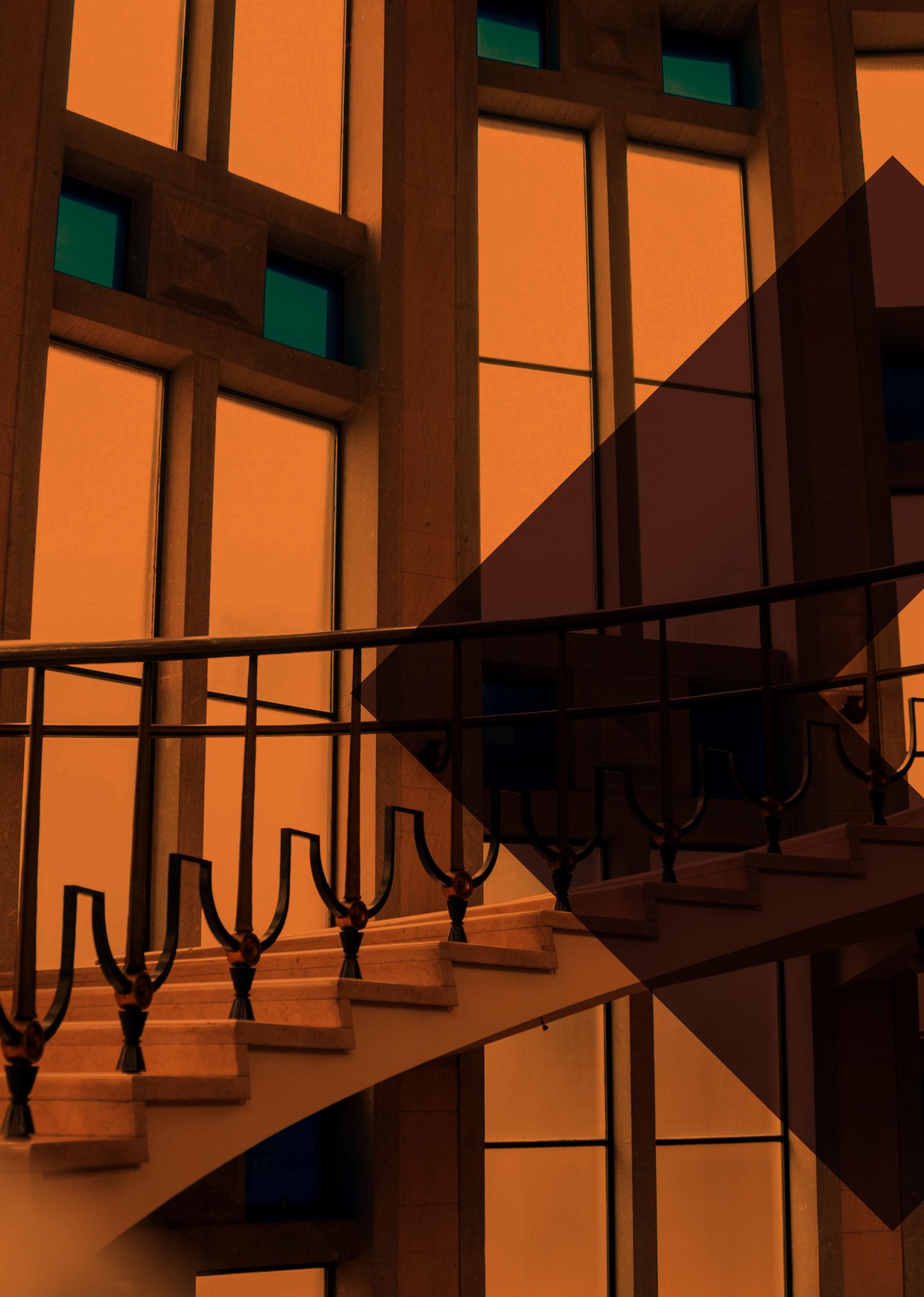
Farmacia

01 > 02





ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



02. Análise Económica e Financeira

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (**SNC-AP**) é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

É de realçar e destacar as divergências existentes entre os valores referentes a receitas e despesas (contabilidade orçamental) e de rendimentos e gastos (contabilidade financeira) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

execução orçamental

	Receita	Despesa
2024	106,0%	77,9%
2023	103,4%	81,2%
2022	100,2%	80,5%
2021	95,0%	79,3%

	Dotação final	Execução	% Execução
RECEITAS CORRENTES	117 177 978,29 €	133 218 092,03 €	113,7%
RECEITAS DE CAPITAL	21 666 558,07 €	15 779 970,91 €	72,8%
OUTRAS RECEITAS			
- Reposições não abatidas nos pag.tos	100,00 €	30 766,19 €	
- Saldo gerência anterior	32 031 589,99 €	32 031 589,99 €	
Total da Receita	170 876 226,35 €	181 060 419,12 €	106,0%
	Dotação final	Execução	% Execução
DESPESAS CORRENTES	112 175 848,82 €	100 050 839,53 €	89,2%
DESPESAS DE CAPITAL	58 700 377,53 €	33 013 507,35 €	56,2%
Total da Despesa	170 876 226,35 €	133 064 346,88 €	77,9%

	Execução da RECEITA		
	2024		2023
	181 060 419,12 €	21,2%	149 399 661,37 €
Impostos diretos	43 446 645,45 €	11,8%	38 851 384,80 €
Taxas, multas e outras penalidades	5 516 020,81 €	16,5%	4 733 832,31 €
Rendimentos de propriedade	4 385 278,38 €	8,2%	4 052 516,35 €
Transferências correntes	49 255 440,69 €	18,3%	41 628 668,54 €
Vnd bens/serviços correntes	24 620 075,66 €	19,7%	20 568 595,79 €
Outras receitas correntes	5 994 631,04 €	2070,5%	276 190,80 €
Total Receitas Correntes	133 218 092,03 €	21,0%	110 111 188,59 €
Vnd bens investimento	219 344,02 €	-78,2%	1 006 049,02 €
Transferências capital	14 242 703,87 €	24,7%	11 423 386,41 €
Ativos financeiros	2 228,95 €	67,1%	1 333,57 €
Passivos financeiros	1 174 588,80 €		0,00 €
Outras Receitas capital	141 105,27 €	840,7%	15 000,00 €
Total Receitas Capital	15 779 970,91 €	26,8%	12 445 769,00 €
Reposições não abatidas nos pag.tos	30 766,19 €		272 652,88 €
Saldo da gerência anterior	32 031 589,99 €		26 570 050,90 €
Total Outras Receitas	32 062 356,18 €		26 842 703,78 €

	Execução da DESPESA		
	2024		2023
	133 064 346,88 €	13,4%	117 368 071,38 €
DESPESAS COM PESSOAL	40 206 991,75 €	9,7%	36 658 936,03 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	47 256 537,65 €	14,0%	41 446 522,66 €
JUROS E OUTROS ENCARGOS	1 082 002,91 €	57,5%	687 122,78 €
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 047 030,35 €	6,0%	8 538 367,64 €
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 458 276,87 €	37,9%	1 782 706,65 €
Total Despesas Correntes	100 050 839,53 €	12,3%	89 113 655,76 €
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	20 506 865,36 €	13,0%	18 150 748,96 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 609 297,99 €	38,3%	6 946 460,70 €
ACTIVOS FINANCEIROS			
PASSIVOS FINANCEIROS	2 414 049,56 €	-23,0%	3 136 071,96 €
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	483 294,44 €	2186,8%	21 134,00 €
Total Despesas de Capital	33 013 507,35 €	16,8%	28 254 415,62 €

A Lei 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, prevê, para efeitos do equilíbrio orçamental, que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos.

No exercício de 2024, o superativ corrente foi de 53.557.003,47€, ao qual deduzindo as

amortizações médias de empréstimos no total de 2.726.823,83€, originou um saldo de “poupança corrente” no montante de **50.830.179,64€**, estando desta forma cumprida a regra do equilíbrio orçamental.

CONTABILIDADE FINANCEIRA

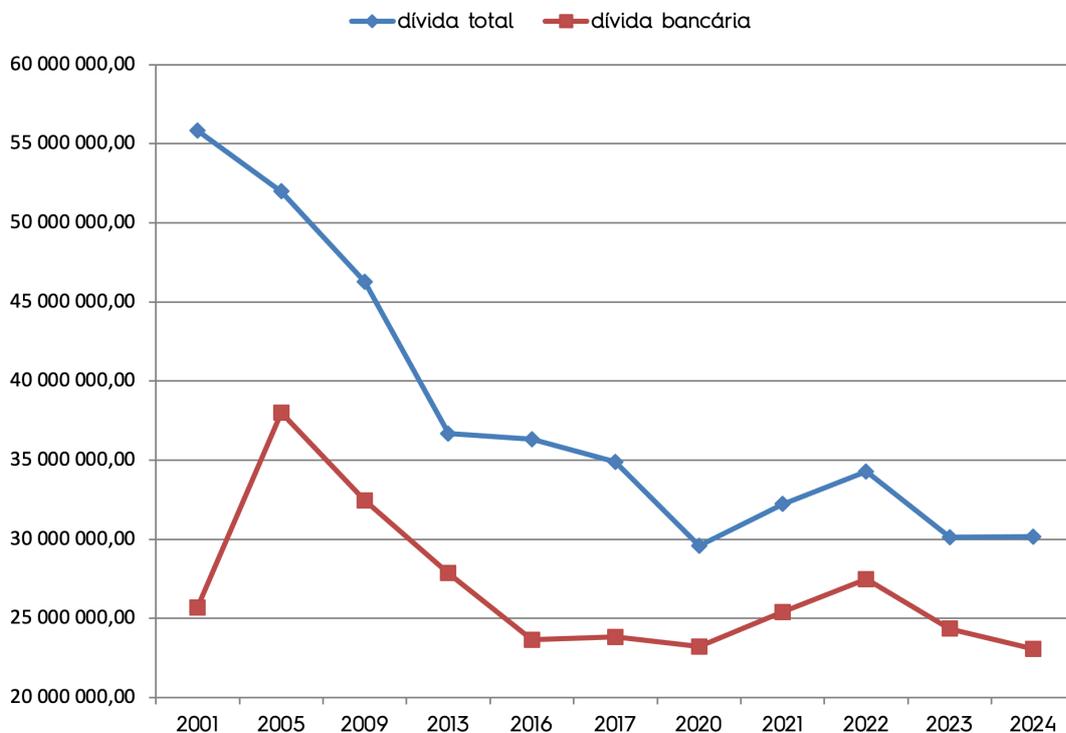
	2024		2023		variação 2024/2023
GASTOS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 111 128,83 €	4,7%	5 778 907,52 €	5,2%	5,7%
Fornecimentos e serviços externos	43 804 736,82 €	34,0%	37 108 043,38 €	33,5%	18,0%
Gastos com pessoal	38 800 911,19 €	30,1%	35 194 639,04 €	31,8%	10,2%
Transferências e subsídios concedidos	17 420 673,85 €	13,5%	14 319 686,93 €	12,9%	21,7%
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	2 336 155,07 €	1,8%	355 204,74 €	0,3%	557,7%
Provisões	2 180 271,93 €	1,7%	1 587 757,16 €	1,4%	37,3%
Outros gastos	2 691 436,23 €	2,1%	2 077 500,47 €	1,9%	29,6%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	14 470 891,63 €	11,2%	13 338 622,51 €	12,1%	8,5%
Juros e gastos similares suportados	1 083 122,55 €	0,8%	930 012,26 €	0,8%	16,5%
Total dos Gastos	128 899 328,10 €	100,0%	110 690 374,01 €	100,0%	16,5%
RENDIMENTOS					
Impostos, contribuições e taxas	46 976 306,65 €	34,6%	46 333 384,39 €	38,6%	1,4%
Vendas	5 355 154,19 €	3,9%	4 835 068,80 €	4,0%	10,8%
Prestações de serviços e concessões	22 921 509,82 €	16,9%	18 768 005,25 €	15,6%	22,1%
Transferências e subsídios correntes obtidos	49 411 438,27 €	36,3%	41 630 839,11 €	34,7%	18,7%
Imparidades de dívidas a receber (reversões)	20 600,05 €	0,0%	659 445,71 €	0,5%	-96,9%
Reversões de provisões	481 333,75 €	0,4%		0,0%	
Outros rendimentos	9 265 239,47 €	6,8%	6 989 929,69 €	5,8%	32,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 532 422,11 €	1,1%	715 903,27 €	0,6%	114,1%
Total dos Rendimentos	135 964 004,31 €	100,0%	119 932 576,22 €	100,0%	13,4%
Resultado líquido do período	7 064 676,21 €		9 242 202,21 €		

Evolução da dívida de Empréstimos Bancários MLP:

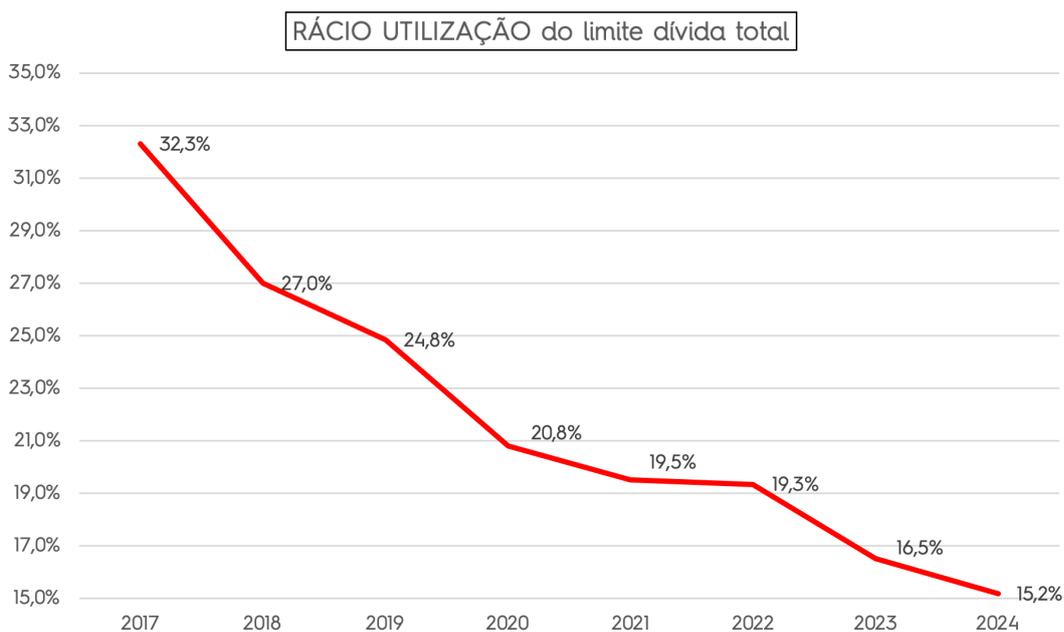
	2024	2023	2022	2021	2017	2013	2009	2005	2001
Empréstimos Bancários MLP	23 075 337 €	24 349 887 €	27 485 959 €	25 493 057 €	24 616 257 €	29 359 224 €	34 862 764 €	41 275 324 €	30 780 086 €

Evolução das "Dívidas a Terceiros"

	2024	2023	2022	2021	2020				
Dívidas a Terceiros - MLP	21 354 500 €	22 607 006 €	25 716 260 €	23 115 846 €	21 209 623 €				
Dívidas a Terceiros - CP	8 801 269 €	7 519 870 €	8 553 872 €	9 111 689 €	8 386 289 €				
	30 155 769 €	0,1%	30 126 876 €	-12,1%	34 270 132 €	6,3%	32 227 536 €	8,9%	29 595 912 €



Considerando o limite da dívida total para 2024 (151.161.033,98€) consagrado na Lei 73/2013 (regime financeiro das autarquias locais), no final de 2024, o município de Vila Nova de Famalicão tinha uma margem absoluta de endividamento de **128.215.739,80€** (116.194.121,85€ em 2023), com um rácio de utilização de apenas 15,2%.



Rácio de autonomia financeira

2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
85,7%	86,7%	85,7%	86,4%	86,6%	75,9%	75,2%	74,1%

A continuada manutenção do rácio de autonomia financeira em valores acima dos 85% é sinónimo da forte solidez da estrutura financeira do município.

CONTABILIDADE DE GESTÃO

A Contabilidade de Gestão é o instrumento de gestão interna que assume um papel de elevada importância no processo de apoio à tomada de decisão, no controlo da performance da organização, nomeadamente como medida de análise e controlo de gastos. Esta ferramenta permite maior rigor na gestão de recursos ao dispor do Município, revelando-se um apoio imprescindível para uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos, pois fornece informação detalhada sobre gastos, desempenho e eficiência.

Assenta numa classificação funcional dos gastos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL n.º 192 /2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP.

Possibilita a avaliação do resultado das atividades e projetos, que contribuem para a execução das políticas públicas, e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços públicos a prestar aos cidadãos. Essa avaliação é conseguida através da desagregação dos gastos por funções, e como tal, complementa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal, em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade

Os Centros de Responsabilidade correspondem a segmentos organizacionais que dispõem de recursos humanos e financeiros necessários ao exercício das suas funções e à prossecução dos objetivos que lhes são superiormente atribuídos.

Evolução de gastos por centro de responsabilidade

Centro de Responsabilidade	Gastos 2024	Gastos 2023	Varição 2023-2024
Assembleia Municipal	208 797,00 €	180 218,55 €	15,86%
Administração Municipal	5 022 425,48 €	4 585 662,21 €	9,52%
Depart. de Administração Geral	5 181 834,44 €	4 714 775,94 €	9,91%
Depart. dos Assuntos Jurídicos	4 800 979,76 €	4 119 406,01 €	16,55%
Depart. de Ordenamento de Território e Gestão Urbanística	2 327 633,26 €	2 512 082,73 €	-7,34%
Depart. de Ambiente e, Equipamentos e Obras	48 533 040,33 €	41 207 645,38 €	17,78%
Depart. de Desenvolvimento Social	61 552 983,73 €	52 102 064,02 €	18,14%
Gastos Não Incorporados	1 271 634,10 €	1 268 519,17 €	
Total Geral	128 899 328,10 €	110 690 374,01 €	16,45%

As Autarquias Locais têm o dever e a responsabilidade de promover uma melhor qualidade de vida aos cidadãos, quer pela proximidade, quer pela resposta às necessidades identificadas pelos mesmos.

Assim, importa, cada vez mais, produzir informação relevante sobre os gastos, rendimentos e resultados, de forma a satisfazer as necessidades de informação para apoio à tomada de decisões, planificação / gestão dos recursos.

De realçar que a instabilidade económica vivida no mundo se reflete em todos os setores da economia nacional.

Com a análise do quadro anterior, verifica-se uma evolução dos gastos imputados aos vários Centros de Responsabilidade do Município, traduzindo-se num aumento global de 16,45 %.

Análise de Gastos e Rendimentos por Funções

A análise de gastos e rendimentos por funções tem como base uma preocupação constante com o controlo da legalidade e com o reporte às diferentes entidades.

Assume um papel preponderante na gestão eficaz e eficiente dos recursos ao dispor do Município e possibilita quantificar os objetivos a atingir pelo município, nos mais diversos níveis.

Permite, por outro lado, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições.

Desta forma, é possível obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções.

GASTOS POR FUNÇÃO-MUNICÍPIO DE VN FAMILICÃO - ANO 2024

CLASSIFICAÇÃO ANALÍTICA	FUNÇÃO	Total Gasto por Função 2024	Total Gasto por Função 2023
98	Funções	127 627 694,00 €	109 421 854,84 €
98.1	Funções gerais	12 361 713,00 €	10 907 910,26 €
98.1.1	Serviços gerais de administração pública.	9 373 931,04 €	8 411 565,92 €
98.1.1.1	Administração geral	9 373 931,04 €	8 411 565,92 €
98.1.1.1.5	Administração geral	9 373 931,04 €	8 411 565,92 €
98.1.2	Segurança e ordem públicas	2 987 781,96 €	2 496 344,34 €
98.1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	1 681 239,02 €	1 471 639,61 €
98.1.2.2	Polícia municipal	1 306 542,94 €	1 024 704,73 €
98.2	Funções sociais	88 849 390,23 €	76 682 050,39 €
98.2.1	Educação	25 796 278,75 €	22 792 553,34 €
98.2.1.1	Ensino não superior	17 455 506,07 €	15 037 947,67 €
98.2.1.1.1	Ensino Pré-Escolar	2 998 192,26 €	2 730 361,02 €
98.2.1.1.2	Ensino Básico	14 457 313,81 €	12 307 586,65 €
98.2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	8 340 772,68 €	7 754 605,67 €
98.2.2	Saúde.	1 978 016,83 €	485 392,51 €
98.2.2.1	Serviços individuais de saúde	1 978 016,83 €	485 392,51 €
98.2.3	Segurança e Ações sociais	3 837 020,92 €	3 255 835,72 €
98.2.3.1	Segurança social	32 852,19 €	21 047,96 €

GASTOS POR FUNÇÃO-MUNICÍPIO DE VN FAMALICÃO - ANO 2024

CLASSIFICAÇÃO ANALÍTICA	FUNÇÃO	Total Gasto por Função 2024	Total Gasto por Função 2023
98.2.3.2	Ação social	3 804 168,73 €	3 234 787,76 €
98.2.4	Habituação e serviços coletivos	37 753 348,04 €	32 384 408,94 €
98.2.4.1	Habituação	1 840 555,17 €	1 533 092,62 €
98.2.4.2	Ordenamento do território	2 374 745,30 €	2 562 407,41 €
98.2.4.2.1	Planos Municipais de Ordenamento	1 067 091,07 €	1 235 740,92 €
98.2.4.2.2	Reabilitação Urbana e Rural	1 307 654,23 €	1 326 666,49 €
98.2.4.3	Saneamento	10 508 035,67 €	8 414 899,95 €
98.2.4.4	Abastecimento de água	9 278 971,90 €	7 940 999,85 €
98.2.4.5	Resíduos sólidos	9 341 140,90 €	7 268 197,36 €
98.2.4.6	Proteção meio ambiente e conser. natureza	4 409 899,10 €	4 664 811,75 €
98.2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	19 484 725,69 €	17 763 859,88 €
98.2.5.1	Cultura	8 886 009,67 €	8 053 175,17 €
98.2.5.2	Desporto, recreio e lazer	10 598 716,02 €	9 710 684,71 €
98.2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	0,00 €	0,00 €
98.3	Funções económicas	15 989 950,07 €	13 917 420,55 €
98.3.1	Agríc., pecuária, silví, caça e pesca	0,00 €	0,00 €
98.3.2	Indústria e energia	2 148 016,49 €	2 400 312,12 €
98.3.2.1	Indústria e Energia	2 148 016,49 €	2 400 312,12 €
98.3.3	Transportes e comunicações	11 871 810,33 €	9 760 784,27 €
98.3.3.1	Transportes rodoviários	11 871 810,33 €	9 760 784,27 €
98.3.4	Comércio e Turismo	1 970 123,25 €	1 756 324,16 €
98.3.4.1	Mercados e feiras	1 084 718,09 €	951 703,87 €
98.3.4.2	Turismo	885 405,16 €	804 620,29 €
98.3.5	Outras Funções Económicas	0,00 €	0,00 €
98.4	Outras funções	10 426 640,70 €	7 914 473,64 €
98.4.2	Transferências entre administrações	10 426 640,70 €	7 914 473,64 €
98	Gastos não incorporados	1 271 634,10 €	1 268 519,17 €
98.98	Gastos não incorporados	1 271 634,10 €	1 268 519,17 €
Total Gastos do Período		128 899 328,10 €	110 690 374,01 €

RESULTADOS POR FUNÇÃO MUNICÍPIO DE VN FAMALICÃO - ANO 2024

FUNÇÃO	Gastos	Proveitos	Resultados
Funções	127 627 694,00 €	133 939 451,22 €	6 311 757,22 €
Funções gerais	12 361 713,00 €	70 833 878,36 €	58 472 165,36 €
Serviços gerais de administração pública.	9 373 931,04 €	70 588 915,70 €	61 214 984,66 €
Administração geral	9 373 931,04 €	70 588 915,70 €	61 214 984,66 €
Administração geral	9 373 931,04 €	70 588 915,70 €	61 214 984,66 €
Segurança e ordem públicas	2 987 781,96 €	244 962,66 €	-2 742 819,30 €
Proteção civil e luta contra incêndios	1 681 239,02 €	80 448,55 €	-1 600 790,47 €
Polícia municipal	1 306 542,94 €	164 514,11 €	-1 142 028,83 €
Funções sociais	88 849 390,23 €	49 615 190,36 €	-39 234 199,87 €
Educação	25 796 278,75 €	18 524 319,70 €	-7 271 959,05 €
Ensino não superior	17 455 506,07 €	474 865,40 €	-16 980 640,67 €

RESULTADOS POR FUNÇÃO MUNICÍPIO DE VN FAMILIÇÃO - ANO 2024

FUNÇÃO	Gastos	Proveitos	Resultados
Ensino Pré-escolar	2 998 192,26 €	21 572,53 €	-2 976 619,73 €
Ensino Básico	14 457 313,81 €	453 292,87 €	-14 004 020,94 €
Serviços auxiliares de ensino	8 340 772,68 €	18 049 454,30 €	9 708 681,62 €
Saúde.	1 978 016,83 €	1 477 245,74 €	-500 771,09 €
Serviços individuais de saúde	1 978 016,83 €	1 477 245,74 €	-500 771,09 €
Segurança e ações sociais	3 837 020,92 €	1 053 276,41 €	-2 783 744,51 €
Segurança social	32 852,19 €	0,00 €	-32 852,19 €
Ação social	3 804 168,73 €	1 053 276,41 €	-2 750 892,32 €
Habituação e serviços coletivos	37 753 348,04 €	26 401 091,20 €	-11 352 256,84 €
Habituação	1 840 555,17 €	192 780,65 €	-1 647 774,52 €
Ordenamento do território	2 374 745,30 €	3 921 175,69 €	1 546 430,39 €
Planos Municipais de Ordenamento	1 067 091,07 €	0,00 €	-1 067 091,07 €
Reabilitação Urbana e Rural	1 307 654,23 €	3 921 175,69 €	2 613 521,46 €
Saneamento	10 508 035,67 €	7 136 154,84 €	-3 371 880,83 €
Abastecimento de água	9 278 971,90 €	8 130 860,14 €	-1 148 111,76 €
Resíduos sólidos	9 341 140,90 €	5 901 156,04 €	-3 439 984,86 €
Proteção meio ambiente e conser. natureza	4 409 899,10 €	999 841,73 €	-3 410 057,37 €
Outros	0,00 €	119 122,11 €	119 122,11 €
Serviços culturais, recreativos e religiosos	19 484 725,69 €	2 159 257,51 €	-17 325 468,18 €
Cultura	8 886 009,67 €	807 584,09 €	-8 078 425,58 €
Desporto, recreio e lazer	10 598 716,02 €	1 351 673,22 €	-9 247 042,80 €
Outras atividades cívicas e religiosas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Funções económicas	15 989 950,07 €	13 490 382,50 €	-2 499 567,57 €
Agríc., pecuária, silvi., caça e pesca	0,00 €	49 999,69 €	49 999,69 €
Indústria e energia	2 148 016,49 €	2 802 574,68 €	654 558,19 €
Indústria e Energia	2 148 016,49 €	2 802 574,68 €	654 558,19 €
Transportes e comunicações	11 871 810,33 €	10 214 557,80 €	-1 657 252,53 €
Transportes rodoviários	11 871 810,33 €	10 214 557,80 €	-1 657 252,53 €
Comércio e Turismo	1 970 123,25 €	377 464,83 €	-1 592 658,42 €
Mercados e feiras	1 084 718,09 €	326 387,23 €	-758 330,86 €
Turismo	885 405,16 €	289,85 €	-885 115,31 €
Outros Comércio	0,00 €	50 787,75 €	50 787,75 €
Outras Funções Económicas	0,00 €	45 785,50 €	45 785,50 €
Outras funções	10 426 640,70 €	0,00 €	-10 426 640,70 €
Transferências entre administrações	10 426 640,70 €	0,00 €	-10 426 640,70 €

Não Incorporados	1 271 634,10 €	2 024 553,09 €	752 918,99 €
-------------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------

128 899 328,10 €	135 964 004,31 €	7 064 676,21 €
-------------------------	-------------------------	-----------------------

Após uma análise aos rendimentos aferimos que temos um total de 135.964.004,31 de euros, sendo de realçar que 51,92% desse valor é respeitante a rendimentos da administração geral.

Quanto aos gastos, no período de relato de 2024, as funções sociais, efetivamente demarcam-se das restantes, enquanto prioridade de intervenção municipal. O Município de Vila Nova de Famalicão incentiva e promove o desenvolvimento social bem como a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes. De destacar que estes gastos representam 68,93% do total de gastos por função.

As funções gerais representam 9,59%, as funções económicas 12,40%, as outras funções 8,09% e os não incorporados 0,99%.

Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção

Em 2024, já com a implementação integral do planeamento estratégico municipal (onde se promove a articulação com os ODS's - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas, e se faz uma abordagem transversal da sustentabilidade nas políticas públicas), impulsionou-se o desenvolvimento sustentável do território como conceito transversal aos vários domínios de atuação. Este desenvolvimento tem como base os valores do território multifuncional, a paisagem diversa, o mix urbano-rural, a economia verde e a agricultura doméstica, e pressupõe a elevação destes para novos patamares de qualificação territorial, valorização dos recursos e do consumo responsável e sustentável.

Para melhor acompanhar este desenvolvimento sustentável, as diversas políticas municipais foram enquadradas e organizadas em Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção.

Esta conjugação de esforços entre as diversas áreas, pretende aumentar a eficiência da ação, promovendo uma maior concertação/harmonização entre os agentes municipais, numa aproximação à comunidade e aos famalicenses cada vez mais simples e ágil, geradora de sinergias e com o seu foco na melhoria contínua da qualidade de vida de todos, encontrando, na sustentabilidade, um conceito central e transversal de atuação da Câmara Municipal.

Verifica-se a continuidade da Estratégia Famalicão.30, como instrumento orientador por excelência da ação autárquica, que alinha a estratégia municipal com as prioridades e recursos das estratégias internacionais e nacionais, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o ciclo em curso de programação da União Europeia.

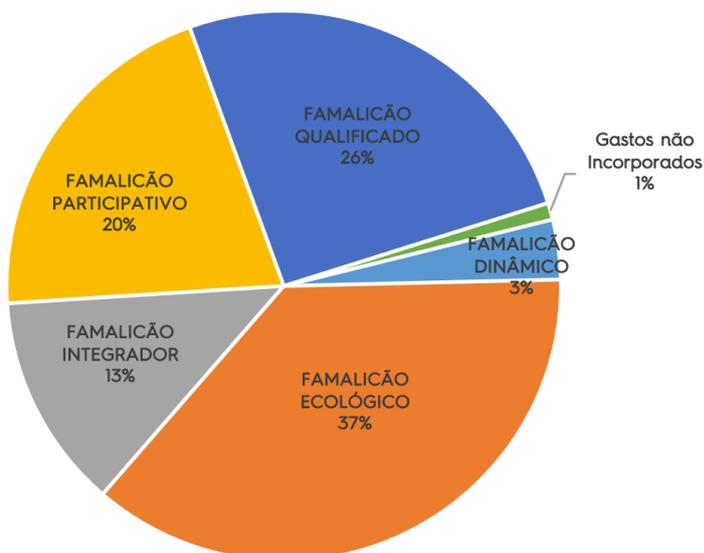
Gastos totais Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção 2024

AGENDAS ESTRATÉGICAS	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Total de gastos 2024
FAMALICÃO DINÂMICO	Economia e Empreendedorismo	2 100 572,22 €
	Habituação	1 427 014,41 €
	Relações Internacionais	135 100,01 €
	Turismo	867 839,80 €
	Subtotal	4 530 526,44 €
FAMALICÃO ECOLÓGICO	Ambiente	32 571 582,82 €
	Mobilidade	12 363 040,14 €
	Ordenamento de Território e Urbanismo	2 327 633,26 €
	Transição Energética	63 494,76 €
Subtotal	47 325 750,98 €	
FAMALICÃO INTEGRADOR	Bem-estar Animal	605 820,74 €
	Desporto	9 657 158,45 €
	Família	148 843,80 €
	Interculturalidade e Integração	131 594,51 €
	Saúde	1 938 775,39 €
	Solidariedade	3 745 479,54 €
	Voluntariado	79 807,21 €
Subtotal	16 307 479,64 €	

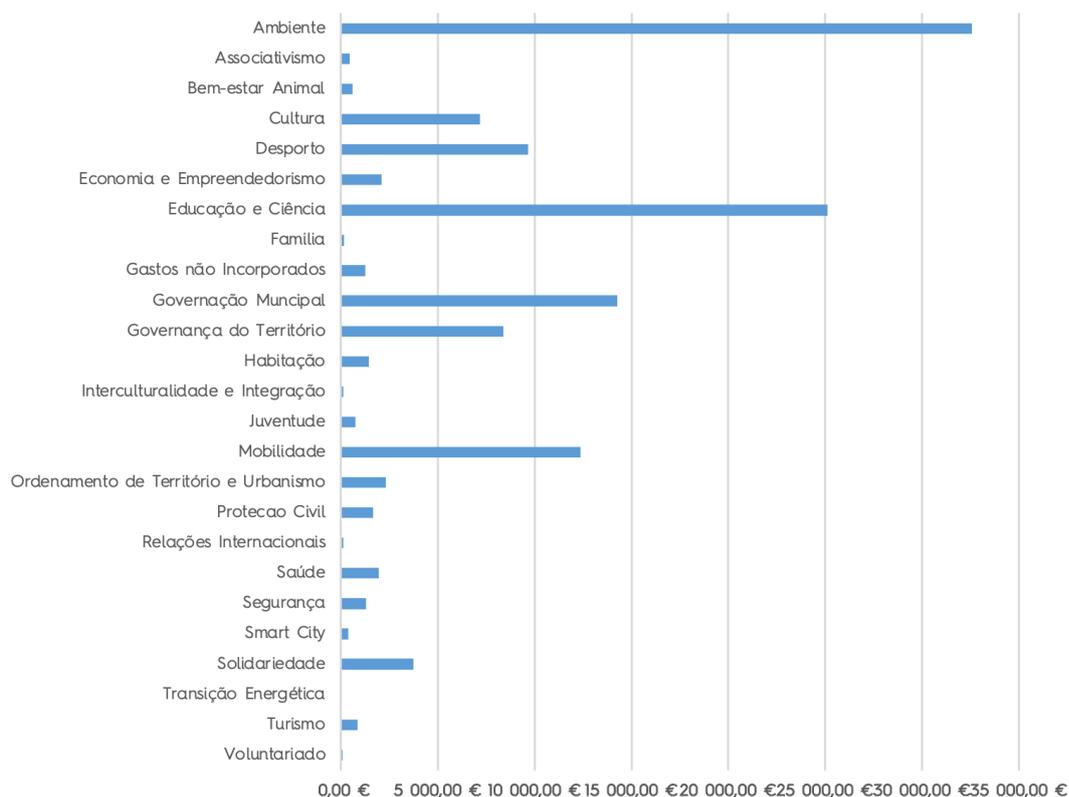
Gastos totais Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção 2024

AGENDAS ESTRATÉGICAS	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Total de gastos 2024
FAMALICÃO PARTICIPATIVO	Associativismo	459 185,17 €
	Governação Municipal	14 252 680,87 €
	Governança do Território	8 371 759,28 €
	Proteção Civil	1 647 885,29 €
	Segurança	1 280 622,72 €
	Smart City	394 860,66 €
	Subtotal	26 406 993,99 €
FAMALICÃO QUALIFICADO	Cultura	7 187 091,73 €
	Educação e Ciência	25 138 559,23 €
	Juventude	731 291,99 €
	Subtotal	33 056 942,95 €
		1 271 634,10 €
Gastos Não Incorporados		Subtotal 1 271 634,10 €
Total Gastos 2024		128 899 328,10 €

Agendas Estratégicas % sobre gastos totais



Gastos Áreas de Intervenção 2024



Numa análise aos gastos por Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção, verificamos que a agenda estratégica “Famalicão Ecológico” representa 37 % dos gastos do Município graças, sobretudo, à Área de Intervenção “Ambiente”. A Agenda Estratégica “Famalicão Qualificado” representa 26%, impulsionada pelos gastos da Área de Intervenção “Educação e Ciência”, a Agenda Estratégica “Famalicão Participativo” representa 20%, a Agenda Estratégica “Famalicão Integrador” representa 13%, a Agenda Estratégica “Famalicão Dinâmico” representa 3%, sendo que os gastos não incorporados representam aproximadamente 1%.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Apresenta-se a seguinte proposta de aplicação do Resultado Líquido do período de 2024, no montante de **7.064.676,21 euros**:

Para reservas legais - **353.234,00 euros**

Para reservas livres - **6.711.442,21 euros**





